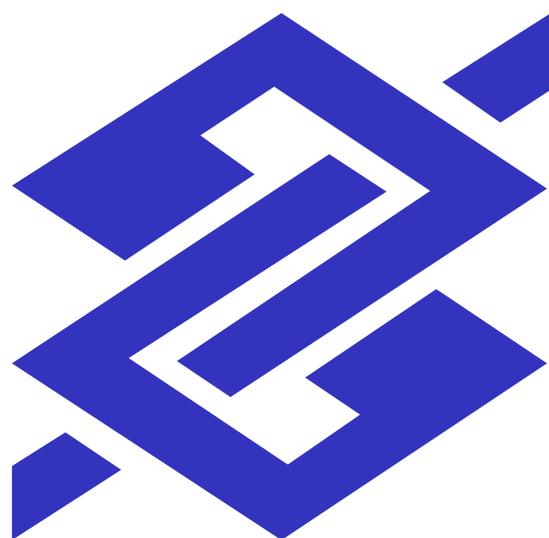

Relatório da Administração

IFRS



9M
23



Caro leitor,

Nos nove meses de 2023, obtivemos um lucro líquido de R\$ 25,2 bilhões. Esse resultado é reflexo da disciplina na execução do nosso planejamento estratégico. Buscamos a excelência no atendimento e relacionamento, de forma inovadora e eficiente, trazendo soluções hiperpersonalizadas, para vermos brasileiros e brasileiras prosperando cada vez mais.

Alcançamos R\$ 58,9 bilhões de valor adicionado à sociedade, por meio do pagamento de dividendos, impostos e demais componentes. Ainda, adotamos ações que geram impactos sociais e ambientais positivos por meio das nossas iniciativas, parcerias e da atuação da Fundação Banco do Brasil. Somos indutores das melhores práticas sustentáveis e apoiamos nossos clientes a migrarem para modelos de negócios mais verdes e inclusivos.

Em setembro, participamos de diversas reuniões na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em um evento que antecedeu a Assembleia Geral e reuniu chefes de Estado e representantes da sociedade civil dos mais de 190 países-membros da Organização. Fomos à Nova Iorque como ator relevante em investimentos sustentáveis. Com isso, fomentamos negócios, prospectamos investimentos e novas fontes de financiamento, além de promovermos a disseminação da agenda de sustentabilidade do BB junto à comunidade internacional.

Na oportunidade, foram assinados memorandos de entendimento com órgãos multilaterais que visam a captação de recursos com foco na promoção de melhores práticas sustentáveis e da preservação do bioma amazônico. Esse volume se soma aos valores prospectados em viagem à Ásia no mês de julho.

Ainda em Nova Iorque, levamos para o mundo a necessidade de preservação da floresta, a recuperação de matas degradadas, a promoção da bioeconomia e a valorização da população amazônica, por meio da campanha All Amazônia, um chamamento global com um manifesto audiovisual nos telões da Times Square e nos nossos canais de comunicação, engajando clientes, investidores e representantes da sociedade civil.

Além disso, mantivemos nosso papel relevante e histórico no campo. Nos três primeiros meses do Plano Safra foram desembolsados, ao todo, R\$ 68,8 bilhões, representando aumento de 8,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, contando com mais de 180 mil operações realizadas.

A atuação do BB junto as micro, pequenas e médias empresas também é destaque. Em um ano, crescemos 14,2% o saldo de operações para esses clientes, apoiando o segmento que mais gera empregos no nosso país a continuar crescendo. No caso de micro e pequenas empresas, uma importante parte do apoio no crédito é realizado com empresas lideradas por mulheres.

Em julho, foi iniciado no país o Programa Desenrola, uma ação coordenada na qual o mercado, governo e demais lideranças da vida pública estão atuando de forma uníssona, contribuindo para que milhões de brasileiros saiam da inadimplência e possam resgatar sua dignidade financeira e de suas famílias.

Nossa atuação em crédito ao Setor Público também merece destaque. Reforçamos nossa parceria com os entes públicos, que viabilizam as políticas públicas e melhoram a vida dos cidadãos. Contratamos mais de R\$ 16,7 bilhões em operações de crédito com Estados e Municípios nos nove primeiros meses de 2023, crescimento relevante em relação ao mesmo período de 2022.

Por fim, destacamos que finalizamos o mês de setembro com a revisão de nossa estratégia corporativa para o período 2024-2028 para que sejamos cada vez mais um banco próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos.

Convidamos você a conhecer um pouco mais das entregas do Banco do Brasil, nas próximas páginas, ao mesmo tempo em que reforçamos o compromisso com a geração de valor para todos os nossos públicos de relacionamento.

Boa leitura!

Resultado das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Principais componentes e indicadores de performance nos nove primeiros meses de 2023, comparados ao mesmo período de 2022.

O lucro líquido de R\$ 25,2 bilhões no 9M23 foi reflexo do bom desempenho comercial nas diversas linhas de negócios, notadamente na oferta de crédito com qualidade, atuando nas cadeias de valor e um mix adequado ao perfil das nossas carteiras.

Essa performance é reforçada pela diversificação das receitas com prestação de serviços, ao passo que as despesas administrativas permaneceram sob controle. A

adequada gestão da liquidez e o resultado das empresas do grupo se somam a nossa performance.

O Índice de Basileia alcançou 16,24% e o Índice de Capital Principal finalizou setembro em 12,49%.

Para saber mais detalhes sobre os itens de resultado e patrimônio do período, leia as Notas Explicativas constantes das Demonstrações Contábeis do período e o Relatório Análise do Desempenho.

Lucro Líquido
R\$ 25,2 bilhões
Crescimento de
14,8% em relação
ao 9M22

Valor Adicionado
R\$ 58,9 bilhões
Crescimento de
12,7% em
relação ao 9M22

Resultado (R\$ milhões)	9M23	9M22
Lucro Líquido	25.225	21.972
Receita líquida de juros	66.593	53.214
Receita Líquida de Tarifas e Comissões	19.012	18.133
Despesas de Pessoal e Administrativa	(26.894)	(24.711)
Patrimoniais (R\$ milhões)	Set/23	dez/22
Ativos	2.226.283	2.008.169
Recursos de Clientes	773.854	753.263
Patrimônio Líquido	170.696	163.518

Acionistas e Detentores de Instrumentos de Dívida

Contamos com uma base de mais de um milhão de acionistas, sendo 98,6% de pessoas físicas e 1,3% pessoas jurídicas. Ao final de setembro, nossa composição acionária estava distribuída entre 50% de ações em poder da União Federal, 49,6% em circulação (*free float*) e 0,4% mantidas em tesouraria. Os investidores locais detinham 74,5% das ações, e os estrangeiros 25,5%. Nossas ações (BBAS3) representaram 3,477% do Ibovespa no último quadrimestre.

Remuneração aos Acionistas

A Política de Remuneração aos Acionistas busca garantir a devida valorização do acionista, aliada à perenidade e à sustentabilidade financeira do Banco no curto, médio e longo prazos, tendo como premissa a flexibilidade e solidez financeira que asseguram a sustentabilidade dos negócios.

Para o exercício de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP) correspondente a 40% do lucro líquido, ajustado conforme disposto nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei 6.404/76, tendo como base o resultado do Banco, sua condição financeira, a necessidade de caixa, o Plano de Capital e suas metas e respectivas projeções, a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, perspectivas dos mercados de atuação presentes e potenciais, oportunidades de investimento existentes e a manutenção e expansão da capacidade operacional.



Estratégia Corporativa

Nossa Estratégia Corporativa (ECBB) tem um horizonte temporal de cinco anos e é revisada a cada ano, por meio de um processo estruturado, participativo e com uso de metodologias consolidadas.

A última revisão, com foco no período de 2024-2028, foi aprovada em setembro, ficando estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos: (a) proporcionar a melhor experiência aos clientes em todos os momentos; (b) criar valor e gerar resultados sustentáveis; (c) ser protagonista em sustentabilidade e na promoção de negócios e práticas ASG; (d) evoluir nosso jeito de trabalhar para acelerar a transformação digital e a inovação; e (e) ter as pessoas engajadas com os valores do BB e promotoras da colaboração, respeito e inclusão.

A construção da ECBB 2024-2028 contou com uma dinâmica inovadora, sendo essa edição a mais colaborativa até aqui. O início do processo foi construído com a participação direta de funcionários de todo o país. As contribuições foram significativas – a matriz SWOT, por exemplo, foi formulada a partir das mais de sete mil interações recebidas, com as percepções dos funcionários sobre a nossa Empresa, os desafios, oportunidades e tendências para o futuro.

Na etapa de refinamento, os integrantes da diretoria executiva, presidentes de entidades ligadas ao BB, executivos e um grupo de superintendentes debateram e construíram, de forma conjunta, a definição dos indicadores e resultados chaves para cinco perspectivas: Clientes, Financeira, Sustentabilidade, Transformação Digital e Processos e, Pessoas e Cultura. Em setembro, a ECBB foi aprovada de forma colegiada, tanto pelo Conselho Diretor quanto pelo Conselho de Administração.

Nosso propósito é “Ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos”, e por isso existimos, para estar sempre juntos, apoiar e manter relacionamentos estreitos com as pessoas, independentemente do canal. Somos relevantes, pois nossa maior aspiração é gerar valor e sermos imprescindíveis na vida das pessoas com quem nos relacionamos. Desejamos que esse propósito esteja presente em nossas relações em todos os momentos, pois oferecemos soluções completas para que as pessoas possam contar conosco durante todas as fases de sua vida pessoal e profissional.



Alinhados ao nosso propósito e reforçando a identidade organizacional da Empresa, aprimoramos nossos valores para deixar ainda mais claros os princípios únicos que orientam a nossa atuação e inspiram as entregas do nosso time, com destaque para o novo valor incluído: a diversidade. Assim, nossos valores são: Proximidade, Inovação, Integridade, Eficiência, Compromisso com a Sociedade e Diversidade.

O Mapa Estratégico, composto pelos Objetivos Estratégicos e o Plano Diretor, delineia os norteadores estratégicos, indicadores e respectivas metas para os próximos cinco anos, distribuídos nas cinco perspectivas. O cliente está no centro da nossa atuação e decisões em todos os níveis organizacionais, recebendo soluções completas e uma experiência adequada. Somos um banco competitivo, rentável, eficiente, inovador, referência em sustentabilidade e negócios ASG, resultado de excelência na alocação otimizada de capital, alta eficiência operacional, uma estrutura organizacional racional, do desenvolvimento de novos negócios e fontes de receita diversificadas.

Aceleramos a transformação digital e a inovação, utilizando inteligência analítica e mantendo o foco no aperfeiçoamento de modelos, processos, produtos e canais, com o objetivo de torná-los mais simples, ágeis e responsivos, assim criando um banco para cada cliente.

Clientes

Um banco para cada cliente

Olhamos para os nossos clientes de forma ampla, quebrando as barreiras tradicionais de segmentação e conhecendo seus interesses, hábitos de consumo, estilo de vida, valores e afinidades. Com o uso extensivo de dados, conhecemos e valorizamos o que é importante para cada cliente, promovendo um relacionamento próximo que vai além do core bancário.

A inteligência analítica aplicada nos permite a maior personalização do relacionamento, gerando boas experiências e relevância, para que os clientes tenham acesso a um Banco altamente especializado, com produtos, serviços e assessoria adequados às suas necessidades.

Nos últimos anos, houve uma evolução significativa da migração das transações para canais digitais, porém, ao mesmo tempo, mantém-se relevante o contato humano, por meio físico ou remoto, para assessoria, realização de negócios e demandas de maior complexidade. A complementaridade é necessária para que a experiência seja fluida, tanto no autosserviço digital, como no atendimento presencial ou remoto.

A escuta ativa e o entendimento das necessidades dos nossos clientes estão no centro das nossas ações. Após cada atendimento realizado, encaminhamos uma pesquisa de avaliação para o cliente e a nota recebida é atrelada à avaliação da performance semestral dos colaboradores, para garantir que a qualidade do atendimento e a satisfação do cliente sejam um objetivo comum a todos. A consequência do monitoramento constante das necessidades e da satisfação dos clientes reflete na diminuição de reclamações no SAC, na Ouvidoria BB e no melhor posicionamento no ranking do Banco Central.

Buscando entregar uma experiência única, integrada e alinhada aos objetivos e momento de vida dos clientes, estamos aprimorando o nosso CRM, que foi desenvolvido de forma proprietária, para uma solução em nuvem, líder de mercado. Aliado à esta transformação, estamos também investindo em uma nova solução de plataforma de atendimento que nos permite embarcar inteligência analítica aplicada as interações de nossos funcionários, garantindo excelência no relacionamento com nossos clientes.

Seguimos avançando na migração da estrutura de atendimento para modelos mais leves, eficientes e especializados, o que resulta em uma experiência integral nos canais e amplia a nossa capilaridade, garantindo a melhor conveniência para os clientes. O BB viabilizou negócios e inovações para estar sempre próximo e disponível aos clientes, estejam eles nas agências, no App, nas redes sociais ou no metaverso.

As nossas iniciativas para aprimorar a experiência dos clientes têm mostrado resultados positivos em termos de satisfação, que vem se refletindo no nosso Net Promoter Score (NPS).

Alinhado à Estratégia Corporativa e à centralidade no cliente, nossa Ouvidoria oferece soluções completas aos nossos públicos de interesse. A partir desse trimestre, as ouvidorias Internas e Externas trabalham sob a mesma unidade, com objetivo de trazer uma visão holística no tratamento de demandas de clientes e funcionários, buscando aumentar a satisfação e a resolutividade das demandas.

Com o intuito de gerar valor e buscar soluções duradouras, realizamos, no trimestre, encontros e workshops com objetivo de receber informações e inteligência de como aprimorar nosso atendimento e reduzir as reclamações de clientes, além de melhorias na mediação de conflitos e mitigação de riscos, para aumentar a percepção de valor pelos clientes e incrementar o NPS do BB. Participaram funcionários de mais de 2500 agências.

O trabalho integrado entre funcionários do atendimento e Ouvidoria demonstra resultados, como no ranking Bacen, onde BB continua sendo a única grande instituição financeira com índice de um dígito quanto às ocorrências por milhão de clientes (8,99), pelo quarto trimestre consecutivo.

Transformação Digital

As nossas áreas de tecnologia atuam em sintonia com as áreas de negócios e clientes, com objetivo de promover a melhor experiência a nossos clientes em todos os pontos de contato, sejam eles físicos ou digitais.

Temos incrementado os investimentos para aprimorar a nossa tecnologia e acelerar a nossa transformação digital, trazendo novas frentes de engajamento, novas formas de fazer negócios e de trabalho, suportadas por nossa transformação cultural.

Nesse contexto, completamos um ano do lançamento do roadmap para aceleração da nossa transformação digital com investimentos e ações de curto, médio e longo prazo, por meio do modelo operacional ágil. Na primeira onda, foram priorizadas linhas de negócios e plataformas, considerando sua relevância no resultado e a capacidade de impacto na elevação do valor gerado para os clientes, funcionários e acionistas.

Percebemos o valor dos dados como ativos estratégicos e entendemos que o uso de Inteligência Analítica contribui para o melhor conhecimento do cliente, para o desenvolvimento de novos negócios e para a melhoria e ampliação dos produtos e serviços existentes.

Entre os principais usos da inteligência analítica, estão soluções de hiperpersonalização de ofertas e condições disponibilizadas aos clientes, modelos de assessorias e de indicação de melhor canal e momento de contato. Com isso, somos mais assertivos e fortalecemos o relacionamento de longo prazo com nossos clientes.

Outros exemplos de uso de inteligência analítica são a modernização dos modelos de risco de crédito, a exemplo daqueles que desenvolvemos para a atuação no Programa Desenrola Brasil e a expansão de limites de crédito com segurança e agilidade, sustentando o estabelecimento de R\$ 158 bilhões em margem para contratação no ano. Também merece destaque a gestão de numerário por meio de modelos analíticos preditivos que indicam a necessidade personalizada de cada ponto de atendimento. Apenas este movimento prevê uma economia anual de aproximadamente R\$ 40 milhões em eficiência.

O *Business Coach*, por sua vez, é um sistema desenvolvido por inteligência analítica que disponibiliza mensageria com alertas e dicas gerenciais, elaboradas a partir dos dados de fluxo de caixa, vendas e clientela, com objetivo de apoiar as empresas na gestão dos seus negócios, por meio de informações personalizadas e úteis para o dia a dia.

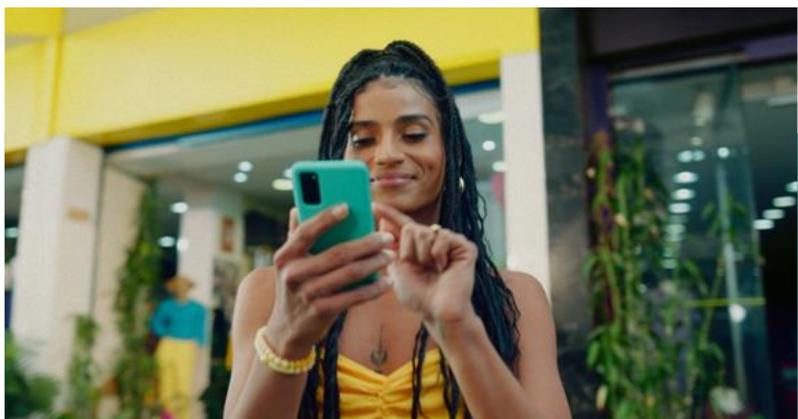
Contamos também com uma robusta Plataforma Analítica, que dispõe de amplo menu de soluções e ferramentas como laboratórios, ferramentas de no-

code e AutoML (*Automated Machine Learning*), que têm contribuído para ampliar a maturidade e capacidade analítica em todas as áreas e todos os níveis organizacionais.

Em setembro de 2023, contávamos com 27,6 milhões de clientes ativos nas plataformas digitais. As transações realizadas nestes canais representaram 93,1% das operações de nossos clientes, contra 92,7% no 2T23.

Alcançamos o número recorde de 22,8 milhões de usuários no App. O cliente não apenas realiza consultas, mas também compra, investe e faz suas transações financeiras pelo aplicativo do BB.

As plataformas digitais representaram 33,2% do desembolso em crédito pessoal e apenas no 3T23, 28% das operações de serviços (tais como investimento, solicitação de cartão, abertura de contas e negócios com capitalização, seguros e consórcios) foram realizadas por meio dessas soluções.



Possuímos um dos maiores parques tecnológicos da América Latina e nosso App é um dos mais bem avaliados do mercado financeiro (avaliação de 4,6 no Google Play, realizada por mais de 6,18 milhões de usuários, e 4,7 na App Store (Apple), com 2,95 milhões de avaliações), em uma escala com pontuação máxima de cinco estrelas).

Continuamos nos destacando como uma das instituições mais relevantes do Open Finance no Brasil e exterior. No trimestre, o BB alcançou a marca de R\$ 2,3 bilhões em incremento de limites de crédito para pessoas físicas, a partir das informações compartilhadas via Open Finance, um aumento de 35% em relação ao trimestre anterior. Com novos casos de uso dos dados compartilhados com o Banco do Brasil, a adesão de novos clientes ao Open Finance seguiu em ritmo acelerado.

Ao final do 9M23, contávamos com cerca de dois milhões de clientes únicos compartilhando dados e mais de três milhões de consentimentos.

Desde setembro, o nosso cliente pode simular e contratar sua portabilidade de crédito via App, com uso de dados do Open Finance. Essa solução reforça a estratégia “figital”, ao oferecer ao cliente o mesmo produto e condições de contratação no canal que ele preferir. A solução traz conveniência e uma experiência fluida, com menos atrito, ao utilizar os dados diretamente da outra instituição para realizar a simulação e comparar as operações. Em termos de operações de Portabilidade com o Open Finance, já temos mais de R\$ 600 milhões desembolsados.

Combinada com o Open Finance, o cliente MPE tem a visão global do seu empreendimento, independentemente de onde tem conta, domicílios bancários de cartão e maquininhas.

Lançada em novembro de 2021, a Loja BB se tornou o Shopping BB em abril de 2023, refletindo o contínuo aprimoramento de nossa estratégia de banco como plataforma. Desde o lançamento, mais de 4,6 milhões de clientes tiveram a experiência de aquisição de produtos e serviços não financeiros, demonstrando e ampliando nossa atuação além do core bancário e ampliando a relevância de nossas plataformas para os clientes.

Trata-se de uma estratégia Baap (*Bank as a Platform/Banco como Plataforma*) em que seguiremos investindo para maior diversidade de soluções e presença no dia a dia de nossos clientes, sejam empresas ou pessoas físicas.



Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Adotamos as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança que estabelecem ações de identificação e gerenciamento de riscos e oportunidades. Nossas premissas em ASG estão materializadas no Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB, que desde 2005, é o nosso principal instrumento fomentador de práticas socioambientais, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Acordo de Paris.



O nosso compromisso de desenvolver soluções negociais com aspectos sociais, ambientais e climáticos é orientado e declarado em nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e embasado também nas Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito, que estão em sinergia com os compromissos internacionais assumidos pelo Governo Federal, entre eles os relacionados à mitigação e à adaptação aos efeitos das mudanças climáticas. Com destaque nacional no desenvolvimento de soluções financeiras e modelos de negócios que promovam a transição para uma economia sustentável e inclusiva, consideramos as mudanças climáticas no planejamento e aproveitamos oportunidades de negócios para uma economia de baixo carbono.

Atualizamos, para o período 2023-2025, o nosso Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB, resultando em 47 ações e 100 indicadores, o que já reflete as premissas da Agenda 2030 global e atende ao chamado internacional para a construção de um mundo direcionado pela gestão adequada dos recursos naturais, respeito aos direitos humanos e geração de valor para a sociedade e o meio ambiente.

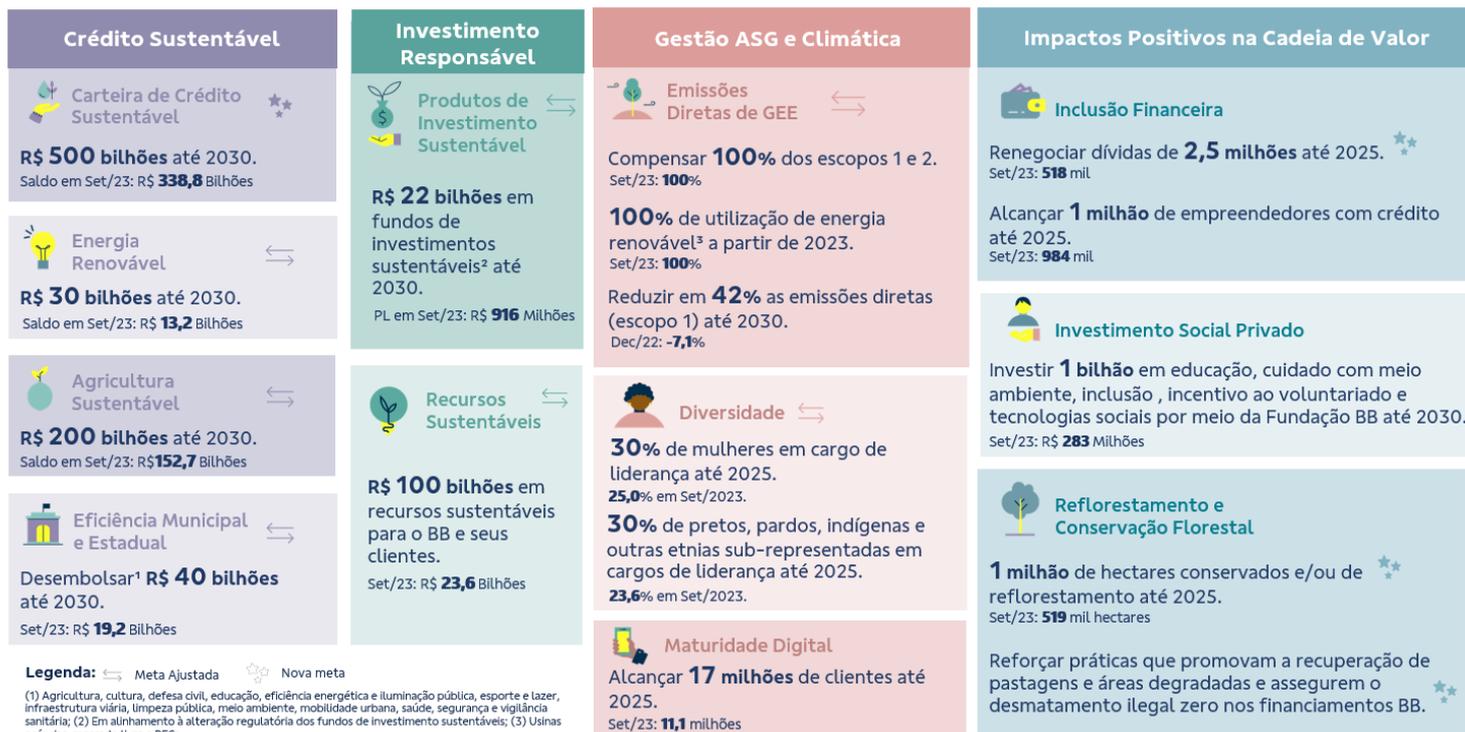


Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável

Renovamos e revisamos nossos compromissos para um futuro sustentável. Os Compromissos BB 2030 trazem objetivos em quatro frentes de atuação: (i) crédito sustentável, (ii) investimento responsável, (iii) gestão ASG e climática e (iv) impactos positivos na cadeia de valor.

As metas definidas estão em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e compõem o nosso Plano de Sustentabilidade, a Agenda 30 BB.

O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade são refletidos na remuneração de todo o corpo funcional, incluindo a alta administração, o que garante o alinhamento entre negócios, pessoas e questões sociais, ambientais e climáticas.



Captações Sustentáveis

Em abril de 2023, foi lançado o primeiro Relatório de Alocação de Recursos e Impactos Socioambientais do Social Bond. O documento atende as premissas do framework de Finanças Sustentáveis do BB e recebeu o parecer da asseguuração limitada do auditor independente.

Ainda em abril, o BB emitiu o segundo *bond* internacional no escopo do framework de Finanças Sustentáveis. A captação internacional de dívida sênior, do tipo *sustainability bond*, no montante de US\$ 750 milhões, tem vencimento em 18 de abril de 2030 e cupom de 6,250% a.a. Os recursos captados serão alocados em projetos de energias renováveis e no financiamento de micro e pequenas empresas, especialmente aquelas lideradas por mulheres.

Em setembro de 2023 o Banco do Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) assinaram uma carta de intenções para viabilizar uma parceria para financiamento no valor de US\$ 250 milhões que faz parte de uma linha de Crédito Condicional para Projetos de Investimento (CCLIP) no valor global de até US\$ 1 bilhão.

A operação deve promover iniciativas de bioeconomia e infraestrutura sustentável, com ênfase em conectividade e fontes de energia renováveis para a Amazônia Legal. O anúncio foi feito durante uma reunião entre o presidente do BID, Ilan Goldfajn, e a presidenta Tarciana Medeiros, em Nova Iorque.

A iniciativa visa promover um modelo de desenvolvimento inclusivo e sustentável na região a partir de dois componentes. O primeiro apoiar o desenvolvimento de empresas e de produtores rurais que fazem parte das cadeias de valor da bioeconomia da Amazônia. Os valores consistem em recursos do BID e do Fundo Verde do Clima.

Além disso o BB avança em cooperação com o Banco Mundial (BM) voltada à transição para uma economia de baixo carbono e fomento a projetos de recuperação de áreas degradadas na região da Amazônia Legal.

Esta frente de atuação busca a identificação de soluções sustentáveis para a restauração florestal e promoção da agricultura sustentável de baixo carbono, com foco geográfico especial na região da Amazônia Legal em apoio ao Plano Nacional de Combate ao Desmatamento na Amazônia (PPCDAM).

O objetivo é identificar e explorar oportunidades financeiras para assistência técnica, juntamente com outros parceiros públicos e privados em nível regional, estadual e nacional, para desenvolver cadeias de valor, aumentar as oportunidades econômicas, mantendo a diversidade biológica, cultural e social, além da redução de emissões de gases de efeito estufa.

Durante a Semana do Clima em Nova Iorque, o Banco do Brasil e o BMO Financial Group (BMO) assinaram um Memorando de Entendimento para conceder *Sustainability Linked Trade Loans* (empréstimos comerciais vinculados à sustentabilidade) para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (“ACC”) e Adiantamento sobre Cambiais Entregues (“ACE”), com ênfase em exportação de produtos oriundos de sistemas de produção e agricultura sustentáveis.

A nova operação, inédita no mercado brasileiro, busca fomentar a cadeia de exportação de produtos sustentáveis e do Brasil, incentivando melhores práticas de *trade finance* e apoiando o fornecimento de produtos certificados e de qualidade para os principais mercados mundiais. Entre as inovações, serão oferecidas condições diferenciadas para as operações do ACC/ACE, desde que se comprove o atingimento de metas de sustentabilidade alinhadas ao compromisso do BB com a agricultura sustentável e acordadas entre as instituições.

Carteira de Crédito Sustentável

Em nossos Compromissos BB 2030 declaramos o objetivo de alcançar R\$ 500 bilhões em crédito sustentável até 2030. Ao final de setembro de 2023 atingimos uma carteira de R\$ 338,8 bilhões em operações de crédito sustentáveis, um crescimento de 5,5% em 12 meses. Esse montante foi contratado em linhas de crédito com grande enfoque ambiental e/ou social ou para financiar atividades e/ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos como os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional, para assim reforçar nosso papel transformador no desenvolvimento do país e na construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

A nossa Carteira de Crédito Sustentável é submetida a uma avaliação independente, que considera as principais taxonomias ASG nacionais e internacionais na classificação dos clientes e das linhas de crédito que a compõem.

Ecoeficiência Energética

Considerando o compromisso BB 2030 para um mundo mais sustentável estamos investindo em descarbonização e garantimos que 100% da energia elétrica consumida pelo BB provém de fontes renováveis. Migramos 67 prédios administrativos para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), garantindo o consumo de energia limpa e obtendo uma economia acumulada de R\$ 65,1 milhões, com previsão de R\$ 120,4 milhões até 2025. No primeiro semestre deste ano, ampliamos o projeto do ACL para três unidades consumidoras e temos a previsão de mais nove, isso significa energia limpa para 12 dependências até o final de 2023. Nesse ano, já inauguramos cinco usinas solares - a décima segunda desde 2020. Todas as usinas têm uma contrapartida social.

As usinas solares do BB já geraram cerca de 43 GWh, deixando de emitir mais de 13 mil toneladas de CO₂ na atmosfera, equivalente ao plantio de uma pequena floresta de duas mil árvores. Além dos ganhos ambientais, poupamos R\$ 16,6 milhões, uma economia de 28% em relação ao mercado cativo, para atingir uma redução prevista de R\$ 629 milhões em 15 anos.

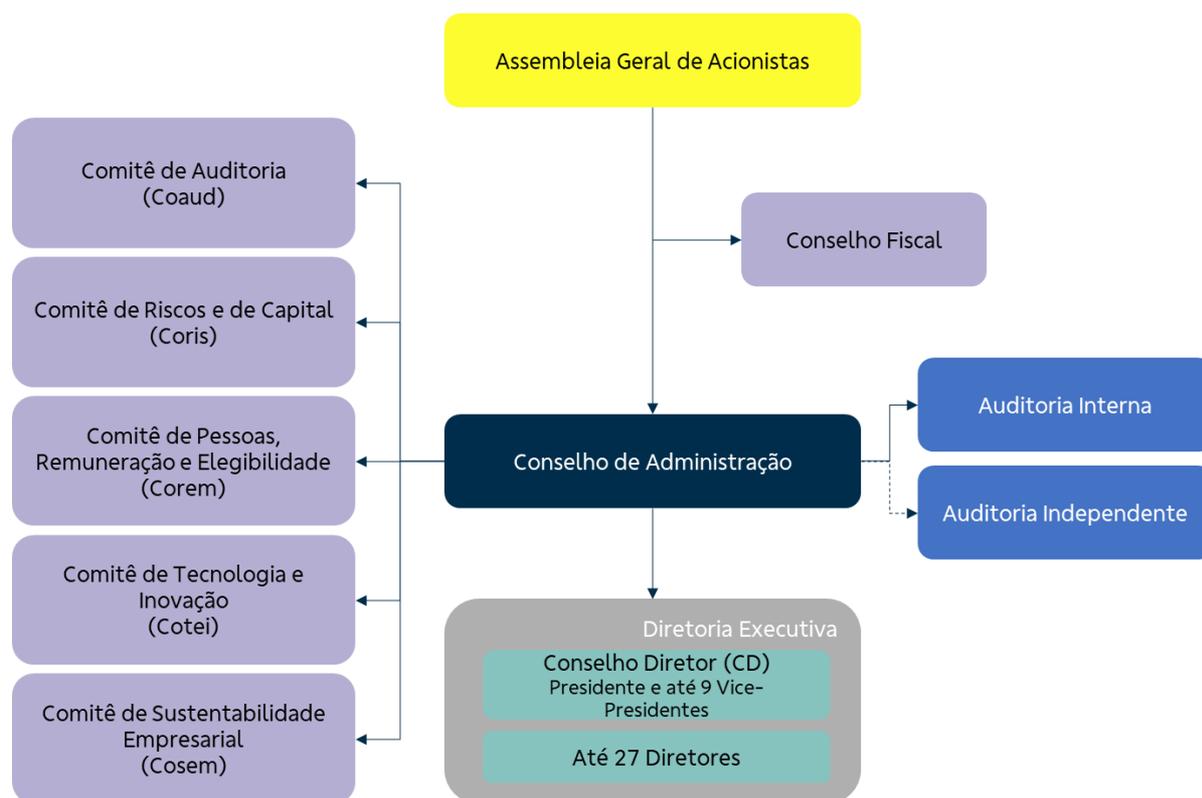
Governança Corporativa

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo nosso compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Desde 2006, estamos listados no Novo Mercado da B3, segmento com o mais elevado padrão de governança corporativa.

As decisões são tomadas de forma colegiada em todos os níveis. Assim, a administração conta com uma estrutura de comitês, subcomitês e comissões estratégicas que garantem agilidade, qualidade e segurança à tomada de decisão.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho Diretor (Presidente e Vice-presidentes) e demais Diretores; e pelo Conselho Fiscal.

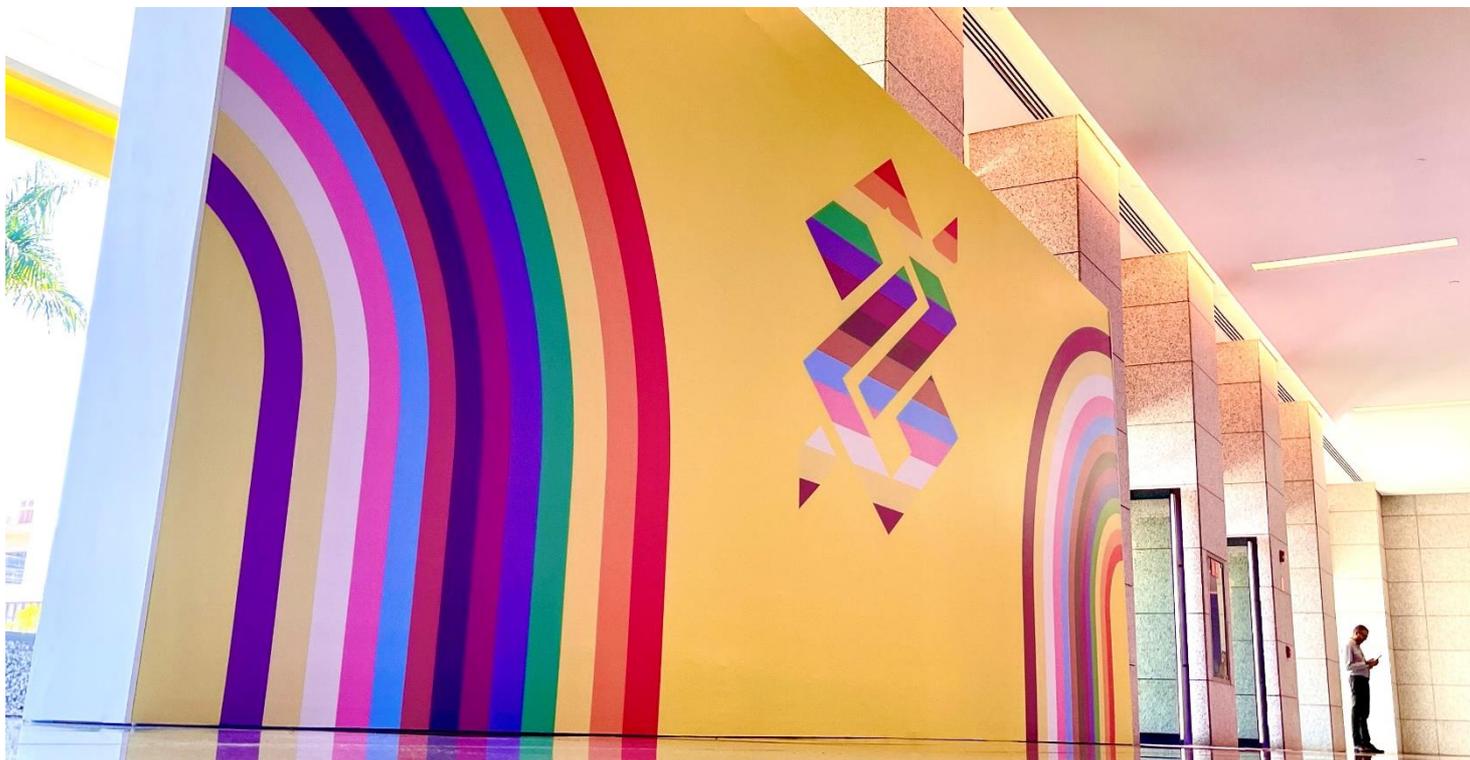
O CA, órgão independente de decisão colegiada, tem na forma prevista em Lei e no Estatuto Social atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. No mínimo 30% dos membros são independentes, assim definidos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3. Nesse sentido, em abril/2023, realizamos Assembleia Geral de Acionistas para eleição dos conselheiros de administração para o mandato 2023/2025, momento em que foram eleitos os indicados pelo acionista controlador e pelos acionistas minoritários.



Publicamos a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa em maio/2023. Nela estão divulgadas, dentre outras informações, os compromissos BB na consecução das políticas públicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas. O documento está disponível no nosso [site](#) de Relações com Investidores.

Nesse ano, foram incluídas na Carta Anual BB informações sobre a contribuição gerada pelo Banco à sociedade, evidenciada por meio de informe contábil denominado Demonstração do Valor Adicionado, a atuação do Banco no programa de moradia popular do Governo Federal e referência aos produtos e serviços com atributos sociais e ambientais que são associados às políticas públicas.

Diversidade, Equidade e Inclusão



Alinhada à nossa estratégia de atuação nos temas relacionados à sustentabilidade empresarial, ampliamos a nossa estrutura e equipe voltadas à atuação nas pautas Ambiental, Social e Governança, abarcando temas de diversidade, equidade, inclusão e na ampliação de negócios sustentáveis.

Ademais, com a revisão de nossa estratégia (2024 – 2028), incorporamos a diversidade como um valor que forma a base de nossa cultura, é vivenciada por todos os nossos colaboradores e dialoga em nossas ações com todos os nossos públicos de relacionamento.

Ainda, no último trimestre, nos tornamos embaixadores do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) relacionados com equidade racial, de gênero e ao trabalho decente: Elas Lideram 2030, Raça é Prioridade e Salário Digno.

A adesão foi anunciada em 29 de agosto e, como embaixadores desses movimentos, nos comprometemos a levar essas causas para além de nossas portas, mobilizando toda a cadeia de valor que o cerca e protagonizando iniciativas que impactem toda a sociedade brasileira.

O movimento Elas Lideram 2030 está atrelado a Igualdade de Gênero, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e visa ajudar as empresas a atingirem metas pela equidade entre homens e mulheres. O Salário Digno busca garantir 100% de remuneração justa para funcionários e

funcionárias, incluindo operações, contratados ou terceirizados, e engajar toda a cadeia de suprimentos nas metas para atingir o ODS Trabalho Decente e Crescimento Econômico.

Já o movimento Raça é Prioridade trabalha para promover mais pessoas negras, indígenas, quilombolas ou pertencentes a outros grupos étnicos sub representados em cargos de liderança, até 2030.

Reconhecimentos em Diversidade

Fomos selecionados a compor o iDiversa da B3, o primeiro índice latino-americano a combinar, em um único indicador, critérios de gênero e raça, e reconhece as companhias listadas que se destacam em diversidade, além de promover maior representatividade desses grupos no mercado.

O índice foi construído com base em dados públicos disponíveis no Formulário de Referência das empresas listadas em bolsa de valores. O BB possui peso 4,71 na primeira carteira divulgada.

Em outubro, recebemos, durante o Congresso Sustentável 2023 do CEBDS, dois prêmios reconhecendo os avanços na diversidade da gestão do BB: Mulheres no Board, pelos 50% de mulheres entre os oito membros do Conselho de Administração e Liderança Feminina, onde o Banco atingiu 44% de mulheres no Conselho Diretor.

Esporte e Cultura

Acreditamos que patrocinar o esporte traz rejuvenescimento para a nossa marca e nos associa a atributos que julgamos importantes, como: qualidade de vida, sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Somos um dos maiores apoiadores do esporte brasileiro, inclusive em esportes olímpicos dentre as modalidades patrocinadas, estão o vôlei, surfe, skate e corrida de rua. Apoiamos também os eSports, além de atletas individuais patrocinados em diferentes modalidades esportivas.

Reconhecemos que o esporte ensina, diverte, realiza sonhos, estimula a união e maximiza conquistas. O objetivo do incentivo é que siga emocionando, surpreendendo, ajudando a desenvolver modalidades esportivas e, principalmente, projetando novos ídolos.



Acreditamos que a cultura gera conexão. Ela inspira, sensibiliza e cria repertório. Promove o pensamento crítico e tem o poder de impactar vidas, por isso, promovemos o acesso a produções culturais nacionais e internacionais, por meio de uma aproximação simples e inclusiva que provoque identificação e representatividade.

Estamos presentes, com os Centros Culturais Banco do Brasil (CCBB), em quatro grandes capitais brasileiras – Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte. De janeiro a setembro de 2023 recebemos mais de três milhões de visitantes, com a realização de mais de 250 projetos nas áreas de artes cênicas, música, exposições, cinema, ideias e ações do programa educativo. Com isso, os CCBBs se consolidam como um dos principais centros culturais no cenário brasileiro e internacional.

O destaque neste ano fica para o lançamento do Edital de Patrocínio Cultural para compor a programação dos CCBBs no período de 2023-2025. Serão destinados mais de R\$ 150 milhões em três anos, contando com mais de 6,6 mil projetos inscritos - com destaque para as regiões Norte e Nordeste que tiveram recorde de inscrições.

Prêmios e Reconhecimentos

Janeiro

Fomos reconhecidos, pela décima vez consecutiva, com a certificação Top Employers, premiação concedida pela fundação de pesquisa independente holandesa Top Employers Institute. Somos a única empresa brasileira certificada em todas as edições e fomos reconhecidos como empregador que desenvolve talentos em todos os níveis da organização e que se esforça para implementar e otimizar continuamente as políticas e práticas de gestão de pessoas.

Fomos listados no *ranking* anual global 500, que reconhece as 500 marcas mais valiosas do mundo. A avaliação é da consultoria britânica Brand Finance e o resultado foi divulgado durante o Fórum Econômico de Davos, na Suíça.

Estamos classificados, pela quarta vez, como o banco mais sustentável do planeta pelo *ranking* das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2023 – Global 100, da Corporate Knights. Em 2023, além da posição de liderança entre os bancos, o BB é a única empresa brasileira classificada, figurando na 15ª posição entre as empresas em geral.

O segmento Private foi listado no Ranking 2023 da Leaders League, na categoria Wealth Management – Private Bank Brasil, que reconhece as melhores estratégias do Brasil em gestão patrimonial e de fortunas para clientes Private.

Fevereiro

Recebemos o reconhecimento internacional nas categorias Platinum e Gold do 2023 AVA Digital Awards, que acontece nos Estados Unidos. As premiações do mundo todo são avaliadas por profissionais que atuam no mercado de comunicação e marketing dos EUA.

Fomos reconhecidos no Prêmio Lusófonos da Criatividade, quando sete iniciativas conquistaram 13 troféus, em diversas categorias.

Pela 2ª vez consecutiva, ganhamos o prêmio de Banco Mais sustentável da América do Sul, pela Capital Finance International – CFI.co.

Março

A Abrarec – Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente anunciou os vencedores do Prêmio Ouvidorias Brasil e conquistamos o melhor case de inovação no Ouvidorias Brasil pela 10ª vez.

Conquistou o troféu bronze no 17º Prêmio Steve Awards pelo seu amplo atendimento acessível às pessoas surdas e com deficiência de fala. O evento que aconteceu nos EUA reconheceu o atendimento em Libras na categoria de Inovação em Atendimento ao Cliente na Indústria de Serviços financeiros.

O nosso segmento Private foi reconhecido pelo segundo ano seguido como o melhor Private Bank do Brasil em 2023 pelo World Business Outlook, veículo de comunicação especializado na cobertura e análise de finanças, negócios internacionais e economia global. Nessa mesma premiação, edição 2023, fomos reconhecidos também nas categorias Melhor Private Bank para Mulheres, melhor Private Bank para Planejamento Sucessório e Private Bank mais sustentável do Brasil.

Abril

Nossa presidenta, Tarciana Medeiros, lidera o *ranking* de reputação da Forbes Brasil, é a CEO com melhor reputação no LinkedIn de acordo com a revista Forbes Brasil. As notas do *ranking* foram calculadas utilizando a Matriz de Maturidade Digital, metodologia que analisa a presença e a estratégia dos líderes de forma qualitativa e quantitativa. A Matriz considera mais de 30 critérios e parâmetros nas dimensões presença, estratégia, capital social e reputação de executivos, entregando uma visão holística à análise e trazendo uma avaliação eficaz para a estratégia de líderes e marcas no LinkedIn.

Fomos reconhecidos no segmento Private como Melhor instituição do Brasil em Inovação voltada para Wealth Management na premiação The Global Economics Awards 2023, organizado pelo veículo de comunicação especializado no mercado financeiro e de abrangência internacional.

Mai

O Bacen premiou as instituições que obtiveram o melhor desempenho no Ranking Anual de projeções do Boletim Focus de 2022. Conquistamos o 1º lugar na classificação para a Taxa Selic. Já a BB Asset foi reconhecida pela 1ª colocação na projeção do IPCA – Preços Administrados Médio Prazo.

Conquistamos o tetracampeonato em uma das categorias do Global CCU Awards, que é uma premiação que reconhece as melhores universidades corporativas em escala global, que criam valor estratégico para pessoas, negócios, sociedade e o planeta. O ouro veio na categoria Tecnologias de Impacto, com o projeto Academia de Educadores como o melhor Private Bank do Brasil na edição 2023 do World Business Outlook Awards, organizado pelo veículo de comunicação especializado na cobertura e análise de finanças, negócios internacionais e economia global.

Junho

A nossa presidenta Tarciana Medeiros recebeu, o prêmio Personalidade do Ano (Personality of the Year), oferecido pela Câmara Brasileira de Comércio no Reino Unido em reconhecimento às conquistas das empresas e de seus líderes que contribuíram para estreitar os laços comerciais entre o Brasil e Reino Unido.

Vencemos a 11ª edição do Prêmio Global Finance – The Innovators 2023, na categoria “Top Innovations in

Finance 2023 - Marketing" com o case "Metaverse BraBlox", cuja proposta é conectar o público jovem à marca da empresa, para que no futuro eles possam se tornar clientes do Banco.

Vencemos a 2ª edição do Prêmio FIDInsiders 2023 - Finanças Digitais para a Sociedade na categoria "Inovação na Oferta de Soluções Financeiras para o Pequeno e Médio Produtor Rural". O Prêmio FIDInsiders tem o objetivo de reconhecer e divulgar soluções inovadoras que contribuam para aprimorar a democratização das finanças no Brasil.

Tivemos também um melhor score no rating ASG pela Sustainalytics, atingindo a classificação "Low Risk" e nota 19,3 (em 2022 pontuávamos 20,6 - Medium Risk). A avaliação reflete o desempenho do BB em questões como privacidade e segurança de dados, governança, ética nos negócios, gestão de riscos, desempenho socioambiental, dentre outros.

Conquistamos o Prêmio Latam 2023, oferecido pela Alianza Latinoamericana de Organizaciones para la Interacción con Clientes (Aloic), a premiação reconhece as melhores práticas em relacionamento com clientes no continente.

Fomos reconhecidos, com o troféu ouro, pela melhor performance da América do Sul em inovação para o atendimento ao consumidor na 21ª edição do CMS Financial Innovation.

Julho

Fomos indicados novamente ao prêmio ReclameAqui, na categoria Bancos, demonstrando a boa reputação na opinião dos consumidores. Para serem indicadas a participar da premiação, as empresas precisam ter status: Bom, ótimo ou serem RA 1000 (selo de reputação máxima fornecido pelo site). O Prêmio ReclameAqui está em sua 13ª edição e essa é a 5ª vez consecutiva que o BB é indicado para essa categoria.

Fomos listados pelo oitavo ano consecutivo no FTSE4Good Index Series, índice da bolsa de valores de

Londres que avalia e classifica as empresas com melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa. 2. O BB obteve score geral de 4,1 em 2023, ante 3,6 em 2022, e alcançou pontuação máxima (5,0) na dimensão ambiental.

Tivemos mais um reconhecimento internacional, desta vez como o melhor banco brasileiro na categoria governança corporativa, conferido pela Global Banking & Finance Review. A britânica Global Banking & Finance Review é uma plataforma online internacional que oferece notícias, análises e opiniões sobre as últimas tendências e inovações no setor bancário e financeiro em todo o mundo, apresentando e discutindo temas como serviços bancários, seguros, investimentos e gestão de patrimônio, também discute sobre fintechs, tecnologia bancária, questões regulatórias e responsabilidade social corporativa (ASG).

Agosto

Fomos reconhecidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Pública (IBGP) com o prêmio Inovação no Setor Público com foco no cidadão. A solução SisconDJ-WEB foi contemplada na Categoria Empresas Estatais. Por meio da solução de Interligação com os Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais do Trabalho, todo o processo de pagamento de alvarás para os beneficiários é feito diretamente pelos servidores públicos e juízes, sem a intervenção da nossa rede de agências.

Realizamos um *webinar* em alusão ao setembro amarelo, trazendo ferramentas para ajudar quem precisa de apoio emocional. Ampliamos o trabalho remoto, alcançando mais de 16 mil funcionários a fim de proporcionar melhor qualidade de vida aos funcionários, alinhado aos objetivos da Estratégia Corporativa - ECBB ao contribuir com a transformação digital e a inovação, além de possibilitar a redução de despesas com locação de espaços físicos.



Gestão de Pessoas

O mercado de trabalho evolui, acompanhando necessidades, tendências e novas tecnologias e o BB é protagonista nessa evolução. Vivemos uma era em que as transformações acontecem de modo mais acelerado e as respostas devem seguir o mesmo ritmo.

Essa transformação ocorre também pela aceleração digital, que influencia positivamente a forma como trabalhamos, com a utilização de métodos ágeis no dia a dia e buscando o reskilling e upskilling de nossos times. Além disso, os últimos concursos, realizados em 2021 e 2022, oxigenam nossos quadros com a chegada de novos profissionais, inclusive diretamente para as áreas de tecnologia e cibersegurança.

Nesse contexto, avançamos no processo de *onboarding* dos funcionários do último concurso, agregando as variáveis diversidade e inclusão, por isso, preparamos os educadores corporativos com formações direcionadas a compreender e atender essas variáveis.

Fortalecemos o compromisso com a igualdade e a equidade, assinando protocolo de intenções com o Ministério da Igualdade Racial (MIR), o qual prevê troca de experiências e apoio mútuo para fixar diretrizes e ampliar ações afirmativas de raça e gênero, promovendo ainda mais o respeito à diversidade.

Além disso, o compromisso contempla iniciativas de estímulo à ocupação equilibrada de espaços de liderança no BB, formação e capacitação de funcionários e clientes, fomento ao empreendedorismo feminino e fortalecimento de micro e pequenas empreendedoras negras (mulheres autodeclaradas pretas e pardas).

Em continuidade à Jornada Conexão Cliente, capacitação com foco no clientecentrismo, lançamos o

4o Bloco da Jornada para que os participantes se aprofundem no tema finanças comportamentais, com o objetivo de contemplar necessidades e anseios e fornecer auxílio na tomada de decisões.

Para estimular um estilo de vida com mais qualidade, foi lançada a nova edição do “Mexa-se com o BB”. A ação preconiza hábitos saudáveis, como a prática de corrida e caminhadas, para ajudar os funcionários a saírem do sedentarismo. Lançado também Top Chef BB - versão Marmitas, concurso realizado entre funcionários com o objetivo de disseminar e incentivar hábitos alimentares saudáveis.

Para imprimir maior valor ao S do ASG BB, teve início, no começo de setembro, a Ação Infância e Vida, iniciativa conectada ao Voluntariado BB, em parceria com Fundação BB e Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer – Coniacc. Essa Ação está estruturada em três eixos: doação de recursos financeiros; mobilização do Voluntariado BB e público em geral; e divulgação dos sinais e sintomas, visando o diagnóstico precoce da doença. Está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, notadamente o 3 (Saúde e Bem-Estar) e o 10 (Redução das Desigualdades). Os recursos arrecadados são direcionados às Casas de Apoio, que acolhem paciente e familiares durante o tratamento.

Em relação à ética, ampliamos o escopo de atuação da Metodologia de Orientação sobre Conduta de Desrespeito à Intimidade (OCDI). Inicialmente, tratando de denúncias não enquadradas como Assédio Sexual - Índícios, mas que citavam comportamentos pontuais de cunho sexual e que desrespeitavam a intimidade do demandante.



Controles Internos

As principais inovações na gestão de riscos e controles envolvem o desenvolvimento de ferramentas automatizadas para monitoramento do sistema de controles internos e dos principais riscos associados às atividades da Instituição. Dentre essas, destaca-se a plataforma de monitoramento em tempo real da conformidade de produtos e serviços comercializados, que alcançou mais de 155 milhões de verificações com utilização de tecnologias inovadoras de compliance digital, *analytics* e inteligência artificial.

Outro destaque do período foi a revisão do Programa de Compliance com a inclusão do novo orientador "Diversidade, Equidade e Inclusão – DE&I", de forma a reforçar o compromisso de promoção da diversidade e de combate a qualquer forma de discriminação. Também foram incluídos aspectos de ética no uso de tecnologias de Inteligência Artificial.

No âmbito da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários, apresentamos o modelo analítico para reclamações com potencial litígio judicial para oferta preventiva de soluções na própria rede ou acordo extrajudicial.

A resolutividade evoluiu de 17,6% em janeiro para 37,5% em julho, enquanto a reabertura da reclamação caiu de 16% para 4,6%. Já a satisfação 2,1 (janeiro) para 3,1 (julho), em uma nota de 1 a 5. Desenvolvemos ainda um painel para monitoramento de reclamações relacionadas ao contexto da diversidade de forma a endereçar soluções tempestivas para melhoria na experiência dos clientes e usuários.

Investimos em disseminação dos enunciados da Política de Clientes de forma fácil e tangível para os nossos funcionários. Divulgamos, por exemplo, as funcionalidades e importância da ferramenta Minhas Finanças, visando o engajamento na gestão das finanças e redução do endividamento de risco.

Avaliamos riscos e controles com abordagem específica para mitigação de *greenwashing* em entidades ligadas. Além disso, aprimoramos os testes de conformidade para a Carteira de Negócios Sustentáveis por meio da utilização de soluções automatizadas, alcançando mais de 395 mil operações avaliadas.

Demais informações sobre a gestão de riscos do BB podem ser consultadas no Relatório de Gestão de Riscos (Pilar III), no Formulário de Referência e na Política de gestão de riscos e de capital disponíveis no site Relações com Investidores (bb.com.br/ri).

Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas

Em junho publicamos o primeiro relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC), disponível no nosso site de Relações com Investidores.

O relatório GRSAC está alinhado com as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), iniciativa global que visa melhorar a transparência na divulgação das informações financeiras relacionadas ao clima, ao qual o Banco aderiu em maio de 2021. Trata-se de um marco importante na agenda de sustentabilidade para o setor financeiro, uma vez que eleva a qualidade das informações financeiras relacionadas às questões sociais, ambientais e climáticas, e reforça a agenda de compromissos e metas ASG.

Por fim, seguimos investindo em iniciativas para mitigação dos riscos social, ambiental e climático, em linha com os compromissos assumidos na agenda de sustentabilidade.



Auditoria Independente

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, e para evitar conflitos de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes, adotamos procedimentos fundamentados nas legislações e normas aplicáveis e nos melhores princípios internacionalmente aceitos relacionados ao tema. Estes princípios são os seguintes: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente e (iii) o auditor não deve promover os interesses do cliente. Ademais, no Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio da aderência de seus profissionais aos padrões éticos e de independência pertinentes, de forma que cumpram ou excedam os padrões estabelecidos pela International Federation of Accountants (IFAC), pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como a independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitas a monitoramento constante.

Esclarecimentos Adicionais

Publicamos anualmente os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível em nosso site (ri.bb.com.br).

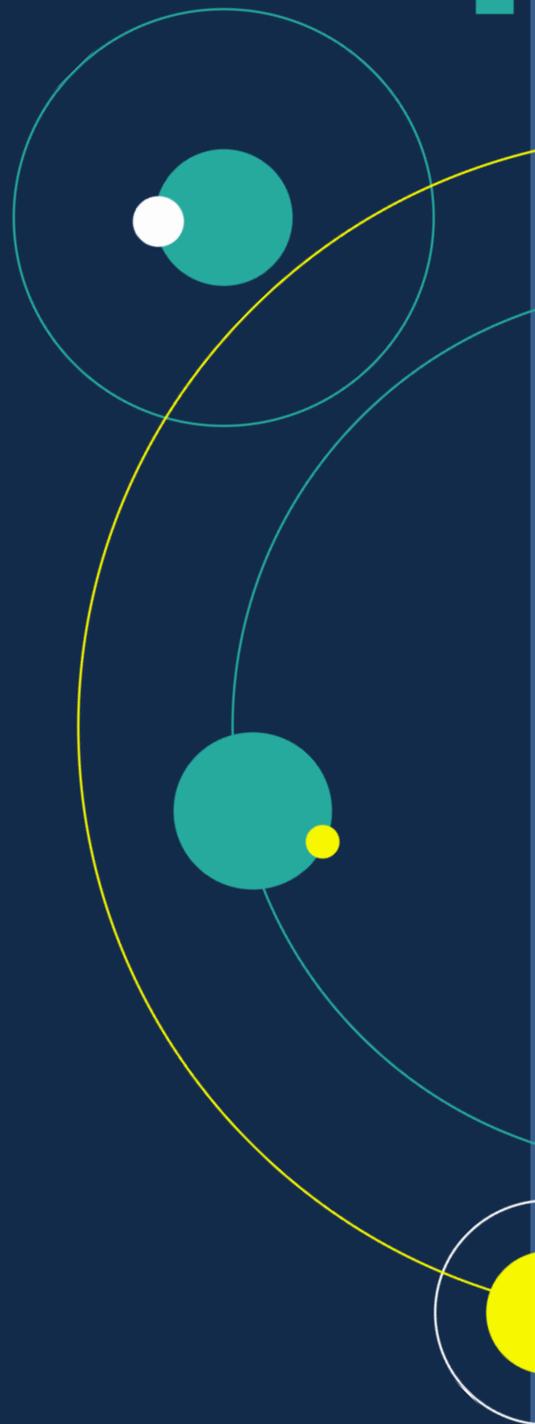
O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Para mais informações, o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.bb.com.br).



**Demonstrações Contábeis
Intermediárias Consolidadas
Condensadas em IFRS**

30 de setembro de 2023





Índice

Relatório dos auditores independentes	2
Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS	4
Demonstração consolidada condensada do resultado.....	4
Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente	5
Balanço patrimonial consolidado condensado	6
Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa.....	8
Demonstração consolidada condensada do valor adicionado	10
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS	11
1– O Banco e suas operações	11
2– Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.....	12
3– Aquisições, vendas e reestruturações Societárias	22
4– Informações por segmento.....	24
5– Receita líquida de juros.....	31
6– Receita líquida de tarifas e comissões.....	31
7– Outras receitas e outras despesas	32
8– Despesas de pessoal.....	33
9– Outras despesas administrativas.....	33
10– Caixa e equivalentes de caixa	34
11– Empréstimos a instituições financeiras	34
12– Ativos e passivos financeiros.....	35
13– Empréstimos a clientes	40
14– Perdas esperadas com empréstimos a clientes	44
15– Investimentos em coligadas e joint ventures	49
16– Recursos de clientes	52
17– Recursos de instituições financeiras	52
18– Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	53
19– Provisões, ativos e passivos contingentes.....	53
20– Impostos	57
21– Patrimônio líquido	58
22– Valor justo dos instrumentos financeiros	65
23– Gerenciamento de riscos.....	69
24– Benefícios a empregados	80
25– Partes relacionadas	88
26– Ativos e passivos circulantes e não circulantes.....	92
27– Outras informações	94
28– Eventos subsequentes	94
29– Conciliação do patrimônio líquido e do resultado.....	95
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras	98
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o relatório dos auditores independentes.....	99
Membros da administração	100

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Banco do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas do Banco do Brasil S.A. (“Banco”) para o período findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial consolidado condensado em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo IASB.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como ou cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada condensada do valor adicionado (“DVA”) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas do Banco, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada condensada do valor adicionado não está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Brasília, 7 de novembro de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração consolidada condensada do resultado

	Nota	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	3º Trimestre/2023	3º Trimestre/2022
Receitas de juros		203.646.933	171.598.833	70.840.719	65.638.828
Despesas de juros		(137.053.826)	(118.384.534)	(47.635.944)	(45.792.719)
Receita líquida de juros	[5]	66.593.107	53.214.299	23.204.775	19.846.109
(Perda)/reversão líquida esperada com:		(17.589.530)	(11.056.132)	(6.118.581)	(4.042.214)
Empréstimos a instituições financeiras		27.188	10.930	(14.425)	196
Empréstimos a clientes	[14]	(15.436.290)	(11.660.376)	(6.288.861)	(4.125.073)
Outros instrumentos financeiros		(2.180.428)	593.314	184.705	82.663
Receita líquida de juros após provisão para perdas		49.003.577	42.158.167	17.086.194	15.803.895
Receitas não de juros		32.991.596	30.641.261	11.738.299	11.103.679
Receita líquida de tarifas e comissões	[6]	19.012.418	18.132.981	6.608.018	6.466.239
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros:		(229.203)	(1.031.878)	644.660	1.090.467
Ao valor justo por meio do resultado		459.536	(548.442)	694.742	1.212.424
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(688.739)	(483.436)	(50.082)	(121.957)
Ganhos líquidos em coligadas e joint ventures	[15]	5.256.107	4.024.849	1.936.734	1.516.172
Resultado líquido em operações de câmbio e em conversão de transações em moedas estrangeiras		434.760	997.483	(298.962)	(692.856)
Outras receitas	[7]	8.517.514	8.517.826	2.847.849	2.723.657
Despesas não de juros		(49.833.706)	(44.970.045)	(17.523.019)	(15.807.416)
Despesas de pessoal	[8]	(20.160.848)	(18.784.112)	(6.717.869)	(6.442.324)
Outras despesas administrativas	[9]	(6.733.496)	(5.926.808)	(2.406.660)	(1.989.915)
Contribuições, taxas e outros impostos		(6.059.102)	(5.187.939)	(2.127.978)	(1.909.442)
Amortização de ativos intangíveis		(1.760.539)	(857.488)	(595.659)	(287.103)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[19]	(5.955.572)	(5.294.845)	(2.228.976)	(1.703.050)
Depreciação		(2.124.053)	(1.962.619)	(729.204)	(656.851)
Outras despesas	[7]	(7.040.096)	(6.956.234)	(2.716.673)	(2.818.731)
Lucro antes dos impostos		32.161.467	27.829.383	11.301.474	11.100.158
Impostos	[20]	(6.936.324)	(5.857.883)	(2.459.827)	(2.951.940)
Correntes		(4.311.128)	(4.616.979)	(1.605.351)	(919.908)
Diferidos		(2.625.196)	(1.240.904)	(854.476)	(2.032.032)
Lucro líquido do período		25.225.143	21.971.500	8.841.647	8.148.218
Atribuível aos acionistas controladores		23.089.164	20.406.537	8.035.059	7.551.830
Atribuível às participações de acionistas não controladores		2.135.979	1.564.963	806.588	596.388
Lucro por ação					
Lucro por ação básico e diluído (R\$)		8,09	7,15	2,82	2,65
Média ponderada das ações em circulação – básico		2.853.992.740	2.853.771.411	2.854.196.131	2.853.992.740
Média ponderada das ações em circulação – diluído		2.853.717.291	2.853.536.265	2.853.776.040	2.849.728.914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	3º Trimestre/2023	3º Trimestre/2022
Lucro líquido do período	25.225.143	21.971.500	8.841.647	8.148.218
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado consolidado				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	228.012	(1.597.723)	(698.343)	(66.113)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(515.510)	(1.240.816)	(1.048.062)	(53.919)
(Ganhos)/perdas realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – reclassificados para o resultado	688.739	483.436	50.082	121.957
Efeito tributário	54.783	(840.343)	299.637	(134.151)
Participação no resultado abrangente de investimentos em coligadas e joint ventures	(74.564)	(91.014)	(472.100)	86.429
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	55.353	(68.564)	(263.486)	284.088
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	(121.030)	(300.798)	15.412	(110.938)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	(65.728)	110.380	(364.022)	(1.539)
Efeito tributário	56.841	167.968	139.996	(85.182)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	14.756	3.632	(23.309)	(9.314)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de investimento líquido em operação no exterior	28.136	6.926	(44.447)	(17.760)
Efeito tributário	(13.380)	(3.294)	21.138	8.446
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	(1.956.822)	(1.269.959)	(491.049)	(283.739)
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado consolidado				
Planos de benefícios definidos	(6.228.159)	1.657.519	--	(2.283.557)
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	(11.843.190)	3.136.985	--	(4.314.662)
Efeito tributário	5.615.031	(1.479.466)	--	2.031.105
Total de outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários	(8.016.777)	(1.297.545)	(1.684.801)	(2.556.294)
Resultado abrangente do período	17.208.366	20.673.955	7.156.846	5.591.924
Atribuível aos acionistas controladores	15.658.382	19.339.401	6.741.281	5.035.075
Atribuível às participações de acionistas não controladores	1.549.984	1.334.554	415.565	556.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco patrimonial consolidado condensado

	Nota	30/09/2023	31/12/2022
Ativo			
Caixa e depósitos bancários	[10]	23.808.411	18.310.546
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		99.622.647	95.119.085
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos		1.556.190.857	1.352.904.935
Empréstimos a instituições financeiras	[11]	563.659.480	423.228.428
Empréstimos a clientes	[13],[14]	885.144.074	832.938.557
Títulos e valores mobiliários	[12]	56.470.400	47.996.424
Outros ativos financeiros		50.916.903	48.741.526
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[12]	13.362.322	12.078.012
Instrumentos de dívida e patrimônio		9.654.511	10.439.943
Derivativos		3.707.811	1.638.069
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	[12]	376.518.537	369.770.754
Ativos não circulantes mantidos para venda		150.799	203.473
Investimentos em coligadas e joint ventures	[15]	21.611.332	20.214.061
Ativo imobilizado		14.084.574	13.200.128
De uso		9.930.623	9.194.568
De direito de uso		4.153.951	4.005.560
Ativos intangíveis		10.671.440	11.030.985
Ativos fiscais		68.592.393	67.241.980
Correntes		9.811.008	9.914.030
Diferidos	[20]	58.781.385	57.327.950
Outros ativos		41.670.077	48.094.647
Total do ativo		2.226.283.389	2.008.168.606
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado		1.962.026.638	1.753.201.995
Recursos de clientes	[16]	773.854.006	753.263.047
Recursos de instituições financeiras	[17]	785.827.953	652.922.721
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	[18]	280.720.552	229.745.964
Outros passivos financeiros		121.624.127	117.270.263
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[12]	4.165.790	2.764.797
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[19]	18.705.487	18.372.705
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos		2.976.817	3.584.878
Passivos fiscais		16.728.681	18.192.089
Correntes		4.432.257	4.625.471
Diferidos	[20]	12.296.424	13.566.618
Outros passivos		50.983.753	48.534.390
Total do passivo		2.055.587.166	1.844.650.854
Patrimônio líquido	[21]		
Capital social		120.000.000	90.000.023
Instrumento elegível a capital principal		6.100.000	7.100.000
Ações em tesouraria		(268.255)	(272.570)
Reservas de capital		6.634.358	6.630.709
Reservas de lucros		47.309.582	70.142.173
Outros resultados abrangentes acumulados		(15.120.762)	(7.689.980)
Resultados acumulados não apropriados		1.032.201	(6.661.605)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		165.687.124	159.248.750
Participações de acionistas não controladores		5.009.099	4.269.002
Total do patrimônio líquido		170.696.223	163.517.752
Total do passivo e patrimônio líquido		2.226.283.389	2.008.168.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido

	Atribuível aos acionistas controladores												Participações de acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital social	Instrumento elegível ao capital principal	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes				Resultados acumulados não apropriados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores			
						Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Remensurações de planos de benefícios definidos	Conversão de investimentos no exterior	Ganhos/(perdas) com hedge/ outros					
Saldos em 31/12/2021	90.000.023	8.100.000	(276.913)	6.627.633	51.180.290	(1.664.736)	(4.699.652)	(1.873.586)	175.983	(4.817.560)	142.751.482	3.358.751	146.110.233	
Transição da IFRS 17	--	--	--	--	--	--	--	--	(196.920)	321.003	124.083	62.902	186.985	
Saldos em 01/01/2022	90.000.023	8.100.000	(276.913)	6.627.633	51.180.290	(1.664.736)	(4.699.652)	(1.873.586)	(20.937)	(4.496.557)	142.875.565	3.421.653	146.297.218	
Lucro líquido	--	--	--	--	--	--	--	--	--	20.406.537	20.406.537	1.564.963	21.971.500	
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	(1.665.879)	1.657.517	(970.217)	(88.557)	--	(1.067.136)	(230.409)	(1.297.545)	
Total do resultado abrangente	--	--	--	--	--	(1.665.879)	1.657.517	(970.217)	(88.557)	20.406.537	19.339.401	1.334.554	20.673.955	
Devolução do instrumento elegível ao capital principal	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)	--	(1.000.000)	
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	4.343	3.076	--	--	--	--	--	--	7.419	350	7.769	
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8.871	8.871	13.060	21.931	
Constituição de reservas de lucros	--	--	--	--	12.820.565	--	--	--	--	(12.820.565)	--	--	--	
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal (Nota 21.c)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(392.964)	(392.964)	--	(392.964)	
Juros sobre o capital próprio e dividendos	--	--	--	--	(7.168.541)	--	--	--	--	(1.344.444)	(8.512.985)	(695.938)	(9.208.923)	
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	240.457	240.457	
Ajustes de hiperinflação na Argentina	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.121.698	1.121.698	554.272	1.675.970	
Saldos em 30/09/2022	90.000.023	7.100.000	(272.570)	6.630.709	56.832.314	(3.330.615)	(3.042.135)	(2.843.803)	(109.494)	2.482.576	153.447.005	4.868.408	158.315.413	
Saldos em 31/12/2022	90.000.023	7.100.000	(272.570)	6.630.709	70.142.173	(2.632.077)	(1.845.703)	(3.193.840)	111.003	(7.083.363)	158.956.355	4.120.768	163.077.123	
Adoção da IFRS 17	--	--	--	--	--	--	--	--	(129.363)	421.758	292.395	148.234	440.629	
Saldos em 01/01/2023	90.000.023	7.100.000	(272.570)	6.630.709	70.142.173	(2.632.077)	(1.845.703)	(3.193.840)	(18.360)	(6.661.605)	159.248.750	4.269.002	163.517.752	
Lucro líquido	--	--	--	--	--	--	--	--	--	23.089.164	23.089.164	2.135.979	25.225.143	
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	245.466	(6.228.159)	(1.351.146)	(96.943)	--	(7.430.782)	(585.995)	(8.016.777)	
Total do resultado abrangente	--	--	--	--	--	245.466	(6.228.159)	(1.351.146)	(96.943)	23.089.164	15.658.382	1.549.984	17.208.366	
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)	--	(1.000.000)	
Aumento de capital – capitalização de reservas	29.999.977	--	--	--	(29.999.977)	--	--	--	--	--	--	--	--	
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	4.315	3.649	--	--	--	--	--	--	7.964	(7.295)	669	
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.485	7.485	(6.816)	669	
Constituição de reservas de lucros	--	--	--	--	15.493.953	--	--	--	--	(15.493.953)	--	--	--	
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal (Nota 21.c)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(154.671)	(154.671)	--	(154.671)	
Juros sobre o capital próprio e dividendos	--	--	--	--	(8.326.567)	--	--	--	--	(1.344.473)	(9.671.040)	(1.128.352)	(10.799.392)	
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(55.359)	(55.359)	
Ajustes de hiperinflação na Argentina	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.590.254	1.590.254	387.935	1.978.189	
Saldos em 30/09/2023	120.000.000	6.100.000	(268.255)	6.634.358	47.309.582	(2.386.611)	(8.073.862)	(4.544.986)	(115.303)	1.032.201	165.687.124	5.009.099	170.696.223	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	25.225.143	21.971.500
Ajustado por:	35.042.976	27.641.348
Perda líquida esperada com empréstimos a clientes	20.294.583	16.761.664
Impostos sobre a renda	6.936.324	5.857.883
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	5.955.572	5.294.845
Efeito da mudança da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	5.152.226	3.871.500
Depreciação de ativo imobilizado	2.124.053	1.962.619
Amortização de ativos intangíveis	1.760.539	857.488
Perdas líquidas sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	688.739	483.436
Perdas líquidas de capital em outros ativos	37.934	29.113
Provisão para desvalorização de valores e bens	31.640	33.265
Reversão líquida esperada com empréstimos a instituições financeiras	(27.188)	(10.930)
Ganhos líquidos na alienação de valores ou bens	(151.091)	(169.589)
Ganhos líquidos em operações de câmbio e em conversão de transações em moedas estrangeiras	(434.760)	(997.483)
Atualização de ativo/passivo atuarial e dos fundos de destinação do superávit	(2.039.014)	(1.884.521)
Ganhos líquidos em coligadas e joint ventures	(5.256.107)	(4.024.849)
Outros	(30.474)	(423.093)
Variação nos ativos e passivos operacionais	(75.636.011)	9.892.938
Variação líquida em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(4.503.562)	(19.367.505)
Variação líquida em empréstimos a instituições financeiras	(153.253.144)	(15.503.694)
Variação líquida em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(1.284.310)	(4.112.528)
Variação líquida em empréstimos a clientes	(72.369.294)	(90.728.990)
Variação líquida de ativos não circulantes mantidos para venda	(40.003)	278.906
Variação líquida em outros ativos	(48.593.370)	(38.967.697)
Variação líquida em recursos de clientes	20.590.959	77.074.495
Variação líquida de passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.400.993	2.124.230
Variação líquida em recursos de instituições financeiras	132.905.233	44.096.907
Variação líquida em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	64.011.706	46.245.456
Variação líquida em outros passivos	(9.305.998)	14.080.065
Caixa pago em impostos sobre a renda	(5.195.221)	(5.326.707)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(15.367.892)	59.505.786



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Continuação	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Atividades de investimento		
Compra de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(128.421.184)	(199.899.651)
Venda de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	171.413.442	165.696.778
Compra de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	(3.931.689)	(4.563.957)
Resgate de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	811.472	2.656.097
Compra de ativo imobilizado	(2.065.583)	(1.146.133)
Venda de ativo imobilizado	1.635	2.581
Aquisição de ativos intangíveis	(1.405.951)	(3.387.233)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	3.992.507	2.977.906
Aporte de capital social - Broto S.A.	(31.200)	--
Alienação de participação no Banco Digio S.A.	--	645.060
Resgate de ações preferenciais da UBS BB	--	231.440
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	40.363.449	(36.787.112)
Atividades de financiamento		
Liquidação de passivos de longo prazo	(14.037.118)	(12.266.092)
Juros de instrumento elegível a capital principal pagos	(258.197)	(215.471)
Liquidação de arrendamentos	(785.496)	(779.441)
Dividendos ou juros sobre capital próprio pagos aos acionistas controladores	(9.730.280)	(8.528.084)
Dividendos ou juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(2.383.655)	(1.355.708)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(27.194.746)	(23.144.796)
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	(2.199.189)	(426.122)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	68.826.279	54.494.681
Efeito da mudança da taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(5.152.226)	(3.871.500)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	61.474.864	50.197.059
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.199.189)	(426.122)
Informações complementares	60.423.010	52.854.021
Caixa pago em juros	(128.112.064)	(97.932.787)
Caixa recebido em juros	188.535.074	150.786.808
Movimentações contábeis que não envolvem caixa e equivalentes de caixa		
Ativos reclassificados para ativos não circulantes mantidos para venda	(92.677)	89.121
Dividendos declarados e não pagos	2.249.376	2.296.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração consolidada condensada do valor adicionado

	Nota	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Receitas		213.792.892	187.159.113
Intermediação financeira		203.852.490	171.564.438
Prestação de serviços		27.529.932	26.650.807
(Perda)/reversão líquida esperada com:		(17.589.530)	(11.056.132)
Empréstimos a clientes		(15.436.290)	(11.660.376)
Empréstimos a instituições financeiras		27.349	10.897
Outros instrumentos financeiros		(2.180.589)	593.347
Despesas de intermediação financeira		(137.053.826)	(118.384.534)
Insumos adquiridos de terceiros		(19.194.005)	(17.693.806)
Materiais, energia e outros	[9]	(5.285.390)	(4.540.820)
Serviços de terceiros	[9]	(912.947)	(901.907)
Outras		(12.995.668)	(12.251.079)
Atualização de obrigações atuariais	[7]	(961.945)	(902.821)
Bônus de relacionamento negocial	[7]	(978.549)	(1.388.632)
Atualização de obrigações fiscais objeto de discussão judicial	[7]	--	(669.918)
Falhas em serviço e perdas operacionais	[7]	(249.691)	(207.389)
Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão	[7]	(12.698)	(14.524)
Outras		(10.792.785)	(9.067.795)
Valor adicionado bruto		57.545.061	51.080.773
Depreciação, amortização e exaustão		(3.884.592)	(2.820.107)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		53.660.469	48.260.666
Valor adicionado recebido em transferência		5.256.107	4.024.849
Resultado de equivalência patrimonial		5.256.107	4.024.849
Valor adicionado total a distribuir		58.916.576	52.285.515
Distribuição do valor adicionado		58.916.576	52.285.515
Pessoal	[8]	20.608.509	19.210.659
Remuneração direta		13.683.662	12.728.304
Benefícios		3.582.222	3.346.508
FGTS		623.182	588.555
Outros encargos		2.719.443	2.547.292
Impostos, taxas e contribuições		12.995.426	11.045.822
Federais		10.938.462	9.446.258
Estaduais		683	624
Municipais		2.056.281	1.598.940
Remuneração de capitais de terceiros		87.498	57.534
Aluguéis e arrendamentos operacionais	[9]	87.498	57.534
Remuneração de capitais próprios		25.225.143	21.971.500
Juros sobre o capital próprio da União	[21.h]	4.309.401	3.506.368
Juros sobre o capital próprio de outros acionistas	[21.h]	4.309.400	3.506.366
Dividendos da União	[21.h]	526.120	750.126
Dividendos de outros acionistas	[21.h]	526.119	750.125
Dividendos de acionistas não controladores		1.133.186	695.938
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal		154.671	392.964
Lucros retidos/prejuízo do exercício		13.263.453	11.565.206
Participação dos não-controladores nos lucros retidos		1.002.793	804.407

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



1– O Banco e suas operações

O Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”, “Banco”, “Grupo” ou “Conglomerado”) é uma companhia aberta de direito privado regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações, controlada pelo Governo Federal, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco tem por objeto, em conjunto com suas controladas:

- a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias;
- a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas; e
- o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, sob a supervisão do Conselho Monetário Nacional (CMN):

- (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional;
- (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias;
- (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis;
- (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo CMN, por conta do Banco Central do Brasil (Bacen);
- (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Bacen;
- (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural;
- (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de Pessoas Jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

No processo de gestão do Banco do Brasil são utilizados mecanismos expressos em sistema normativo, que detalham os procedimentos operacionais necessários à implementação das decisões organizacionais relativas aos negócios e atividades da Empresa e ao atendimento de exigências legais e de órgãos reguladores e fiscalizadores.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco mantém sistema de autorregulação que disciplina a negociação com valores mobiliários de sua emissão e de suas Controladas ou ainda com cotas de fundos exclusivos referenciados nesses valores mobiliários por quaisquer pessoas que, em virtude de seu cargo, função ou posição na Empresa, tenham acesso à informação de ato ou fato relevante antes de sua publicação ao mercado.

Estão sujeitos à autorregulação, no Banco, além do acionista controlador, dos estatutários, do auditor geral e do ouvidor geral, todas as pessoas que tenham relação comercial, profissional ou de confiança com o Banco que detenham conhecimento sobre informação contábil, estratégica ou qualquer outra informação sobre negócios do Banco que possa ensejar ato ou fato relevante.

Em relação às suas políticas de divulgação de informações ao mercado, o Banco do Brasil pauta a sua atuação com base nas necessidades de usuários externos para fins de decisões de natureza econômica, em aderência às exigências dos órgãos reguladores e fiscalizadores. As informações são prestadas com qualidade, transparência, veracidade, completeza, consistência, equidade e tempestividade, respeitados os mais altos padrões de governança corporativa.

No Banco do Brasil, o Vice-Presidente de Gestão Financeira e de Relações com Investidores é o responsável pela divulgação de informações referentes a atos ou fatos relevantes e demais informações ao mercado investidor, embora os demais administradores respondam solidariamente nos casos de descumprimento das normas que disciplinam a divulgação de informações ao mercado.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera, estão relacionadas nas Notas 2 e 4, respectivamente.

2– Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas (condensadas) referentes ao período de três e nove meses findos em 30/09/2023 foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Em conformidade com a IAS 34, o relatório financeiro intermediário tem como finalidade fornecer uma atualização sobre o conjunto completo de demonstrações contábeis anuais mais recentes, concentrando-se em novas atividades, eventos e circunstâncias ocorridos no período, ao invés de duplicar informações anteriormente apresentadas.

Por essa razão, estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas não incluem todas as informações requeridas quando da elaboração das demonstrações contábeis anuais consolidadas e, logo, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31/12/2022, preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 07/11/2023.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no



qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Grupo (com exceção do BB Americas e do Banco Patagonia). Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de o Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em conformidade com a IAS 34 requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Os julgamentos e estimativas contábeis considerados importantes aplicados nestas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas estão relacionados com:

- (i) definição de valor justo dos instrumentos financeiros;
- (ii) perda esperada de ativos financeiros;
- (iii) redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- (iv) impostos sobre lucros;
- (v) reconhecimento e avaliação de impostos diferidos;
- (vi) pensões e outros benefícios a empregados; e
- (vii) provisões, ativos contingentes e passivos contingentes.

Esses julgamentos e estimativas contábeis encontram-se descritos nas demonstrações contábeis anuais consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31/12/2022.

e) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2022, exceto pela aplicação das seguintes normas:

IFRS 17 – Contratos de Seguro – Em maio de 2017, o IASB publicou uma nova norma em substituição à IFRS 4. A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e evidência de contratos de seguros, com objetivo de garantir que uma entidade forneça informações relevantes representando fielmente esses contratos. Além disso, a nova norma busca resolver algumas inadequações existentes na ampla variedade de práticas contábeis no mercado segurador, que prejudicava a comparabilidade das informações contábeis das seguradoras.

As investidas operacionais do grupo BB Seguridade que comercializaram contratos de seguros dentro do escopo dessa norma elaboraram suas demonstrações contábeis no novo padrão para fins de atendimento aos requerimentos da IFRS 17. Os reflexos da adoção da norma por essas empresas foram reconhecidos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade e do Banco por equivalência patrimonial, com efeitos não relevantes nos investimentos em participações societárias e no patrimônio líquido.

Conforme requerido pela IFRS 17, o Banco realizou a aplicação retrospectiva da norma, considerando a adoção inicial a partir de 1º de janeiro de 2023, e a data de transição em 1º de janeiro de 2021, início do período de



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

relatório anual imediatamente precedente à data de adoção inicial. Os impactos foram refletidos nas demonstrações contábeis do Banco, com efeitos nos investimentos em participações societárias e no patrimônio líquido.

Também foram realizados, para efeito de comparabilidade, os seguintes ajustes no Balanço patrimonial consolidado condensado e na Demonstração consolidada condensada do resultado:

- (i) extinção do grupamento “Aplicações em operações compromissadas”, com saldos reclassificados para o grupamento “Empréstimos a instituições financeiras”;
- (ii) extinção do grupamento “Valores a pagar a instituições financeiras”, com saldos reclassificados para o grupamento “Recursos de instituições financeiras”;
- (iii) reclassificação “Obrigações por empréstimos e repasses” do grupamento “Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários” para o grupamento de “Recursos de instituições financeiras”;
- (iv) reclassificação dos “Fundos financeiros e de desenvolvimento” do grupamento “Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários” para o grupamento “Outros passivos financeiros”;
- (v) reclassificação da perda esperada em operações compromissadas do grupamento “(Perdas)/reversão líquida esperada com Outros instrumentos financeiros” para o grupamento “(Perda)/reversão líquida esperada com Empréstimos a instituições financeiras”.

Demonstramos abaixo os efeitos dos ajustes no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado. Consequentemente, foram ajustados os saldos comparativos da Demonstração do Resultado Abrangente, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração dos Fluxos de Caixa e da Demonstração do Valor Adicionado, bem como das respectivas notas explicativas.

Balanço patrimonial consolidado condensado

31/12/2022	Divulgação anterior	Reclassificações/Ajustes	Divulgação atual
Ativo			
Empréstimos a instituições financeiras	62.607.954	360.620.474	423.228.428
Aplicações em operações compromissadas	360.620.474	(360.620.474)	--
Investimentos em coligadas e joint ventures	19.773.432	440.629	20.214.061
Total do ativo	2.007.727.977	440.629	2.008.168.606
Passivo			
Valores a pagar a instituições financeiras	24.082.857	(24.082.857)	--
Recursos de instituições financeiras	564.453.599	88.469.122	652.922.721
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	328.608.124	(98.862.160)	229.745.964
Outros passivos financeiros	82.794.368	34.475.895	117.270.263
Patrimônio líquido			
Outros resultados abrangentes acumulados	(7.560.617)	(129.363)	(7.689.980)
Resultados acumulados não apropriados	(7.083.363)	421.758	(6.661.605)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	158.956.355	292.395	159.248.750
Participações de acionistas não controladores	4.120.768	148.234	4.269.002
Total do patrimônio líquido	163.077.123	440.629	163.517.752
Total do passivo e patrimônio líquido	2.007.727.977	440.629	2.008.168.606



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração consolidada condensada do resultado

01/01 a 30/09/2022	Divulgação anterior	Reclassificações/Ajustes	Divulgação atual
(Perda)/reversão líquida esperada com:	(11.056.132)	--	(11.056.132)
Empréstimos a instituições financeiras	10.897	33	10.930
Empréstimos a clientes	(11.660.376)	--	(11.660.376)
Outros instrumentos financeiros	593.347	(33)	593.314
Receitas não de juros	30.449.175	192.086	30.641.261
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	3.832.763	192.086	4.024.849
Lucro antes dos impostos	27.637.297	192.086	27.829.383
Lucro líquido do período	21.779.414	192.086	21.971.500
Atribuível aos acionistas controladores	20.279.069	127.468	20.406.537
Atribuível às participações de acionistas não controladores	1.500.345	64.618	1.564.963

3º Trimestre/2022	Divulgação anterior	Reclassificações/Ajustes	Divulgação atual
(Perda)/reversão líquida esperada com:	(4.042.214)	--	(4.042.214)
Empréstimos a instituições financeiras	196	--	196
Empréstimos a clientes	(4.125.073)	--	(4.125.073)
Outros instrumentos financeiros	82.663	--	82.663
Receitas não de juros	11.039.035	64.644	11.103.679
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	1.451.528	64.644	1.516.172
Lucro antes dos impostos	11.035.514	64.644	11.100.158
Lucro líquido do período	8.083.574	64.644	8.148.218
Atribuível aos acionistas controladores	7.508.933	42.897	7.551.830
Atribuível às participações de acionistas não controladores	574.641	21.747	596.388

Alterações à IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras – Em fevereiro de 2021, o IASB determinou que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, em vez de políticas contábeis significativas. As alterações visam melhorar a evidenciação das políticas contábeis para que as entidades forneçam informações mais úteis aos usuários das demonstrações financeiras.

A divulgação de políticas contábeis está sendo revisitada para confirmar sua consistência em relação as alterações requeridas.

Alterações à IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – Em fevereiro de 2021, o IASB esclareceu as diferenças entre política contábil e estimativa contábil. Enquanto mudanças em estimativa são aplicadas prospectivamente em eventos futuros, as mudanças na política geralmente são retrospectivas.

Não houve impacto material nas demonstrações financeiras.

Alterações à IAS 12 – Imposto sobre a Renda – Em maio de 2021, o IASB esclareceu que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplica às operações de arrendamento.



O Banco passou a evidenciar que considera os efeitos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias relacionadas aos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento (Nota 20.b).

f) Sazonalidade das operações

O Banco e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas referentes ao período de três e nove meses findos em 30/09/2023.

g) Pronunciamentos emitidos a serem aplicados em período futuro

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas, alterações e interpretações que foram recentemente emitidas pelo IASB, a serem adotadas pelo Banco em data posterior à 30/09/2023:

Alterações à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto – Em setembro de 2014, o IASB promoveu alterações à IFRS 10 e à IAS 28 que abordam as inconsistências geradas pelas duas normas quanto à contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e joint ventures.

A data para adoção destas alterações à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

Alterações à IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras – Em outubro de 2022, o IASB determinou que as entidades classifiquem dívidas como não circulantes apenas se puder evitar a sua liquidação nos 12 meses após a data de reporte. No entanto, as vezes essa liquidação pode estar condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais (covenants). Os covenants a serem cumpridos após a data de reporte não devem afetar a classificação como circulante ou não circulante, mas tal fato deve ser divulgado em nota explicativa para que os usuários entendam o risco de uma possível liquidação antecipada.

Essa alteração tem vigência para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2024.

Alterações à IFRS 16 – Arrendamentos – Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações explicando como uma entidade deve contabilizar uma venda e leaseback após a data da transação. As transações de venda e leaseback em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados.

Essas alterações têm vigência para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2024.

Alterações à IAS 12 – Imposto sobre a Renda – Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações que dão às empresas alívio temporário da contabilização de impostos diferidos decorrentes da reforma tributária internacional da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Essas alterações têm vigência para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2024.

Alterações à IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa e IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Evidenciação – Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações que introduzem requisitos de divulgação referente às operações de forfait, como termos e condições, exposição no fluxo de caixa e detalhamento das operações, incluindo prazos de pagamento, efeitos não caixa e eventuais risco de liquidez.

Essas alterações têm vigência para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2024.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos pronunciamentos. Eventuais impactos decorrentes da adoção dessas normas, alterações ou interpretações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de vigência de cada normativo.

Alterações à IAS 21 - Efeitos das alterações nas taxas de câmbio – Em agosto de 2023, o IASB adicionou requisitos ao normativo para auxiliar as entidades a determinar se uma moeda é cambiável por outra e, quando não for, qual taxa aplicar na conversão.

Essas alterações têm vigência para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2025, sendo permitida sua adoção antecipada.

O Banco não identificou impactos oriundos da alteração normativa.

h) Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis anuais completas e nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas

O Banco entende que as atualizações relevantes referentes à sua situação patrimonial e ao desempenho no período de três e nove meses findos em 30/09/2023 estão apresentadas nestas informações intermediárias.

Essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas (condensadas) incluem as mesmas rubricas e subtotaís que foram apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31/12/2022.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Número das notas explicativas		Títulos das notas explicativas
Exercício/2022	3º Trimestre/2023	
1	1	O Banco e suas operações
2, 3, 4 e 5	2	Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas
6	3	Aquisições, vendas e reestruturações Societárias
7	4	Informações por segmento
8	5	Receita líquida de juros
9	6	Receita líquida de tarifas e comissões
12	7	Outras receitas e outras despesas
13	8	Despesas de pessoal
14	9	Outras despesas administrativas
16	10	Caixa e equivalentes de caixa
18 e 19	11	Empréstimos a instituições financeiras
20, 21 e 22	12	Ativos e passivos financeiros
23	13	Empréstimos a clientes
24	14	Perdas esperadas com empréstimos a clientes
26	15	Investimentos em coligadas e joint ventures
31	16	Recursos de clientes
33	17	Recursos de instituições financeiras
34	18	Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários
35	19	Provisões, ativos e passivos contingentes
36	20	Impostos
37	21	Patrimônio líquido
38	22	Valor justo dos instrumentos financeiros
41	23	Gerenciamento de riscos
44	24	Benefícios a empregados
45	25	Partes relacionadas
46	26	Ativos e passivos circulantes e não circulantes
47	27	Outras informações
48	28	Eventos subsequentes
49	29	Conciliação do patrimônio líquido e do resultado

i) Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco abrangem as agências e subsidiárias no país e no exterior e suas controladas. Os saldos significativos das contas e operações entre as companhias consolidadas foram eliminados. Apresentam-se no quadro a seguir as participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, segregadas por segmentos de negócios.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	% Participação total	
				30/09/2023	31/12/2022
Segmento Bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
Segmento Investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento Gestão de Recursos					
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. ¹	Holding	Brasil	Real	66,51%	66,36%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ¹	Corretora	Brasil	Real	66,51%	66,36%
BB Seguros Participações S.A. ¹	Holding	Brasil	Real	66,51%	66,36%
Segmento Meios de Pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Outros Segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited ²	Administração de Ativos	Irlanda	Real	--	100,00%
BB Tecnologia e Serviços ¹	Tecnologia da informação	Brasil	Real	99,99%	99,99%
Fundos de investimento					
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Bancos Emissores de Cartão de Crédito V ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	86,64%	84,09%
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
FIP Agventures II Multiestratégias ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	54,50%	54,45%
BB Multi Criptoativos Full IE LP FIC FI ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	63,96%
BB Asset Renda Fixa Plus FICFI ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	52,99%
BB Asset Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	82,06%
BB Ações Seleção Fatorial Funci FI ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	52,27%	72,10%
BB MM Multiestratégia LP Funci FIC FI ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	58,94%	54,74%
BB Ações BRL Global Superdividendos Global X Superdividendos ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	91,54%	100,00%
BB Multigestor Crédito Privado FIC FIM ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	99,78%
BB Fx MM Allspring Climate Transition FI IE ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	98,24%	100,00%
BB Ações FX Pictet Global Environmental Opportunities ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	88,75%	100,00%
BB MM Global Select Equity Value IE FIC FI ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	100,00%
BB Multimercado High Alpha LP FIC FI ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	92,00%	--
BB Asset MM High Alpha FIC FI	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	--
BB Asset Seleção Fatorial FIC FI	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	--
BB RF Simples Investback FIC FI	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	--

1 – Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

2 – Administradora de ativos encerrada em 17/06/2023.

3 – Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

4 – Fundos não exclusivos e abertos a partir de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, destinados a comercialização a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimentos de forma indefinida, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB Asset.



j) Envolvimento com entidades estruturadas consolidadas

Os veículos de securitização e os fundos de investimentos controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, são classificados como entidades estruturadas consolidadas. Nestas entidades, os direitos de voto ou similares não são os fatores determinantes ao decidir quem controla a entidade.

O Banco consolida as entidades estruturadas quando tem o poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes, ou seja, as atividades que afetam significativamente os retornos das entidades.

EPE Dollar

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- (i) emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- (ii) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e
- (iii) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

O seu capital social subscrito é de US\$ 1 mil dividido em 1.000 ações ordinárias de US\$ 1,00 cada. Todas as 1.000 ações ordinárias foram emitidas para o BNP Paribas Private Bank & Trust Cayman Limited, na qualidade de curador de uma entidade das Ilhas Cayman. Dessa forma, BNP Paribas Private Bank & Trust Cayman Limited é o único acionista da EPE. O Banco é o titular dos "Direitos sobre Remessa" e único beneficiário dos recursos captados pela EPE, além de ser o responsável por enviar recursos financeiros para pagamento periódico de principal e juros dos valores mobiliários.

EPE Loans

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- (i) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- (ii) contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- (iii) contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

O capital integralizado da Loans é de US\$ 250 dividido em 250 ações ordinárias de US\$ 1,00 cada. Todas as 250 ações ordinárias foram emitidas para a empresa Maples Corporate Services e, em seguida, transferidas para a MaplesFS Limited, que é uma empresa de responsabilidade limitada constituída nas Ilhas Cayman. A MaplesFS



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Limited é uma provedora independente de serviços fiduciários especializados e única acionista da EPE. O Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, é a única contraparte da EPE nas operações compromissadas.

k) Informações resumidas de controladas com participação de acionistas não controladores

30/09/2023	BB Seguridade Participações S.A.	Banco Patagonia S.A.	Outros
Ativo circulante	425.767	23.371.286	1.821.328
Ativo não circulante	10.370.546	5.828.972	192.080
Passivo circulante	44.160	22.798.968	485.346
Passivo não circulante	96	250	--
Receitas	5.850.785	11.820.151	1.311.268
Resultado líquido	5.743.661	996.787	199.067
Resultado abrangente total	5.819.991	382.816	199.067
Dividendos propostos a acionistas não controladores	1.133.186	--	--
Participação de acionistas não controladores	33,49%	19,61%	--
Lucro líquido atribuível às participações de acionistas não controladores	1.923.552	195.470	16.957
Participações acumuladas de acionistas não controladores	3.600.864	1.255.244	152.991

31/12/2022	BB Seguridade Participações S.A.	Banco Patagonia S.A.	Outros
Ativo circulante	3.768.306	23.547.407	1.674.003
Ativo não circulante	8.135.179	5.335.397	199.586
Passivo circulante	3.686.067	21.955.744	462.661
Passivo não circulante	28	173.450	--
Receitas	6.091.165	9.103.357	1.460.574
Resultado líquido	6.040.886	883.814	157.777
Resultado abrangente total	6.187.933	1.184.319	157.777
Dividendos propostos a acionistas não controladores	1.931.830	--	--
Participação de acionistas não controladores	33,64%	19,61%	--
Lucro líquido atribuível às participações de acionistas não controladores	2.032.154	173.316	13.458
Participações acumuladas de acionistas não controladores	2.764.330	1.324.383	180.289

O Banco também possui participação indireta nas controladas BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. É de propriedade da BB Seguridade Participações S.A. a totalidade das ações emitidas por tais empresas. As informações financeiras resumidas dessas controladas são apresentadas a seguir.

30/09/2023	BB Seguros Participações S.A.	BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.
Ativo circulante	837.544	3.794.187
Ativo não circulante	8.949.059	2.785.040
Passivo circulante	20.636	3.261.955
Passivo não circulante	310.321	2.520.488
Receitas	3.713.120	4.062.850
Resultado líquido	3.635.232	2.205.339
Resultado abrangente total	3.536.386	2.205.037



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2022	BB Seguros Participações S.A.	BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.
Ativo circulante	2.420.376	5.150.532
Ativo não circulante	7.780.852	942.498
Passivo circulante	2.300.051	4.290.354
Passivo não circulante	310.321	1.796.338
Receitas	3.501.661	5.205.986
Resultado líquido	3.323.443	2.729.477
Resultado abrangente total	3.199.226	2.729.313

3- Aquisições, vendas e reestruturações Societárias

a) Alienação de participação societária indireta

Em 08/10/2021, o Conselho de Administração aprovou a alienação da totalidade da participação societária detida no Banco Digio S.A., pela BB Elo Cartões Participações S.A., subsidiária integral do Banco do Brasil. O contrato que formalizou a compra e venda dos 49,99% de participação, pelo valor de R\$ 645 milhões, foi assinado naquela data com a Bradescard Elo Participações S.A., empresa pertencente ao Banco Bradesco S.A.

A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica em 24/11/2021, e pelo Banco Central do Brasil em 04/02/2022, sendo efetivada em 25/02/2022, após a conclusão dos movimentos societários e a consequente liquidação financeira da operação, proporcionando um resultado líquido de R\$ 222.981 mil, conforme demonstrado abaixo:

	01/01 a 30/09/2022
1) Ganho de capital da BB Elo Cartões Participações S.A. ¹	337.850
2) Tributos	(114.869)
3) Impacto no Resultado Consolidado, líquido de efeitos tributários (1+2)	222.981

1 - Reconhecido na Demonstração de Resultado como Outras receitas operacionais.

b) Alienação de participação societária indireta – MerchantE

Em 17/02/2022, a Cielo USA Inc., subsidiária integral da Cielo S.A., celebrou o contrato para a alienação da totalidade das ações da sua subsidiária integral Merchant E-Solutions Inc. Em 08/04/2022, foi concluída a alienação, após o cumprimento das condições precedentes, com o pagamento à Cielo USA Inc. de US\$ 137 milhões referente à parcela fixa (upfront), ajustada conforme os termos previstos nos documentos da operação. A transação compreende ainda uma parcela variável (earn-out) de US\$ 25 milhões, além do impacto na controladora Cielo, dos custos relacionados a alienação, de R\$ 20,7 milhões.

A transação gerou impacto positivo de R\$ 84 milhões no resultado do Conglomerado Banco do Brasil no período de 01/01 a 30/09/2022.

c) Reorganização Societária da Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP Associação

Em 25/02/2022, conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada na mesma data pelas associadas da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP Associação), foi aprovada a reorganização societária (“desmutualização”) da CIP Associação, por meio de sua cisão parcial e incorporação do acervo cindido pela CIP S.A.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A CIP Associação é uma associação civil sem fins lucrativos que integra o Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB) e atua como infraestrutura do mercado financeiro, oferecendo soluções e serviços que integram tecnologia, inovação e segurança às transações financeiras efetivadas no País. O Banco detém 12,9062% de participação no seu capital social, reconhecida contabilmente pelo valor do custo histórico de R\$ 7.055 mil.

A CIP S.A. é uma sociedade anônima que não exercia atividade própria e nem possuía passivo ou obrigações de qualquer natureza, sendo uma pessoa jurídica com finalidade lucrativa que incorporará a parcela a ser cindida da CIP Associação. A cisão parcial tem por finalidade a desmutualização da CIP Associação, para que as suas atividades econômicas deixem de ser exercidas por meio de uma estrutura jurídica associativa, passando a ser desenvolvidas pela CIP S.A., sob a forma de sociedade anônima.

O patrimônio social da CIP Associação, com base nas demonstrações contábeis de 31/12/2021, era de R\$ 1.921.165 mil, sendo que R\$ 1.915.544 mil (99,7073860%) foi cindido e vertido para a CIP S.A., conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Em função da desmutualização, sendo a parcela cindida vertida para a entidade resultante da cisão, as associadas receberam ações ordinárias de emissão da CIP S.A. na proporção de suas respectivas participações na CIP Associação, que no caso do Banco é de 12,9062%.

Nesse contexto, o Banco considerou a CIP S.A. como participação societária coligada, devido à existência de influência significativa, caracterizada pela representação no Conselho de Administração dessa investida, reconhecendo o valor contábil do acervo cindido por equivalência patrimonial, cujos efeitos no reconhecimento inicial foram os demonstrados a seguir:

	01/01 a 30/09/2022
1) Valor contábil do acervo cindido, proporcional à participação detida pelo Banco de 12,9062% ¹	247.224
2) Valor de custo decorrente da cisão (99,7073860% do valor de custo histórico registrado no Banco)	7.035
3) Ganho de capital (1-2) ²	240.189
4) Tributos	(108.085)
5) Impacto no Resultado Consolidado, líquido de efeitos tributários (3+4)	132.104

1 - Conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, considerando o valor patrimonial social da CIP Associação, apurado com base nas demonstrações contábeis de 31/12/2021.

2 - Reconhecido na Demonstração de Resultado como Outras receitas operacionais.



d) Constituição da Broto

Em 04/01/2023, conforme Assembleia Geral realizada na mesma data pelo Banco e a Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg), sociedade coligada indireta por meio da BB Seguridade Participações S.A., foi aprovada a constituição da Broto S.A. (Broto), após a obtenção das autorizações regulatórias do Bacen, Sest e Cade. A Broto passou a conduzir os negócios da Plataforma Digital Broto (Plataforma Broto), que atua na cadeia produtiva do agronegócio, anteriormente, desenvolvida pela Brasilseg.

O Banco possui 100% das ações preferenciais sem direito a voto, que equivalem a 50% do capital total da Broto, e a Brasilseg, 100% das ações ordinárias, completando 100% do capital daquela. Pela participação de 50% no capital social total da nova empresa, coube à Brasilseg o aporte de parcela em caixa e outra parte por meio da transferência de bens, direitos e ativos que estavam associados à Plataforma Broto, anteriormente detidos pela Seguradora, totalizando um investimento de R\$ 31,2 milhões. Esse mesmo valor foi aportado pelo Banco para subscrever e integralizar as ações correspondentes aos outros 50% do capital social total da nova empresa.

Os documentos societários preveem a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao Banco sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do acordo de acionistas, prorrogáveis por igual período.

A partir da sua constituição, o valor do investimento foi reconhecido inicialmente ao custo e posteriormente mensurado pelo método de equivalência patrimonial.

4- Informações por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor, na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e suporte operacional, que foram agregadas em "Outros Segmentos".

As diversas informações contábeis utilizadas pela Administração na avaliação do desempenho e no processo decisório são preparadas de acordo com as leis, normas e práticas contábeis de reconhecimento e mensuração aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, conforme determinado pelo Bacen. O Consolidado Gerencial do Banco apresenta os resultados por segmento de acordo com esse arcabouço normativo, uma vez que esses resultados são reportados ao principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos ao segmento e de avaliação do seu desempenho.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais reportáveis diferem daquelas descritas no resumo das principais políticas contábeis em IFRS principalmente em função de:

- o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos a clientes é baseado em um modelo de perda esperada, com a utilização de limites regulatórios definidos pelo Bacen. Os empréstimos a clientes são classificados em ordem crescente de níveis de risco, que variam do risco AA (menor risco) ao risco H (maior risco). O montante de perdas em empréstimos a clientes é constituído mensalmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação de percentuais mínimos, os quais variam de 0% para as operações de nível AA a 100% para as operações classificadas no nível H;
- as receitas de tarifas e comissões cobradas pela originação de empréstimos a clientes são reconhecidas como receita no ato do recebimento;



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- o montante do ágio ou deságio resultante da aquisição de controle de uma companhia é mensurado pela diferença entre o valor da contraprestação paga e o valor patrimonial das ações, o qual é amortizado, caso ele seja baseado em expectativa de rentabilidade futura; e
- mudanças na proporção de capital detido por acionistas não controladores, que resultam em ganhos ou perdas na alienação de participações societárias.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada nas Notas 2 e 15. Não há receitas ou despesas comuns alocadas entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da sua receita líquida total.

a) Segmento bancário

O segmento bancário é responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, e compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo realizados pela rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal realizados por correspondentes bancários.

b) Segmento de investimentos

Nesse segmento são realizados negócios no mercado doméstico de capitais, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas nos mercados primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

A receita líquida de juros do segmento é obtida pelas receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável e da prestação de serviços a entidades ligadas.

c) Segmento de gestão de recursos

Esse segmento é responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras, instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de seguridade

Nesse segmento são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O resultado desse segmento provém principalmente de tarifas e comissões e das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de meios de pagamento

Esse segmento é responsável principalmente pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico (cartões de crédito e débito), os quais geram receitas de taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários.

f) Outros segmentos

Compreendem os segmentos de suporte operacional e consórcios, que foram agregados por não serem individualmente representativos. Esses segmentos geram receitas oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Demonstração do resultado gerencial por segmento

	01/01 a 30/09/2023									
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Transações Intersegmentos	Consolidado gerencial	Ajustes	Consolidado IFRS
Receitas de juros	204.475.383	466.260	256.367	500.224	575.770	1.103.701	(1.716.184)	205.661.521	(2.014.588)	203.646.933
Despesas de juros	(138.369.101)	(517.025)	--	--	--	(520.748)	1.716.184	(137.690.690)	636.864	(137.053.826)
Receita líquida de juros	66.106.282	(50.765)	256.367	500.224	575.770	582.953	--	67.970.831	(1.377.724)	66.593.107
Perda líquida esperada	(19.585.347)	--	--	--	(568)	--	--	(19.585.915)	1.996.385	(17.589.530)
Receita líquida de juros após provisão para perdas	46.520.935	(50.765)	256.367	500.224	575.202	582.953	--	48.384.916	618.661	49.003.577
Receitas não de juros	19.088.485	687.031	2.496.968	7.325.750	1.518.270	3.469.096	(1.922.391)	32.663.209	328.387	32.991.596
Receita líquida de tarifas e comissões	9.840.352	194.930	2.489.238	3.706.448	33.662	3.018.354	(1.040.981)	18.242.003	770.415	19.012.418
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros	(375.184)	428.585	(1)	--	(197)	(33.416)	--	19.787	(248.990)	(229.203)
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	429.601	5.726	--	3.601.455	1.335.840	--	--	5.372.622	(116.515)	5.256.107
Outras receitas operacionais	9.193.716	57.790	7.731	17.847	148.965	484.158	(881.410)	9.028.797	(76.523)	8.952.274
Despesas não de juros	(45.599.201)	(143.376)	(422.655)	(796.771)	(146.811)	(2.189.829)	1.922.391	(47.376.252)	(2.457.454)	(49.833.706)
Despesas de pessoal	(19.743.480)	(21.457)	(110.239)	(62.624)	(4.780)	(341.052)	4.851	(20.278.781)	117.933	(20.160.848)
Outras despesas administrativas	(8.093.512)	(23.429)	(50.628)	(181.750)	(903)	(666.947)	1.259.938	(7.757.231)	1.023.735	(6.733.496)
Contribuições, taxas e outros impostos	(4.988.184)	(39.179)	(183.519)	(454.399)	(57.396)	(435.287)	--	(6.157.964)	98.862	(6.059.102)
Amortização de ativos intangíveis	(1.757.025)	--	--	(628)	--	(3.119)	--	(1.760.772)	233	(1.760.539)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(6.315.608)	1	(1.265)	(13.063)	(180)	(26.667)	--	(6.356.782)	401.210	(5.955.572)
Depreciação	(1.182.562)	--	--	(15)	--	(27.850)	--	(1.210.427)	(913.626)	(2.124.053)
Outras despesas operacionais	(3.518.830)	(59.312)	(77.004)	(84.292)	(83.552)	(688.907)	657.602	(3.854.295)	(3.185.801)	(7.040.096)
Lucro antes dos impostos	20.010.219	492.890	2.330.680	7.029.203	1.946.661	1.862.220	--	33.671.873	(1.510.406)	32.161.467
Impostos	(2.949.593)	(211.284)	(920.789)	(1.152.210)	(258.663)	(594.887)	--	(6.087.426)	(848.898)	(6.936.324)
Correntes	(1.195.702)	(153.808)	(921.213)	(1.156.642)	(215.635)	(715.262)	--	(4.358.262)	47.134	(4.311.128)
Diferidos	(1.753.891)	(57.476)	424	4.432	(43.028)	120.375	--	(1.729.164)	(896.032)	(2.625.196)
Lucro líquido do período	17.060.626	281.606	1.409.891	5.876.993	1.687.998	1.267.333	--	27.584.447	(2.359.304)	25.225.143
Atribuível aos acionistas controladores	16.418.709	281.606	1.409.891	3.908.441	1.687.998	1.250.375	--	24.957.020	(1.867.856)	23.089.164
Atribuível às participações de acionistas não controladores	641.917	--	--	1.968.552	--	16.958	--	2.627.427	(491.448)	2.135.979
Ativo	2.242.248.892	4.591.363	3.372.841	15.911.037	11.466.920	16.037.428	(44.717.934)	2.248.910.547	(22.627.158)	2.226.283.389
Passivo	2.077.599.914	3.589.927	1.456.910	5.843.190	323.220	12.095.253	(22.508.720)	2.078.399.694	(22.812.528)	2.055.587.166
Patrimônio líquido	164.648.978	1.001.436	1.915.931	10.067.847	11.143.700	3.942.175	(22.209.214)	170.510.853	185.370	170.696.223



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/09/2022									
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Transações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes	Consolidado IFRS
Receitas de juros	170.845.612	271.096	220.887	334.822	484.198	931.930	(1.325.845)	171.762.700	(163.867)	171.598.833
Despesas de juros	(119.011.627)	(374.921)	--	--	--	(177.307)	1.324.494	(118.239.361)	(145.173)	(118.384.534)
Receita líquida de juros	51.833.985	(103.825)	220.887	334.822	484.198	754.623	(1.351)	53.523.339	(309.040)	53.214.299
Perda líquida esperada	(10.197.496)	--	--	--	--	--	--	(10.197.496)	(858.636)	(11.056.132)
Receita líquida de juros após provisão para perdas	41.636.489	(103.825)	220.887	334.822	484.198	754.623	(1.351)	43.325.843	(1.167.676)	42.158.167
Receitas não de juros	19.157.042	486.425	2.511.268	5.886.601	1.565.846	2.570.546	(1.451.953)	30.725.775	(84.514)	30.641.261
Receita líquida de tarifas e comissões	10.006.378	338.793	2.500.977	3.404.173	36.524	2.396.670	(915.106)	17.768.409	364.572	18.132.981
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros	(770.684)	86.124	--	--	25	(14.645)	--	(699.180)	(332.698)	(1.031.878)
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	633.976	13.533	--	2.454.884	1.036.584	--	--	4.138.977	(114.128)	4.024.849
Outras receitas operacionais	9.287.372	47.975	10.291	27.544	492.713	188.521	(536.847)	9.517.569	(2.260)	9.515.309
Despesas não de juros	(41.367.370)	(109.768)	(361.451)	(760.841)	(61.144)	(1.879.493)	1.453.304	(43.086.763)	(1.883.282)	(44.970.045)
Despesas de pessoal	(18.317.440)	(14.464)	(90.275)	(53.097)	(4.582)	(303.514)	3.953	(18.779.419)	(4.693)	(18.784.112)
Outras despesas administrativas	(7.190.429)	(25.663)	(44.875)	(207.100)	(2.447)	(575.282)	1.118.093	(6.927.703)	1.000.895	(5.926.808)
Contribuições, taxas e outros impostos	(4.178.935)	(30.392)	(177.217)	(408.091)	(43.661)	(351.880)	--	(5.190.176)	2.237	(5.187.939)
Amortização de ativos intangíveis	(853.502)	--	--	(649)	--	(3.381)	--	(857.532)	44	(857.488)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(5.500.059)	(30)	9.721	152	7	(53.493)	--	(5.543.702)	248.857	(5.294.845)
Depreciação	(1.066.665)	--	--	(13)	--	(21.834)	--	(1.088.512)	(874.107)	(1.962.619)
Outras despesas operacionais	(4.260.340)	(39.219)	(58.805)	(92.043)	(10.461)	(570.109)	331.258	(4.699.719)	(2.256.515)	(6.956.234)
Lucro antes dos impostos	19.426.161	272.832	2.370.704	5.460.582	1.988.900	1.445.676	--	30.964.855	(3.135.472)	27.829.383
Impostos	(3.627.116)	(119.493)	(953.137)	(1.022.248)	(368.606)	(479.216)	--	(6.569.816)	711.933	(5.857.883)
Correntes	(1.474.272)	(257.544)	(949.226)	(1.030.670)	(309.066)	(596.144)	--	(4.616.922)	(57)	(4.616.979)
Diferidos	(2.152.844)	138.051	(3.911)	8.422	(59.540)	116.928	--	(1.952.894)	711.990	(1.240.904)
Lucro líquido do período	15.799.045	153.339	1.417.567	4.438.334	1.620.294	966.460	--	24.395.039	(2.423.539)	21.971.500
Atribuível aos acionistas controladores	15.418.735	153.339	1.417.567	2.945.444	1.620.294	956.312	--	22.511.691	(2.105.154)	20.406.537
Atribuível às participações de acionistas não controladores	380.310	--	--	1.492.890	--	10.148	--	1.883.348	(318.385)	1.564.963
Ativo	2.144.323.176	8.568.332	3.304.732	13.951.745	11.330.567	11.303.179	(45.805.291)	2.146.976.440	(50.451.842)	2.096.524.598
Passivo	1.991.537.884	7.701.006	1.468.657	4.635.141	412.903	7.749.092	(24.908.094)	1.988.596.589	(50.387.404)	1.938.209.185
Patrimônio líquido	152.785.292	867.326	1.836.075	9.316.604	10.917.664	3.554.087	(20.897.197)	158.379.851	(64.438)	158.315.413



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Operações internacionais

Segmentação por área geográfica, operações no Brasil e no exterior

	Brasil	Outros países			Total
	01/01 a 30/09/2023	Antes de eliminações	Eliminações	Após as eliminações	01/01 a 30/09/2023
Ativo	2.096.252.399	315.798.777	(185.767.787)	130.030.990	2.226.283.389
Receitas	220.723.573	26.527.247	(10.612.291)	15.914.956	236.638.529
Despesas (inclui impostos)	(194.250.104)	(23.077.631)	5.914.349	(17.163.282)	(211.413.386)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	32.658.311	4.201.098	(4.697.942)	(496.844)	32.161.467
Lucro/(prejuízo) líquido	26.473.469	3.449.616	(4.697.942)	(1.248.326)	25.225.143

	Brasil	Outros países			Total
	01/01 a 30/09/2022	Antes de eliminações	Eliminações	Após as eliminações	01/01 a 30/09/2022
Ativo	1.980.614.808	307.684.463	(191.774.673)	115.909.790	2.096.524.598
Receitas	193.134.007	15.597.150	(6.491.063)	9.106.087	202.240.094
Despesas (inclui impostos)	(169.079.938)	(14.208.571)	3.019.915	(11.188.656)	(180.268.594)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	30.178.330	1.122.201	(3.471.148)	(2.348.947)	27.829.383
Lucro/(prejuízo) líquido	24.054.069	1.388.579	(3.471.148)	(2.082.569)	21.971.500

As receitas compreendem receitas de juros e receitas não de juros. As despesas compreendem despesa de juros, perdas esperadas com instrumentos financeiros, despesas não de juros e impostos.

Em relação às operações no exterior, as principais contribuições para as receitas e ativos foram provenientes das dependências localizadas na América do Sul. Os ativos localizados em outros países são substancialmente de natureza monetária, principalmente relacionados a Empréstimos a clientes e Empréstimos a instituições financeiras.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

i) Investimentos em coligadas e joint ventures e ativos não circulantes

	30/09/2023						
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Consolidado
Investimentos em coligadas e joint ventures	6.877.137	258.950	--	8.847.124	5.628.121	--	21.611.332
Ativos não circulantes¹	24.468.000	--	--	3.679	--	284.335	24.756.014
Ativo imobilizado	13.816.655	--	--	32	--	267.887	14.084.574
Intangíveis	10.651.345	--	--	3.647	--	16.448	10.671.440

	31/12/2022						
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Consolidado
Investimentos em coligadas e joint ventures	6.728.900	221.271	--	8.117.525	5.146.365	--	20.214.061
Ativos não circulantes¹	24.022.602	--	--	4.067	--	204.444	24.231.113
Ativo imobilizado	13.011.819	--	--	46	--	188.263	13.200.128
Intangíveis	11.010.783	--	--	4.021	--	16.181	11.030.985

1 - Exceto instrumentos financeiros, ativo fiscal diferido, benefícios a empregados e direitos decorrentes de contratos de seguros.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

5– Receita líquida de juros

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	3º Trimestre/2023	3º Trimestre/2022
Receitas de juros	203.646.933	171.598.833	70.840.719	65.638.828
Empréstimos a clientes	98.223.026	76.382.864	33.941.520	27.960.506
Empréstimos a instituições financeiras	46.298.092	47.888.895	16.480.216	18.349.426
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	40.605.450	30.646.624	14.328.549	12.831.709
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	5.674.983	4.475.638	1.959.338	1.875.083
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	4.997.425	4.014.462	1.672.911	1.628.527
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	866.826	521.615	232.913	174.455
Outras receitas de juros ¹	6.981.131	7.668.735	2.225.272	2.819.122
Despesas de juros	(137.053.826)	(118.384.534)	(47.635.944)	(45.792.719)
Recursos de instituições financeiras	(63.326.558)	(60.979.182)	(22.409.423)	(23.644.801)
Recursos de clientes	(49.762.990)	(38.917.199)	(17.472.330)	(15.214.465)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(23.536.478)	(18.155.808)	(7.584.968)	(6.819.421)
Outras despesas de juros	(427.800)	(332.345)	(169.223)	(114.032)
Receita líquida de juros	66.593.107	53.214.299	23.204.775	19.846.109

1 - Inclui receitas com juros sobre depósitos de garantias e com títulos e créditos do Tesouro Nacional.

6– Receita líquida de tarifas e comissões

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	3º Trimestre/2023	3º Trimestre/2022
Receita de tarifas e comissões	23.276.089	22.460.272	8.004.019	8.013.386
Prestação de serviços a clientes	9.430.628	9.347.946	3.194.139	3.299.620
Conta corrente	4.416.349	4.356.108	1.456.674	1.526.096
Rendas de cartões	1.948.560	1.789.768	687.104	647.117
Cobrança	1.052.695	1.137.010	327.737	386.110
Arrecadações	752.294	762.841	245.278	252.274
Operações de crédito e cadastro	607.871	643.357	241.030	253.623
Rendas do mercado de capitais	275.272	341.228	111.214	128.245
Interbancária e transferência de recursos	115.636	111.841	38.320	37.577
Câmbio	52.715	65.652	18.224	18.459
Outros	209.236	140.141	68.558	50.119
Administração de recursos de terceiros	8.329.384	7.981.577	2.889.331	2.818.390
Comissões	4.005.215	3.697.486	1.417.726	1.376.318
Comercialização de seguros	3.412.933	3.125.011	1.204.633	1.160.146
Comercialização de produtos de capitalização	393.892	375.138	136.558	141.553
Comercialização de produtos de previdência	198.390	197.337	76.535	74.619
Garantias prestadas	91.099	75.167	29.331	24.336
Outros serviços	1.419.763	1.358.096	473.492	494.722
Despesa de tarifas e comissões	(4.263.671)	(4.327.291)	(1.396.001)	(1.547.147)
Prestação de serviços	(3.829.243)	(3.928.272)	(1.246.562)	(1.408.247)
Despesas de comissões	(2.231)	(1.771)	(960)	(971)
Outros serviços	(432.197)	(397.248)	(148.479)	(137.929)
Receita líquida de tarifas e comissões	19.012.418	18.132.981	6.608.018	6.466.239



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7– Outras receitas e outras despesas

a) Outras receitas operacionais

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	3º Trimestre/2023	3º Trimestre/2022
Atualização de ativo atuarial	2.371.968	2.038.058	577.650	913.409
Títulos e créditos a receber	2.005.457	1.916.225	697.184	650.012
Recuperação de encargos e despesas	1.301.622	1.339.653	512.139	606.571
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1	730.491	879.003	159.831	16.040
Operações com cartões	471.745	144.325	283.992	39.384
Clube de Benefícios	294.468	295.814	102.117	96.889
Reversão de provisões para pagamentos diversos	190.736	292.842	130.005	30.376
Ganhos/(perdas) na alienação de valores e bens	151.091	169.589	43.287	42.101
Ganhos de capital ¹	90.426	289.884	16.400	16.593
Ganhos/(perdas) na alienação de investimentos permanentes ²	--	337.850	--	--
Outras	909.510	814.583	325.244	312.282
Total	8.517.514	8.517.826	2.847.849	2.723.657

1 - Inclui o reconhecimento do valor de R\$ 240.189 mil do investimento na CIP S.A., no 1º Trimestre/2022 (Nota 3).

2 - Refere-se à alienação da participação societária da BB Elo Cartões Participações S.A. no Banco Digo S.A., no 1º Trimestre/2022 (Nota 3).

b) Outras despesas operacionais

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	3º Trimestre/2023	3º Trimestre/2022
Perdas na posição monetária líquida ¹	(2.695.452)	(1.671.074)	(1.126.256)	(828.292)
Bônus de relacionamento negocial	(978.549)	(1.388.632)	(345.536)	(481.864)
Atualização de obrigações atuariais	(961.945)	(902.821)	(330.087)	(308.498)
Remuneração de correspondentes bancários e parceiros comerciais	(514.467)	(433.047)	(193.437)	(166.860)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(293.893)	(206.592)	(117.459)	(85.677)
Falhas em serviço e perdas operacionais	(249.691)	(207.389)	(115.068)	(81.986)
Comissões por recebimento de créditos	(69.346)	(72.406)	(25.971)	(22.373)
Perdas de capital	(63.936)	(83.658)	(23.825)	(11.397)
Atualização de valores a liberar	(36.984)	(33.583)	(17.431)	(13.442)
Constituição de perdas por desvalorização de valores e bens	(31.640)	(33.265)	(9.059)	(18.441)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(26.419)	(24.882)	(8.929)	(7.455)
Obrigações por operações vinculadas a cessão	(12.698)	(14.524)	(3.976)	(4.965)
Despesas com Proagro	(243)	(199)	(144)	(140)
Atualização de recursos ao Tesouro Nacional	(222)	(2.272)	(44)	(81)
Atualização de obrigações fiscais objeto de discussão judicial	--	(669.918)	--	(255.616)
Outras	(1.104.611)	(1.211.972)	(399.451)	(531.644)
Total	(7.040.096)	(6.956.234)	(2.716.673)	(2.818.731)

1 - Referem-se aos ajustes de hiperinflação sobre os itens não monetários e de resultado do Banco Patagonia em conformidade com a IAS 29.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

8– Despesas de pessoal

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	3º Trimestre/2023	3º Trimestre/2022
Proventos	(9.993.421)	(9.398.056)	(3.300.451)	(3.156.034)
Encargos sociais	(3.342.625)	(3.135.847)	(1.111.734)	(1.049.562)
Participação nos lucros ¹	(3.196.372)	(2.863.890)	(1.074.989)	(1.035.859)
Benefícios	(2.870.638)	(2.689.917)	(969.693)	(972.008)
Previdência complementar	(676.632)	(610.498)	(232.139)	(199.925)
Honorários de diretores e conselheiros	(46.208)	(39.811)	(15.839)	(13.224)
Treinamentos	(34.952)	(46.093)	(13.024)	(15.712)
Total	(20.160.848)	(18.784.112)	(6.717.869)	(6.442.324)

1 – Inclui o montante de R\$ 9.687 mil no período de 01/01 a 30/09/2023 (R\$ 8.203 mil no período de 01/01 a 30/09/2022) relativo ao programa de pagamento baseado em ações para a Diretoria Executiva (Nota 21.L).

9– Outras despesas administrativas

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	3º Trimestre/2023	3º Trimestre/2022
Serviços de vigilância e segurança	(1.000.716)	(922.039)	(344.594)	(323.915)
Serviços contratados de terceiros	(912.947)	(901.907)	(310.712)	(306.711)
Processamento de dados	(810.498)	(514.768)	(336.940)	(163.883)
Manutenção e conservação de bens	(625.496)	(582.032)	(194.901)	(208.239)
Transporte	(484.627)	(460.931)	(168.345)	(164.173)
Programa de Desempenho Gratificado – PDG	(447.661)	(426.547)	(154.689)	(147.508)
Serviços técnicos especializados	(428.817)	(348.574)	(161.486)	(132.994)
Propaganda e publicidade	(412.675)	(306.564)	(200.987)	(89.288)
Comunicações	(376.972)	(338.623)	(129.522)	(121.757)
Água, energia e gás	(357.394)	(385.634)	(112.382)	(104.340)
Promoções e relações públicas	(184.034)	(151.091)	(75.414)	(42.484)
Viagens	(89.552)	(57.268)	(34.366)	(23.382)
Aluguéis e arrendamentos operacionais	(87.498)	(57.534)	(15.445)	(39.381)
Contribuições filantrópicas	(86.337)	(83.161)	(2.646)	(3.138)
Material de escritório e similar	(24.304)	(29.821)	(7.161)	(7.932)
Outras	(403.968)	(360.314)	(157.070)	(110.790)
Total	(6.733.496)	(5.926.808)	(2.406.660)	(1.989.915)

10– Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	23.808.411	18.310.546
Disponibilidades em moeda nacional	12.005.612	8.407.179
Disponibilidades em moeda estrangeira	11.802.799	9.903.367
Aplicações interfinanceiras de liquidez ¹	37.666.453	50.515.733
Aplicações em operações compromissadas	2.208.029	4.107.564
Aplicações em depósitos interfinanceiros	34.579.783	46.408.169
Aplicações em moedas estrangeiras	878.641	--
Total de caixa e equivalentes de caixa	61.474.864	68.826.279

1 – Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

11- Empréstimos a instituições financeiras

	30/09/2023	31/12/2022
Aplicações em operações compromissadas	509.828.548	360.620.474
Re vendas a liquidar - posição bancada	2.302.917	4.564.647
Letras do Tesouro Nacional	297.698	368.662
Notas do Tesouro Nacional	149.604	--
Letras Financeiras do Tesouro	3.029	13.635
Outros títulos	1.852.586	4.182.350
Re vendas a liquidar - posição financiada	507.525.631	356.055.827
Notas do Tesouro Nacional	379.224.468	247.312.465
Letras do Tesouro Nacional	93.227.425	107.411.310
Letras Financeiras do Tesouro	33.584.475	--
Outros títulos	1.489.619	1.332.246
Perdas esperadas em outros títulos	(356)	(194)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	45.014.925	55.199.823
Aplicações em depósitos interfinanceiros	45.016.830	55.253.031
Perdas esperadas em aplicações em depósitos interfinanceiros	(1.905)	(53.208)
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	8.816.007	7.408.131
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	8.843.277	7.411.448
Perdas esperadas em carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	(27.270)	(3.317)
Total	563.659.480	423.228.428

Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2022	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2023
Perdas esperadas em outros títulos	(194)	(162)	(356)
Perdas esperadas em aplicações em depósitos interfinanceiros	(53.208)	51.303	(1.905)
Perdas esperadas em carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	(3.317)	(23.953)	(27.270)
Total	(56.719)	27.188	(29.531)

	Saldo em 31/12/2021	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2022
Perdas esperadas em outros títulos	(162)	(32)	(194)
Perdas esperadas em aplicações em depósitos interfinanceiros	(3.806)	(49.402)	(53.208)
Perdas esperadas em carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	(9.386)	6.069	(3.317)
Total	(13.354)	(43.365)	(56.719)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12– Ativos e passivos financeiros

a) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Valor justo dos ativos financeiros

	30/09/2023			31/12/2022		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Instrumentos de dívida	8.998.782	436.854	9.435.636	10.294.899	(19.613)	10.275.286
Títulos públicos federais brasileiros	4.800.733	98.042	4.898.775	1.836.044	7.333	1.843.377
Títulos emitidos por empresas não financeiras	2.230.571	(92.338)	2.138.233	5.304.112	(168.803)	5.135.309
Títulos emitidos por empresas financeiras	1.017.890	(7.284)	1.010.606	2.496.533	(57.881)	2.438.652
Títulos de governos estrangeiros	438.504	346.468	784.972	152.412	112.414	264.826
Aplicações em fundos mútuos de investimento	327.548	94.690	422.238	351.121	91.329	442.450
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	183.536	(2.724)	180.812	154.677	(4.005)	150.672
Instrumentos de patrimônio	232.218	(13.343)	218.875	193.343	(28.686)	164.657
Ações negociáveis	232.218	(13.343)	218.875	193.343	(28.686)	164.657
Total	9.231.000	423.511	9.654.511	10.488.242	(48.299)	10.439.943

Em 2023, não foram reclassificados ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

No período de 2022, com o objetivo de refletir a dinâmica de negócios para o produto envolvido, houve reclassificação de ativos financeiros “ao valor justo por meio do resultado” para “ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” no montante de R\$ 176.799 mil em títulos públicos brasileiros emitidos no exterior. O ajuste não gerou impacto no resultado, nem no patrimônio líquido.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos financeiros derivativos ativos

	30/09/2023			31/12/2022		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Operações a termo	2.413.397	(39.412)	2.373.985	744.683	(349.658)	395.025
Swaps	951.312	184.556	1.135.868	1.001.538	133.241	1.134.779
Opções	207.496	(138.322)	69.174	272.076	(183.034)	89.042
Outros ¹	152.190	(23.406)	128.784	39.087	(19.864)	19.223
Total	3.724.395	(16.584)	3.707.811	2.057.384	(419.315)	1.638.069

1 - Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (*non deliverable forward*), e operações de CDS (*Credit Default Swap*).

Instrumentos financeiros derivativos passivos

	30/09/2023			31/12/2022		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Operações a termo	(2.707.262)	208.078	(2.499.184)	(1.972.065)	898.638	(1.073.427)
Swaps	(1.008.518)	(207.691)	(1.216.209)	(1.021.623)	(3.313)	(1.024.936)
Opções	(263.412)	(156.820)	(420.232)	(289.378)	(236.198)	(525.576)
Outros	(38.037)	7.872	(30.165)	(115.849)	(25.009)	(140.858)
Total	(4.017.229)	(148.561)	(4.165.790)	(3.398.915)	634.118	(2.764.797)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	30/09/2023				31/12/2022			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor justo
Instrumentos de dívida								
Títulos públicos federais brasileiros	301.967.379	(1.071.980)	--	300.895.399	295.303.088	(1.794.890)	--	293.508.198
Títulos emitidos por empresas não financeiras	54.336.009	(1.617.340)	(33.967)	52.684.702	51.501.802	(925.369)	(26.908)	50.549.525
Títulos de governos estrangeiros	8.149.826	(38.698)	(202.093)	7.909.035	13.761.396	(278.769)	(50.314)	13.432.313
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	10.392.230	(1.469.871)	(731)	8.921.628	9.878.395	(1.439.449)	(50.112)	8.388.834
Fundos mútuos de investimento	2.815.231	1.870.632	(1.996)	4.683.867	2.294.090	1.578.221	(1.608)	3.870.703
Títulos emitidos por empresas financeiras	1.450.115	(26.209)	--	1.423.906	21.585	(404)	--	21.181
Total	379.110.790	(2.353.466)	(238.787)	376.518.537	372.760.356	(2.860.660)	(128.942)	369.770.754

Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2022	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2023
Perdas esperadas			
Títulos de governos estrangeiros	(50.314)	(151.779)	(202.093)
Títulos emitidos por empresas não financeiras	(26.908)	(7.059)	(33.967)
Fundos mútuos de investimento	(1.608)	(388)	(1.996)
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	(50.112)	49.381	(731)
Total	(128.942)	(109.845)	(238.787)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Valor justo dos ativos financeiros vinculados

	30/09/2023	31/12/2022
Compromissos de recompra	193.407.874	205.713.059
Prestação de garantia	9.198.983	4.004.104
Total	202.606.857	209.717.163

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes que se encontram vinculados à prestação de garantias referem-se principalmente a títulos públicos federais que estão depositados como margem de garantia nas operações envolvendo derivativos, troca de títulos e troca de moedas na *clearing* da B3 (BM&FBOVESPA e Cetip), bem como garantindo as operações envolvendo ações na *clearing* da Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Em 2023, não foram reclassificados ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Com o objetivo de refletir a dinâmica de negócios para os produtos envolvidos, foram realizadas no período de 2022 as seguintes reclassificações:

I – de ativos financeiros “ao valor justo por meio do resultado” para “ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” no montante de R\$ 176.799 mil em títulos públicos brasileiros emitidos no exterior. O ajuste não gerou impacto no resultado, nem no patrimônio líquido;

II – de ativos financeiros “ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” para “títulos e valores mobiliários ao custo amortizado” no montante de R\$ 10.953.163 mil (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA). O ajuste não gerou impacto no resultado, nem no patrimônio líquido. O efeito acumulado de marcação a mercado no patrimônio líquido para esses papéis, até a data da reclassificação, é negativo em R\$ 15.415 mil, líquido de tributos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	30/09/2023					31/12/2022				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Instrumentos de dívida										
Títulos emitidos por empresas não financeiras	14.413.134	15.770.788	4.927.493	4.062.962	39.174.377	10.139.533	12.999.221	5.934.388	1.166.518	30.239.660
Títulos de governos estrangeiros	9.661.510	1.132.526	--	--	10.794.036	1.384.299	1.116.551	--	--	2.500.850
Títulos públicos federais brasileiros	5.774.404	1.046.310	--	--	6.820.714	7.382.193	5.449.886	--	--	12.832.079
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	1.223.654	1.301.696	--	--	2.525.350	--	1.281.039	1.361.842	--	2.642.881
Títulos emitidos por empresas financeiras	75.996	--	--	3	75.999	20.927	--	--	3	20.930
Subtotal	31.148.698	19.251.320	4.927.493	4.062.965	59.390.476	18.926.952	20.846.697	7.296.230	1.166.521	48.236.400
Perda esperada em títulos e valores mobiliários	(96.296)	(59.515)	(15.233)	(2.749.032)	(2.920.076)	(93.717)	(104.835)	(35.323)	(6.101)	(239.976)
Total	31.052.402	19.191.805	4.912.260	1.313.933	56.470.400	18.833.235	20.741.862	7.260.907	1.160.420	47.996.424

Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2022	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2023
Perdas esperadas			
Títulos emitidos por empresas não financeiras	(158.154)	(2.718.281)	(2.876.435)
Títulos de governos estrangeiros	(73.504)	30.101	(43.403)
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	(8.318)	8.080	(238)
Total	(239.976)	(2.680.100)	(2.920.076)

Em 2023, não foram reclassificados instrumentos financeiros da categoria títulos e valores mobiliários ao custo amortizado.

No período de 2022, com o objetivo de refletir a dinâmica de negócios para o produto envolvido (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA), houve reclassificação de ativos financeiros “ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” para “títulos e valores mobiliários ao custo amortizado” no montante de R\$ 10.953.163 mil. O ajuste não gerou impacto no resultado, nem no patrimônio líquido. O efeito acumulado de marcação a mercado no patrimônio líquido para esses papéis, até a data da reclassificação, é negativo em R\$ 15.415 mil, líquido de tributos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13– Empréstimos a clientes

a) Carteira por modalidades

	Prazo médio (meses)	30/09/2023	31/12/2022
Operações de crédito		850.717.113	796.326.140
Empréstimos e direitos creditórios descontados ¹	44	352.512.534	332.280.880
– Pessoas jurídicas		156.038.646	148.481.510
– Pessoas físicas		196.473.888	183.799.370
Financiamentos ²	59	132.479.827	124.277.536
– Pessoas jurídicas		126.552.652	118.754.528
– Pessoas físicas		5.927.175	5.523.008
Financiamentos rurais e agroindustriais	83	311.264.732	288.354.433
– Pessoas jurídicas		14.011.732	13.612.531
– Pessoas físicas		297.253.000	274.741.902
Financiamentos imobiliários	349	54.320.523	51.251.488
– Pessoas jurídicas		3.058.685	1.878.527
– Pessoas físicas		51.261.838	49.372.961
Operações de crédito vinculadas a cessão	267	139.497	161.803
– Pessoas físicas		139.497	161.803
Outros créditos com características de concessão de crédito		84.632.005	86.385.440
Operações com cartão de crédito	4	49.337.349	49.502.383
– Pessoas jurídicas		3.461.202	2.972.431
– Pessoas físicas		45.876.147	46.529.952
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	12	22.403.942	23.910.738
– Pessoas jurídicas		22.242.055	23.784.268
– Pessoas físicas		161.887	126.470
Aquisição de recebíveis	9	9.516.314	10.160.141
– Pessoas jurídicas		9.516.314	10.160.141
Avais e fianças honrados	6	130.187	31.023
– Pessoas jurídicas		123.996	28.180
– Pessoas físicas		6.191	2.843
Outros	275	3.244.213	2.781.155
– Pessoas jurídicas		3.243.854	2.780.755
– Pessoas físicas		359	400
Operações de arrendamento mercantil	46	534.766	414.726
– Pessoas jurídicas		528.133	407.774
– Pessoas físicas		6.633	6.952
Total dos empréstimos a clientes		935.883.884	883.126.306
Perdas esperadas com empréstimos a clientes		(50.739.810)	(50.187.749)
Perdas esperadas com operações de crédito		(47.751.751)	(46.910.808)
Perdas esperadas com outros créditos com características de concessão de crédito		(2.979.450)	(3.270.844)
Perdas esperadas com arrendamento mercantil		(8.609)	(6.097)
Total de empréstimos a clientes líquido		885.144.074	832.938.557

1 - O saldo de "Empréstimos e direitos creditórios descontados" a pessoas jurídicas é composto principalmente por operações de capital de giro e desconto de recebíveis. O saldo de "Empréstimos e direitos creditórios descontados" a pessoas físicas é composto principalmente por empréstimos pessoais (crédito direto ao consumidor e cheque especial) e operações com cartão de crédito (crédito rotativo).

2 - O saldo de "Financiamentos" a pessoas jurídicas é composto principalmente por operações de financiamentos à importação e exportação e outros financiamentos de médio prazo com recursos oriundos de repasses. O saldo de "Financiamentos" a pessoas físicas é composto principalmente por financiamentos de veículos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Carteira por setores de atividade econômica

	30/09/2023	%	31/12/2022	%
Setor público	62.872.121	6,7	57.543.027	6,5
Administração pública	58.166.438	6,1	52.816.209	5,9
Petroleiro	2.536.636	0,3	2.625.600	0,3
Energia elétrica	832.800	0,1	846.818	0,1
Serviços	599.055	0,1	539.490	0,1
Demais atividades	737.192	0,1	714.910	0,1
Setor privado	873.011.763	93,3	825.583.279	93,5
Pessoas físicas	597.106.615	63,8	560.265.661	63,4
Pessoas jurídicas	275.905.148	29,5	265.317.618	30,1
Agronegócio de origem vegetal	38.613.619	4,1	39.441.363	4,6
Serviços	31.003.106	3,3	32.044.525	3,7
Mineração e metalurgia	20.762.757	2,2	19.739.757	2,2
Comércio varejista	17.070.361	1,8	16.260.340	1,8
Energia elétrica	16.967.985	1,8	13.563.642	1,5
Transportes	15.848.188	1,7	14.795.926	1,7
Agronegócio de origem animal	15.326.844	1,6	14.291.895	1,6
Automotivo	13.509.717	1,4	12.955.178	1,5
Insumos agrícolas	11.791.677	1,3	11.716.655	1,3
Combustíveis	11.344.834	1,2	10.829.193	1,2
Instituições e serviços financeiros	11.116.363	1,2	11.765.975	1,3
Atividades específicas da construção	10.379.700	1,1	9.857.040	1,1
Eletroeletrônico	10.055.015	1,1	9.842.819	1,1
Químico	9.606.380	1,1	9.234.899	1,0
Comércio atacadista e indústrias diversas	8.973.566	1,0	8.583.571	1,0
Imobiliário	8.257.530	0,9	7.136.047	0,8
Têxtil e confecções	7.749.488	0,8	7.101.570	0,8
Madeireiro e moveleiro	5.702.995	0,6	5.220.448	0,6
Papel e celulose	3.787.870	0,4	3.984.616	0,5
Construção pesada	3.764.248	0,4	2.986.726	0,3
Telecomunicações	2.583.910	0,3	2.248.711	0,3
Demais atividades	1.688.995	0,2	1.716.722	0,2
Total dos empréstimos a clientes	935.883.884	100,0	883.126.306	100,0



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Escalonamento dos empréstimos a clientes por prazos de vencimento

Os empréstimos concedidos pelo Banco são majoritariamente de natureza parcelada, com pagamentos de encargos financeiros e principal em base mensal, trimestral, semestral ou anual. A tabela a seguir apresenta o saldo contábil das parcelas de operações de crédito vincendas e vencidas, de acordo com os prazos pactuados. Para os empréstimos liquidados em uma única parcela, o saldo total da operação de crédito é apresentado na data de vencimento.

	30/09/2023	31/12/2022
Parcelas vincendas		
01 a 30 dias	73.572.136	71.144.420
31 a 60 dias	37.407.875	33.134.830
61 a 90 dias	33.349.478	28.363.524
91 a 180 dias	73.650.172	90.678.011
181 a 360 dias	157.017.225	145.510.865
361 a 1080 dias	245.386.942	218.763.096
1081 a 1800 dias	130.409.399	119.412.573
Acima de 1800 dias	169.831.682	162.146.527
Subtotal	920.624.909	869.153.846
Parcelas vencidas		
01 a 14 dias	1.766.245	1.576.508
15 a 30 dias	1.183.366	1.011.515
31 a 60 dias	1.509.697	1.313.804
61 a 90 dias	1.214.233	1.133.203
91 a 180 dias	3.267.474	3.210.068
181 a 360 dias	5.725.344	5.272.431
Acima de 360 dias	592.616	454.931
Subtotal	15.258.975	13.972.460
Total	935.883.884	883.126.306

d) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazos de vencimento

	30/09/2023			31/12/2022		
	Pagamentos mínimos	Juros a apropriar	Valor presente	Pagamentos mínimos	Juros a apropriar	Valor presente
Até um ano ¹	236.526	(54.994)	181.532	183.639	(43.984)	139.655
Entre um e cinco anos	452.734	(105.264)	347.470	359.182	(86.030)	273.152
Após cinco anos	7.510	(1.746)	5.764	2.523	(604)	1.919
Total	696.770	(162.004)	534.766	545.344	(130.618)	414.726

1 - Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Carteira classificada por estágios

	30/09/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Operações de crédito	728.297.940	66.498.301	55.920.872	850.717.113
Empréstimos e direitos creditórios descontados	272.914.194	42.644.897	36.953.443	352.512.534
Financiamentos	122.248.460	5.629.758	4.601.609	132.479.827
Financiamentos rurais e agroindustriais	290.308.225	11.935.970	9.020.537	311.264.732
Financiamentos imobiliários	42.698.260	6.278.967	5.343.296	54.320.523
Operações de crédito vinculadas a cessão	128.801	8.709	1.987	139.497
Outros créditos com características de concessão de crédito	81.272.667	1.691.766	1.667.572	84.632.005
Operações com cartão de crédito	47.495.448	1.454.687	387.214	49.337.349
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	21.368.699	193.928	841.315	22.403.942
Aquisição de recebíveis	9.163.197	14.812	338.305	9.516.314
Avais e fianças honrados	1.169	28.280	100.738	130.187
Outros	3.244.154	59	--	3.244.213
Operações de arrendamento mercantil	514.676	19.995	95	534.766
Total dos empréstimos a clientes	810.085.283	68.210.062	57.588.539	935.883.884
Perdas esperadas com empréstimos a clientes	(9.451.604)	(6.663.366)	(34.624.840)	(50.739.810)
Total de empréstimos a clientes líquido	800.633.679	61.546.696	22.963.699	885.144.074

	31/12/2022			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Operações de crédito	682.143.177	59.812.793	54.370.170	796.326.140
Empréstimos e direitos creditórios descontados	258.732.796	36.675.548	36.872.536	332.280.880
Financiamentos	114.567.195	5.472.028	4.238.313	124.277.536
Financiamentos rurais e agroindustriais	268.907.304	11.292.151	8.154.978	288.354.433
Financiamentos imobiliários	39.789.730	6.359.720	5.102.038	51.251.488
Operações de crédito vinculadas a cessão	146.152	13.346	2.305	161.803
Outros créditos com características de concessão de crédito	80.800.009	3.847.392	1.738.039	86.385.440
Operações com cartão de crédito	45.041.235	3.740.618	720.530	49.502.383
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	23.124.774	103.100	682.864	23.910.738
Aquisição de recebíveis	9.852.394	3.167	304.580	10.160.141
Avais e fianças honrados	604	406	30.013	31.023
Outros	2.781.002	101	52	2.781.155
Operações de arrendamento mercantil	407.614	6.792	320	414.726
Total dos empréstimos a clientes	763.350.800	63.666.977	56.108.529	883.126.306
Perdas esperadas com empréstimos a clientes	(10.291.599)	(6.312.679)	(33.583.471)	(50.187.749)
Total de empréstimos a clientes líquido	753.059.201	57.354.298	22.525.058	832.938.557



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Créditos renegociados

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	3º Trimestre/2023	3º Trimestre/2022
Créditos renegociados no período	76.073.574	61.948.570	27.243.001	23.812.782
Renegociados por atraso ¹	16.895.938	10.427.862	5.706.623	3.468.504
- Pessoas jurídicas	8.135.708	4.378.064	2.169.964	1.403.129
- Pessoas físicas	8.760.230	6.049.798	3.536.659	2.065.375
Renovados ²	59.177.636	51.520.708	21.536.378	20.344.278
- Pessoas jurídicas	15.156.885	9.918.094	4.840.813	3.646.071
- Pessoas físicas	44.020.751	41.602.614	16.695.565	16.698.207
Movimentação dos créditos renegociados por atraso				
Saldo inicial	32.689.826	28.512.842	34.118.436	29.944.186
Contratações ¹	16.895.938	10.427.862	5.706.623	3.468.504
Recebimento e apropriação de juros ³	(10.156.493)	(5.255.533)	(2.392.972)	(1.775.103)
Baixas para prejuízo	(3.208.907)	(2.512.182)	(1.211.723)	(464.598)
Saldo final ⁴	36.220.364	31.172.989	36.220.364	31.172.989
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	5.122.409	3.069.985		
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	14,1%	9,8%		

1 - Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

2 - Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

3 - Inclui, no período de 01/01 a 30/09/2023, créditos renegociados convertidos em títulos e valores mobiliários, no âmbito de recuperação judicial.

4 - Inclui o valor de R\$ 631 mil (R\$ 5.425 mil em 30/09/2022) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 18.794.000 mil (R\$ 12.827.061 mil em 30/09/2022) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

14- Perdas esperadas com empréstimos a clientes

a) Perdas líquidas esperadas com empréstimos a clientes

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	3º Trimestre/2023	3º Trimestre/2022
Constituição	(20.294.583)	(16.761.664)	(7.918.021)	(5.882.576)
Recuperação ¹	4.858.293	5.101.288	1.629.160	1.757.503
Perdas líquidas esperadas com empréstimos a clientes	(15.436.290)	(11.660.376)	(6.288.861)	(4.125.073)

1 - Refere-se apenas à recuperação de principal.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Movimentação

	01/01 a 30/09/2023				
	Saldo inicial	Constituição/ (reversão) de perdas	Baixas	Variação cambial	Saldo final
Operações de crédito	46.910.808	20.413.772	(19.455.531)	(117.298)	47.751.751
Empréstimos e direitos creditórios descontados	33.679.430	16.444.277	(16.833.847)	(116.147)	33.173.713
Financiamentos	3.609.110	747.787	(560.327)	(1.151)	3.795.419
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.878.675	2.516.671	(1.607.298)	--	7.788.048
Financiamentos imobiliários	2.740.895	705.544	(454.059)	--	2.992.380
Operações de crédito vinculadas a cessão	2.698	(507)	--	--	2.191
Outros créditos com características de concessão de crédito	3.270.844	(122.643)	(155.706)	(13.045)	2.979.450
Operações com cartão de crédito	2.676.268	(534.801)	(3.969)	(13.045)	2.124.453
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	444.017	188.879	(144.141)	--	488.755
Aquisição de recebíveis	134.288	179.009	(10)	--	313.287
Avais e fianças honrados	15.210	36.797	(7.533)	--	44.474
Outros	1.061	7.473	(53)	--	8.481
Operações de arrendamento mercantil	6.097	3.454	(477)	(465)	8.609
Total	50.187.749	20.294.583	(19.611.714)	(130.808)	50.739.810

	01/01 a 30/09/2022				
	Saldo inicial	Constituição/ (reversão) de perdas	Baixas	Variação cambial	Saldo final
Operações de crédito	40.707.832	16.725.982	(12.577.002)	(95.582)	44.761.230
Empréstimos e direitos creditórios descontados	24.884.437	15.436.973	(9.933.787)	(82.990)	30.304.633
Financiamentos	4.867.012	(780.769)	(395.378)	(12.592)	3.678.273
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.372.262	1.411.285	(1.649.850)	--	8.133.697
Financiamentos imobiliários	2.581.180	658.743	(597.987)	--	2.641.936
Operações de crédito vinculadas a cessão	2.941	(250)	--	--	2.691
Outros créditos com características de concessão de crédito	2.378.163	35.118	(91.282)	12.590	2.334.589
Operações com cartão de crédito	2.089.382	(184.320)	(6.838)	12.590	1.910.814
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	254.469	152.121	--	--	406.590
Aquisição de recebíveis	9.182	(3.519)	--	--	5.663
Avais e fianças honrados	22.480	72.816	(83.878)	--	11.418
Outros	2.650	(1.980)	(566)	--	104
Operações de arrendamento mercantil	4.418	564	(250)	347	5.079
Total	43.090.413	16.761.664	(12.668.534)	(82.645)	47.100.898



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Perdas esperadas com empréstimos a clientes classificada por modalidades e estágios

	30/09/2023							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	728.297.940	(7.669.982)	66.498.301	(6.482.787)	55.920.872	(33.598.982)	850.717.113	(47.751.751)
Empréstimos e direitos creditórios descontados	272.914.194	(4.623.435)	42.644.897	(4.941.172)	36.953.443	(23.609.106)	352.512.534	(33.173.713)
Financiamentos	122.248.460	(633.177)	5.629.758	(163.926)	4.601.609	(2.998.316)	132.479.827	(3.795.419)
Financiamentos rurais e agroindustriais	290.308.225	(1.990.785)	11.935.970	(920.645)	9.020.537	(4.876.618)	311.264.732	(7.788.048)
Financiamentos imobiliários	42.698.260	(421.252)	6.278.967	(456.879)	5.343.296	(2.114.249)	54.320.523	(2.992.380)
Operações de crédito vinculadas a cessão	128.801	(1.333)	8.709	(165)	1.987	(693)	139.497	(2.191)
Outros créditos com características de concessão de crédito	81.272.667	(1.773.421)	1.691.766	(180.203)	1.667.572	(1.025.826)	84.632.005	(2.979.450)
Operações com cartão de crédito	47.495.448	(1.690.225)	1.454.687	(156.119)	387.214	(278.109)	49.337.349	(2.124.453)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	21.368.699	(55.272)	193.928	(15.569)	841.315	(417.914)	22.403.942	(488.755)
Aquisição de recebíveis	9.163.197	(18.835)	14.812	(73)	338.305	(294.379)	9.516.314	(313.287)
Avais e fianças honrados	1.169	(608)	28.280	(8.442)	100.738	(35.424)	130.187	(44.474)
Outros	3.244.154	(8.481)	59	--	--	--	3.244.213	(8.481)
Operações de arrendamento mercantil	514.676	(8.201)	19.995	(376)	95	(32)	534.766	(8.609)
Total	810.085.283	(9.451.604)	68.210.062	(6.663.366)	57.588.539	(34.624.840)	935.883.884	(50.739.810)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/12/2022							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	682.143.177	(8.295.792)	59.812.793	(6.023.624)	54.370.170	(32.591.392)	796.326.140	(46.910.808)
Empréstimos e direitos creditórios descontados	258.732.796	(5.291.955)	36.675.548	(4.603.168)	36.872.536	(23.784.307)	332.280.880	(33.679.430)
Financiamentos	114.567.195	(691.585)	5.472.028	(150.273)	4.238.313	(2.767.252)	124.277.536	(3.609.110)
Financiamentos rurais e agroindustriais	268.907.304	(1.896.190)	11.292.151	(812.003)	8.154.978	(4.170.482)	288.354.433	(6.878.675)
Financiamentos imobiliários	39.789.730	(414.471)	6.359.720	(457.925)	5.102.038	(1.868.499)	51.251.488	(2.740.895)
Operações de crédito vinculadas a cessão	146.152	(1.591)	13.346	(255)	2.305	(852)	161.803	(2.698)
Outros créditos com características de concessão de crédito	80.800.009	(1.990.091)	3.847.392	(288.874)	1.738.039	(991.879)	86.385.440	(3.270.844)
Operações com cartão de crédito	45.041.235	(1.907.780)	3.740.618	(286.530)	720.530	(481.958)	49.502.383	(2.676.268)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	23.124.774	(75.135)	103.100	(2.042)	682.864	(366.840)	23.910.738	(444.017)
Aquisição de recebíveis	9.852.394	(6.144)	3.167	(77)	304.580	(128.067)	10.160.141	(134.288)
Avais e fianças honrados	604	(7)	406	(224)	30.013	(14.979)	31.023	(15.210)
Outros	2.781.002	(1.025)	101	(1)	52	(35)	2.781.155	(1.061)
Operações de arrendamento mercantil	407.614	(5.716)	6.792	(181)	320	(200)	414.726	(6.097)
Total	763.350.800	(10.291.599)	63.666.977	(6.312.679)	56.108.529	(33.583.471)	883.126.306	(50.187.749)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Perdas esperadas com empréstimos a clientes classificada por modalidades e tipo de pessoa

	30/09/2023	31/12/2022
Operações de crédito	47.751.751	46.910.808
Empréstimos e direitos creditórios descontados	33.173.713	33.679.430
- Pessoas jurídicas	15.112.298	16.055.354
- Pessoas físicas	18.061.415	17.624.076
Financiamentos	3.795.419	3.609.110
- Pessoas jurídicas	3.429.913	3.319.953
- Pessoas físicas	365.506	289.157
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.788.048	6.878.675
- Pessoas jurídicas	65.155	221.505
- Pessoas físicas	7.722.893	6.657.170
Financiamentos imobiliários	2.992.380	2.740.895
- Pessoas jurídicas	90.518	14.406
- Pessoas físicas	2.901.862	2.726.489
Operações de crédito vinculadas a cessão	2.191	2.698
- Pessoas físicas	2.191	2.698
Outros créditos com características de concessão de crédito	2.979.450	3.270.844
Operações com cartão de crédito	2.124.453	2.676.268
- Pessoas jurídicas	151.436	174.138
- Pessoas físicas	1.973.017	2.502.130
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	488.755	444.017
- Pessoas jurídicas	487.242	443.757
- Pessoas físicas	1.513	260
Aquisição de recebíveis	313.287	134.288
- Pessoas jurídicas	313.287	134.288
Avais e fianças honrados	44.474	15.210
- Pessoas jurídicas	41.208	14.024
- Pessoas físicas	3.266	1.186
Outros	8.481	1.061
- Pessoas jurídicas	8.481	1.060
- Pessoas físicas	--	1
Operações de arrendamento mercantil	8.609	6.097
- Pessoas jurídicas	8.407	5.938
- Pessoas físicas	202	159
Total	50.739.810	50.187.749



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

15– Investimentos em coligadas e joint ventures

a) Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial

Empresa	% de participação				Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial				Dividendos		
	30/09/2023		31/12/2022		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	3º Trimestre/2023	3º Trimestre/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	
	Total	ON	Total	ON											
Coligadas ¹ e joint ventures ²															
Banco Votorantim S.A. ³	50,00	49,99	50,00	49,99	12.739.787	12.565.823	6.367.396	6.281.244	407.152	537.287	189.155	178.089	250.000	250.000	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁴	74,99	49,99	74,99	49,99	7.127.071	6.580.110	5.344.948	4.934.753	1.235.841	974.508	494.709	308.177	937.438	724.706	
Cielo S.A. ⁵	28,86	28,86	28,89	28,89	11.970.730	10.950.835	3.818.678	3.527.700	463.247	304.872	131.215	123.714	168.770	126.613	
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. ⁶	30,00	22,22	30,00	22,22	9.397.376	9.553.126	2.819.213	2.865.938	286.878	214.587	85.792	77.865	333.603	220.756	
BB Mapfre Participações S.A. ⁷	74,99	49,99	74,99	49,99	2.974.460	2.576.020	2.918.970	2.620.180	2.083.552	1.356.360	754.922	610.691	1.837.255	1.404.175	
Elo Participações Ltda.	49,99	49,99	49,99	49,99	2.941.417	2.640.061	1.470.414	1.319.766	585.715	471.251	191.346	171.547	486.475	363.243	
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A. ⁸	49,99	49,99	49,99	49,99	1.476.562	1.468.858	738.132	734.280	7.401	6.392	16.566	5	--	--	
Brasilcap Capitalização S.A. ⁹	66,77	49,99	66,77	49,99	684.039	650.829	567.480	544.591	132.880	103.241	48.667	25.003	139.698	555	
Outros ¹⁰							594.067	534.665	53.441	56.351	24.362	21.081	18.772	13.615	
Resultado não realizado ¹¹							(3.027.966)	(3.149.056)							
Total							21.611.332	20.214.061	5.256.107	4.024.849	1.936.734	1.516.172	4.172.011	3.103.663	

1 - O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

2 - O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

3 - Excluído resultado não realizado com a Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros referente a cessão de direitos creditórios, no valor de R\$ 2.497 mil (R\$ 1.668 mil em 31/12/2022).

4 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 49,77%.

5 - Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 364.332 mil. O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R\$ 2.731.903 mil (R\$ 4.078.397 mil em 31/12/2022).

6 - Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua subsidiária integral BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,20% (50,22% em 31/12/2022), em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.

7 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 49,77%. Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 688.423 mil.

8 - Companhia oriunda da parceria estratégica entre o BB-Banco de Investimentos S.A. e o UBS A.G. para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores mobiliários.

9 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 44,31%. Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 110.749 mil.

10 - Incluem as participações nas seguintes empresas: Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A., Cadam S.A., Ciclic Corretora de Seguros S.A., Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – QUOD, Estruturadora Brasileira de Projetos – EBP, Galgo Sistemas de Informações S.A., Tecnologia Bancária S.A. – Tecban, Câmara Interbancárias de Pagamentos – CIP e Broto S.A. O valor contábil dos investimentos contempla perda por impairment acumulada no valor de R\$ 2.606 mil (R\$ 3.145 mil em 31/12/2022).

11- Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões Participações S.A. e a Cielo S.A., constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Informações qualitativas das coligadas e joint ventures relevantes

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica ¹
	Pais de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

1 - Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Movimentação

Empresa	Saldo inicial	Movimentações			Saldo final
	31/12/2022	Resultado de equivalência	Dividendos	Demais ¹	30/09/2023
Banco Votorantim S.A.	6.281.244	407.152	(250.000)	(71.000)	6.367.396
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	4.934.753	1.235.841	(937.438)	111.792	5.344.948
Cielo S.A.	3.527.700	463.247	(168.770)	(3.499)	3.818.678
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	2.865.938	286.878	(333.603)	--	2.819.213
BB Mapfre Participações S.A.	2.620.180	2.083.552	(1.837.255)	52.493	2.918.970
Elo Participações Ltda.	1.319.766	585.715	(486.475)	51.408	1.470.414
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	734.280	7.401	--	(3.549)	738.132
Brasilcap Capitalização S.A.	544.591	132.880	(139.698)	29.707	567.480
Outros	534.665	53.441	(18.772)	24.733	594.067
Subtotal	23.363.117	5.256.107	(4.172.011)	192.085	24.639.298
Resultado não realizado	(3.149.056)	--	--	121.090	(3.027.966)
Total	20.214.061	5.256.107	(4.172.011)	313.175	21.611.332

1- Refere-se principalmente aos ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, variação cambial sobre investimento no exterior e ajustes de exercícios anteriores realizados pelas investidas.

d) Outras informações

Os investimentos em coligadas e joint ventures não possuem passivos contingentes significativos aos quais o Banco esteja exposto.

Nenhum dos investimentos em coligadas e joint ventures apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em coligadas e joint ventures nas quais o Banco tenha parte.

Não há nenhuma parcela de perdas relacionadas aos investimentos em coligadas e joint ventures não reconhecidas nas demonstrações contábeis do período, nem cumulativamente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16– Recursos de clientes

	30/09/2023	31/12/2022
Brasil	717.064.362	701.588.908
Depósitos à vista	92.099.206	93.739.078
Sem remuneração	91.880.309	93.504.697
Com remuneração ¹	218.897	234.381
Depósitos de poupança	206.503.685	213.435.806
Depósitos a prazo	418.461.471	394.414.024
Exterior	56.789.644	51.674.139
Depósitos à vista	13.496.883	14.537.779
Sem remuneração	13.496.883	14.537.779
Depósitos a prazo	43.292.761	37.136.360
Total	773.854.006	753.263.047

1 - Referem-se a “special accounts”, cuja finalidade é registrar a movimentação de contas em moedas estrangeiras abertas no país em nome de embaixadas, legações estrangeiras, organismos internacionais, assim como entidades da administração pública beneficiárias de créditos ou mutuárias de empréstimos concedidos por organismos financeiros internacionais ou agências governamentais estrangeiras.

17– Recursos de instituições financeiras

a) Composição

	30/09/2023	31/12/2022
Obrigações por operações compromissadas (Nota 17.b)	697.796.875	564.453.599
Obrigações por empréstimos e repasses	62.124.786	64.386.265
Valores a pagar a instituições financeiras	25.906.292	24.082.857
Depósitos interfinanceiros	25.766.718	23.921.286
Carteiras de crédito cedidas com coobrigação	139.574	161.571
Total	785.827.953	652.922.721

b) Obrigações por operações compromissadas

	30/09/2023	31/12/2022
Carteira própria	191.760.547	209.729.852
Letras Financeiras do Tesouro	179.405.273	194.439.807
Títulos privados	7.980.778	10.524.493
Títulos no exterior	4.374.496	4.765.545
Letras do Tesouro Nacional	--	7
Carteira de terceiros	506.036.328	354.723.747
Notas do Tesouro Nacional	379.297.156	247.312.446
Letras do Tesouro Nacional	93.525.115	107.411.301
Letras Financeiras do Tesouro	33.214.057	--
Total	697.796.875	564.453.599



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

18– Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

	30/09/2023	31/12/2022
Recursos de aceites e emissão de títulos	238.626.365	174.913.838
Dívidas subordinadas	42.094.187	54.832.126
Total	280.720.552	229.745.964

19– Provisões, ativos e passivos contingentes

Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos. Em 30/09/2023, o salário mínimo era R\$ 1.320,00.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo referente às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febraban. Em 12/03/2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo homologado pelo Plenário do STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18/06/2020, e prorrogado por mais 30 meses, em votação no Plenário Virtual do STF, finalizada no dia 16/12/2022, cujo acórdão foi publicado em 09/01/2023.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do STF, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e Febraban (RE n.º 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 19/12/2019.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correto. Sobre esse tema, em 04/12/2014, o STF julgou o Recurso Especial (RESP) n.º



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1.319.232-DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) nº 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei n.º 8.088/90), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A ação ainda não transitou em julgado, em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil. Foi atribuído efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário interposto pelo Banco do Brasil até o julgamento, pelo STF, do Recurso Extraordinário nº 1.101.937/SP, que versava sobre a extensão territorial da sentença coletiva. Em 24/03/2021, considerando a conclusão do julgamento do RE 1.101.937/SP e a consequente possibilidade de abrangência nacional da sentença coletiva, a Vice-Presidência do STJ revogou o efeito suspensivo anteriormente atribuído ao Recurso Extraordinário do Banco do Brasil. Em 22/06/2021, o mesmo recurso foi inadmitido, sendo interposto novo recurso pelo Banco direcionado à Corte Especial do STJ. Em 01/02/2023, a Corte Especial do STJ admitiu o recurso do Banco e determinou o processamento e a remessa do Recurso Extraordinário ao STF. Em 23/06/2023, o recurso extraordinário foi autuado sob o nº 1.445.162, encontrando-se pendente de julgamento.

Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

Ações fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados a sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

a) Provisões

Em conformidade com a IAS 37, o Banco constitui provisão para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas cíveis, trabalhistas e fiscais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Demandas cíveis		
Saldo inicial	12.015.464	11.409.264
Constituição	3.781.431	2.684.295
Reversão da provisão	(1.091.135)	(205.274)
Baixa por pagamento	(4.005.508)	(2.703.193)
Atualização monetária e variação cambial	368.184	369.999
Saldo final	11.068.436	11.555.091
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	5.431.614	4.746.919
Constituição	3.247.486	1.753.382
Reversão da provisão	(936.172)	(112.588)
Baixa por pagamento	(1.543.539)	(1.283.164)
Atualização monetária e variação cambial	382.215	321.899
Saldo final	6.581.604	5.426.448
Demandas fiscais		
Saldo inicial	925.627	570.356
Constituição	218.886	524.400
Reversão da provisão	(119.248)	(83.710)
Baixa por pagamento	(56.945)	(114.023)
Atualização monetária e variação cambial	87.127	42.442
Saldo final	1.055.447	939.465
Total das demandas cíveis, trabalhistas e fiscais	18.705.487	17.921.004

Despesas com demandas cíveis, trabalhistas e fiscais

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Demandas cíveis	(3.075.278)	(2.849.020)
Demandas trabalhistas	(2.693.529)	(1.962.693)
Demandas fiscais	(186.765)	(483.132)
Total	(5.955.572)	(5.294.845)

Cronograma esperado de desembolsos

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	10.639.695	5.969.005	350.995
Acima de 5 anos	428.741	612.599	704.452
Total	11.068.436	6.581.604	1.055.447



b) Passivos contingentes

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis, quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão, com base na IAS 37.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30/09/2023	31/12/2022
Demandas fiscais ¹	16.281.223	16.441.899
Demandas cíveis	3.669.132	2.359.110
Demandas trabalhistas	110.076	124.079
Total	20.060.431	18.925.088

1 - As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS ou pela Receita Federal do Brasil, visando ao recolhimento de contribuições previdenciárias sobre participação em lucros e resultados, no valor de R\$ 2.264.736 mil; e de auxílio-alimentação, no valor de R\$ 2.814.673 mil; e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando à cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 2.241.232 mil.

c) Ativos contingentes

Em conformidade com a IAS 37, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

d) Depósitos em garantia de recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro efetuados no Banco ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em "Outros ativos financeiros".

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30/09/2023	31/12/2022
Demandas cíveis	19.559.304	19.399.827
Demandas fiscais	9.486.990	8.804.854
Demandas trabalhistas	7.967.479	7.421.326
Total	37.013.773	35.626.007



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

20- Impostos

a) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	3º Trimestre/2023	3º Trimestre/2022
Lucro antes dos impostos	32.161.467	27.829.383	11.301.474	11.100.158
Despesa de IR (25%) e de CSLL (20%)	(14.472.660)	(12.523.222)	(5.085.663)	(4.995.071)
Juros sobre o capital próprio	3.878.461	3.155.730	1.310.422	1.166.249
Receitas do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO	1.858.234	1.710.534	631.707	546.175
Resultado de participação em coligadas e joint ventures	2.365.248	1.811.182	871.530	682.277
Resultado de empresas consolidadas com alíquota diferenciada	620.794	593.795	222.332	210.078
Receitas não tributáveis/despesas não dedutíveis	(1.186.401)	(605.902)	(410.155)	(561.648)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.936.324)	(5.857.883)	(2.459.827)	(2.951.940)
Alíquota efetiva	21,57%	21,05%	21,77%	26,59%

b) IR e CSLL diferidos apresentados no balanço patrimonial consolidado

Ativos

	30/09/2023	31/12/2022
Ativos fiscais diferidos		
Perda esperada em empréstimos a clientes	31.825.670	30.610.125
Provisões passivas - outras	14.460.105	14.764.413
Prejuízos fiscais de IR/bases negativas de CSLL	2.913.790	2.991.198
Combinação de negócios	2.378.488	2.380.424
Marcação a mercado negativa de ativos financeiros	1.489.051	1.789.570
Perda esperada com garantias prestadas e compromissos por empréstimos	1.194.870	1.423.294
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	1.874.848	959.100
Contribuição social a compensar	636.538	636.538
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	677.452	611.107
Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros	348.014	330.745
Outras provisões ¹	982.559	831.436
Total	58.781.385	57.327.950

1 - Considera os efeitos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias relacionadas aos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Passivos

	30/09/2023	31/12/2022
Passivos fiscais diferidos		
Decorrentes de ganhos atuariais	6.659.428	9.438.940
Créditos recuperados a prazo	2.204.773	1.592.516
Marcação a mercado positiva de ativos financeiros	1.198.993	1.459.045
Decorrentes de lucros do exterior	1.375.989	--
Ganhos por compras vantajosas	337.712	337.712
Atualização de depósitos judiciais	134.144	134.144
Ajuste da carteira de leasing	55.536	36.487
Outras diferenças temporárias	329.849	567.774
Total	12.296.424	13.566.618

21- Patrimônio líquido

a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	30/09/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	165.687.124	159.248.750
Valor patrimonial por ação (R\$) ¹	58,06	55,81
Valor de mercado por ação ordinária (R\$)	47,18	34,73

1 - O valor patrimonial por ação é calculado pela divisão do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores pelo número total de ações ordinárias, excluindo as ações em tesouraria.

b) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 120.000.000 mil (R\$ 90.000.023 mil em 31/12/2022), está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O aumento de Capital Social no período de 31/12/2022 a 30/09/2023, no valor de R\$ 29.999.977 mil, decorreu da utilização da Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27/04/2023 e autorizado pelo Banco Central do Brasil em 19/06/2023.

c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26/09/2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

Desde a assinatura do termo aditivo, em 28/08/2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. Em 27/07/2023, o Banco devolveu ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à segunda parcela, cuja liquidação antecipada foi autorizada pelo Bacen em 29/06/2023.

d) Reservas de capital

O saldo da conta reservas de capital de R\$ 6.634.358 mil (R\$ 6.630.709 mil em 31/12/2022) refere-se principalmente à alteração de participação societária na BB Seguridade decorrente de oferta pública de ações, ao aumento na participação societária no Banco Patagonia decorrente do exercício de opção de venda, por acionistas minoritários, conforme previsto no Acordo de Acionistas celebrado em 12/04/2011, entre o Banco e os minoritários, bem como à alienação de ações em tesouraria, ocorrido em 23/10/2019.

e) Reservas de lucros

	30/09/2023	31/12/2022
Reservas de lucros	47.309.582	70.142.173
Reserva legal	12.599.854	11.777.636
Reservas estatutárias	34.709.728	58.364.537
Margem operacional	31.317.770	51.047.561
Equalização de remuneração do capital	3.391.958	7.316.976

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento de



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

remuneração de capital, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido, apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

f) Outros resultados abrangentes acumulados

O saldo da conta outros resultados abrangentes acumulados refere-se ao efeito da marcação a mercado dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos ajustes de conversão em investimentos no exterior, ao efeito líquido de operações de *hedge* e ao efeito das remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos. O Banco reconheceu em outros resultados abrangentes todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão dos resultados de entidades cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação do Banco.

	30/09/2023	31/12/2022
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(2.386.611)	(2.632.077)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	24.078	9.323
Conversão de investimentos no exterior	(4.544.986)	(3.193.840)
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(8.073.862)	(1.845.703)
Hedge de fluxo de caixa	(22.912)	43.654
Outros	(116.469)	(71.337)
Total	(15.120.762)	(7.689.980)

g) Resultados acumulados não apropriados

O saldo apresentado nesta conta contempla, além do resultado do período ainda não destinado, o efeito das diferenças entre as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade. O lucro líquido apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil é totalmente destinado, semestralmente, na forma de dividendos, juros sobre capital próprio e de constituição de reservas de lucros.

h) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

2023	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Dividendos	351.037	0,123	01/06/2023	12/06/2023
Juros sobre o capital próprio ¹	1.004.568	0,352	13/03/2023	31/03/2023
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	1.867.568	0,654	01/06/2023	12/06/2023
2º Trimestre				
Dividendos	410.149	0,144	21/08/2023	30/08/2023
Juros sobre o capital próprio ¹	966.378	0,339	12/06/2023	30/06/2023
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	1.868.239	0,655	21/08/2023	30/08/2023
3º Trimestre				
Dividendos	291.053	0,102	21/11/2023	30/11/2023
Juros sobre o capital próprio ¹	953.724	0,334	11/09/2023	29/09/2023
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	1.958.324	0,686	21/11/2023	30/11/2023
Total destinado aos acionistas	9.671.040	3,389		
Dividendos	1.052.239	0,369		
Juros sobre o capital próprio ¹	8.618.801	3,020		

1 - Valores sujeitos à retenção de imposto de renda retido na fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

2022	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Dividendos	443.296	0,155	23/05/2022	31/05/2022
Juros sobre o capital próprio ¹	601.008	0,211	14/03/2022	31/03/2022
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	1.477.370	0,518	23/05/2022	31/05/2022
2º Trimestre				
Dividendos	571.257	0,200	22/08/2022	31/08/2022
Juros sobre o capital próprio ¹	714.210	0,250	13/06/2022	30/06/2022
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	1.628.481	0,571	22/08/2022	31/08/2022
3º Trimestre				
Dividendos	485.698	0,170	21/11/2022	30/11/2022
Juros sobre o capital próprio ¹	781.128	0,274	12/09/2022	30/09/2022
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	1.810.537	0,634	21/11/2022	30/11/2022
Total destinado aos acionistas	8.512.985	2,983		
Dividendos	1.500.251	0,525		
Juros sobre o capital próprio ¹	7.012.734	2,458		

1 - Valores sujeitos à retenção de imposto de renda retido na fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

i) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações, bem como do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

Acionistas	30/09/2023		31/12/2022	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	1.432.708.542	50,0	1.432.708.542	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	132.629.814	4,6	131.948.214	4,6
Ações em tesouraria ¹	11.640.980	0,4	11.830.375	0,4
Outros acionistas	1.288.437.684	45,0	1.288.929.889	45,0
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

1 - Inclui, em 30/09/2023, 50.250 ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset (49.614 em 31/12/2022).

	Ações ON ¹	
	30/09/2023	31/12/2022
Conselho de Administração (exceto o Presidente do Banco)	1.000	3.988
Diretoria Executiva (inclui o Presidente do Banco)	95.600	128.355
Conselho Fiscal	10.839	1.000
Comitê de Auditoria	2.419	2.012

1 - A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,004% do capital do Banco.

j) Quantidade de ações emitidas e quantidade de ações em circulação (free float)

	Quantidade de ações	
	Ações Ordinárias	Ações em Tesouraria
Saldos em 31/12/2022	2.865.417.020	11.830.375
Movimentação	--	(189.395)
Saldos em 30/09/2023	2.865.417.020	11.640.980

	30/09/2023		31/12/2022	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação (free float) no início do período	1.420.745.751	49,6	1.420.591.910	49,6
Outras movimentações ¹	227.313		153.841	
Ações em circulação (free float) no fim do período²	1.420.973.064	49,6	1.420.745.751	49,6

1 - Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

2 - Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

k) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	30/09/2023		31/12/2022	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Ações em tesouraria	11.640.980	100,0	11.830.375	100,0
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCN)	8.075.350	69,4	8.075.350	68,3
Programas de recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	3.145.476	27,0	3.348.867	28,3
Programa de remuneração variável	420.091	3,6	406.095	3,4
Incorporações	63	--	63	--
Valor contábil	(268.255)		(272.570)	

l) Pagamento baseado em ações

Programa de remuneração variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do programa de participação nos lucros e resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco foram de R\$ 19.373 mil no período de 01/01 a 30/09/2023 (R\$ 16.407 mil no período de 01/01 a 30/09/2022).

A BB Asset, em decorrência dessa resolução, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de ações do programa	Custo médio	Ações distribuídas	Ações a distribuir ¹	Cronograma estimado de transferências
Programa 2019					
Banco do Brasil	162.641	46,05	122.752	32.509	03/2024
Total de ações a distribuir				32.509	
BB Asset	15.998	46,07	12.801	3.197	03/2024
Total de ações a distribuir				3.197	
Programa 2020					
Banco do Brasil	164.146	29,65	96.381	32.809	03/2024
				32.809	03/2025
Total de ações a distribuir				65.618	
BB Asset	29.585	29,65	17.757	5.914	03/2024
				5.914	03/2025
Total de ações a distribuir				11.828	
Programa 2021					
Banco do Brasil	193.027	33,52	77.272	38.585	03/2024
				38.585	03/2025
				38.585	03/2026
Total de ações a distribuir				115.755	
BB Asset	28.302	33,52	11.325	5.659	03/2024
				5.659	03/2025
				5.659	03/2026
Total de ações a distribuir				16.977	
Programa 2022					
Banco do Brasil	176.642	39,16	35.398	35.311	03/2024
				35.311	03/2025
				35.311	03/2026
				35.311	03/2027
Total de ações a distribuir				141.244	
BB Asset	22.824	39,16	4.576	4.562	03/2024
				4.562	03/2025
				4.562	03/2026
				4.562	03/2027
Total de ações a distribuir				18.248	

1 - Eventual diferença entre o total de ações a distribuir e o cronograma de transferências decorre de casos pontuais de ações pendentes de transferência/reversão.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

22– Valor justo dos instrumentos financeiros

	30/09/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Caixa e depósitos bancários	23.808.411	23.808.411	18.310.546	18.310.546
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	99.622.647	99.622.647	95.119.085	95.119.085
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.556.190.857	1.552.808.981	1.352.904.935	1.327.888.759
Empréstimos a instituições financeiras	563.659.480	564.472.621	423.228.428	423.624.839
Empréstimos a clientes	885.144.074	881.082.640	832.938.557	808.100.015
Títulos e valores mobiliários	56.470.400	56.336.817	47.996.424	47.422.379
Outros ativos financeiros	50.916.903	50.916.903	48.741.526	48.741.526
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	13.362.322	13.362.322	12.078.012	12.078.012
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	376.518.537	376.518.537	369.770.754	369.770.754
Passivo				
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.962.026.638	1.961.055.114	1.753.201.995	1.755.011.768
Recursos de clientes	773.854.006	772.525.955	753.263.047	753.309.420
Recursos de instituições financeiras	785.827.953	786.184.480	652.922.721	654.686.121
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	280.720.552	280.720.552	229.745.964	229.745.964
Outros passivos financeiros	121.624.127	121.624.127	117.270.263	117.270.263
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.165.790	4.165.790	2.764.797	2.764.797

O valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. Caso um preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um instrumento financeiro, o valor justo é calculado com base nesse preço. Na ausência de um mercado ativo para um instrumento financeiro, seu valor justo é calculado por uma estimativa, objetivando assim uma avaliação justa e equânime dos instrumentos financeiros.

a) Níveis de informação relativos a ativos e passivos financeiros

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, incluindo os preços cotados em mercados não ativos para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco utiliza prioritariamente valores obtidos diretamente em mercado ativo, e, caso não haja tais dados, valores gerados com base em referência de mercado ou, em último caso, modelo que considera ativos semelhantes. Diariamente, o processo produtivo da geração de informações para marcação a mercado dos ativos financeiros do Banco é executado, sendo feita a verificação da existência ou não de preços transacionados em mercado para ativos em carteira.

Em referência à política de transferência entre níveis, para cada instrumento financeiro, analisa-se a liquidez de mercado e define-se o tipo de mensuração a valor justo (no caso, marcação a mercado ou a modelo). A política no momento do reconhecimento da transferência é a mesma para transferência entre os níveis.

O modelo utilizado tanto para a marcação a mercado quanto para a marcação a modelo de títulos privados é aplicado utilizando-se a hierarquia de dados de mercado, e todos estes instrumentos têm o seu modelo de avaliação definido a cada dia.

Caso um título privado apresente negócios em um determinado dia, o valor marcado a mercado será dado pelo preço de fechamento. Entretanto, se o título privado não apresentar negócios no dia, e houver preço indicativo divulgado pela Anbima, este preço é utilizado.

Caso não haja negócios e nem preços divulgados pela Anbima, é verificada a existência de negociação nos últimos 30 dias. Caso tenha havido, é aplicado o modelo matemático que considera a relação entre o último preço de negócio registrado e o valor atualizado para a data em questão.

Não satisfazendo nenhuma das condições acima, é aplicado o critério de agregação por rating. Este critério é subdividido em outros dois conforme abaixo e aplicados nesta ordem:

1º critério – Caso haja curva de risco de crédito divulgada pela Anbima para o rating do instrumento, são utilizados os spreads desta curva para a obtenção do valor marcado a modelo.

2º critério – Não havendo curva de crédito divulgada pela Anbima para o rating do instrumento, é utilizado modelo baseado em regressão linear, calculada utilizando-se painéis de 30 dias de preços indicativos e taxas de juros divulgados pela Anbima. As variáveis explicativas para tal modelo são os ratings, as durations e as taxas indicativas dos papéis da amostra.

Tendo em vista que o Banco do Brasil busca sempre o conservadorismo em seus preços marcados a mercado, os valores obtidos tanto por preços de mercado quanto por modelos matemáticos são comparados com os preços obtidos por meio da utilização dos spreads de risco de crédito fornecidos por nossa Diretoria de Gestão de Riscos, e o preço mais baixo é utilizado.

Desta forma, os critérios expostos acima (preço de mercado, preço indicativo, relação matemática de preços históricos e, por fim, modelo de agregação por rating), que são todos baseados em dados de mercado, podem resultar em preços superiores aos obtidos por meio do uso do nosso spread de crédito. Por conservadorismo, os preços obtidos por estes spreads são comparados com os demais preços obtidos e o de valor mais baixo é utilizado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 30/09/2023	Distribuição por nível		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente				
Ativo	392.376.703	328.290.677	61.426.051	2.659.975
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	13.362.322	6.224.151	7.116.007	22.164
Instrumentos de dívida e patrimônio	9.654.511	6.224.151	3.408.196	22.164
Títulos públicos	5.864.559	5.864.559	--	--
Títulos privados	3.789.952	359.592	3.408.196	22.164
Derivativos	3.707.811	--	3.707.811	--
Operações a termo	2.373.985	--	2.373.985	--
Swaps	1.135.868	--	1.135.868	--
Opções	69.174	--	69.174	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	128.784	--	128.784	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	376.518.537	322.066.526	51.862.535	2.589.476
Títulos públicos	317.726.062	317.684.059	42.003	--
Títulos privados	58.792.475	4.382.467	51.820.532	2.589.476
Ativos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)	2.495.844	--	2.447.509	48.335
Empréstimos a instituições financeiras	2.447.509	--	2.447.509	--
Empréstimos a clientes	48.335	--	--	48.335
Passivo	6.222.744	--	6.222.744	--
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.165.790	--	4.165.790	--
Derivativos	4.165.790	--	4.165.790	--
Operações a termo	2.499.184	--	2.499.184	--
Swaps	1.216.209	--	1.216.209	--
Opções	420.232	--	420.232	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	30.165	--	30.165	--
Passivos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)	2.056.954	--	2.056.954	--
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	2.056.954	--	2.056.954	--
Ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo no balanço patrimonial				
Ativo	1.550.313.137	19.965.008	33.792.127	1.496.556.002
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.550.313.137	19.965.008	33.792.127	1.496.556.002
Empréstimos a instituições financeiras	562.025.112	--	--	562.025.112
Empréstimos a clientes	881.034.305	--	--	881.034.305
Títulos e valores mobiliários	56.336.817	19.965.008	33.792.127	2.579.682
Outros ativos financeiros	50.916.903	--	--	50.916.903
Passivo	1.958.998.160	--	--	1.958.998.160
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.958.998.160	--	--	1.958.998.160
Recursos de clientes	772.525.955	--	--	772.525.955
Recursos de instituições financeiras	786.184.480	--	--	786.184.480
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	278.663.598	--	--	278.663.598
Outros passivos financeiros	121.624.127	--	--	121.624.127



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2022	Distribuição por nível		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente				
Ativo	384.458.400	321.952.749	59.745.907	2.759.744
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	12.078.012	2.554.362	9.419.109	104.541
Instrumentos de dívida e patrimônio	10.439.943	2.554.362	7.781.040	104.541
Títulos públicos	2.258.875	2.258.875	--	--
Títulos privados	8.181.068	295.487	7.781.040	104.541
Derivativos	1.638.069	--	1.638.069	--
Swaps	1.134.779	--	1.134.779	--
Operações a termo	395.025	--	395.025	--
Opções	89.042	--	89.042	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	19.223	--	19.223	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	369.770.754	319.398.387	47.763.208	2.609.159
Títulos públicos	315.329.345	315.277.702	51.643	--
Títulos privados	54.441.409	4.120.685	47.711.565	2.609.159
Ativos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)	2.609.634	--	2.563.590	46.044
Empréstimos a instituições financeiras	2.563.590	--	2.563.590	--
Empréstimos a clientes	46.044	--	--	46.044
Passivo	4.581.778	--	4.581.778	--
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.764.797	--	2.764.797	--
Derivativos	2.764.797	--	2.764.797	--
Operações a termo	1.073.427	--	1.073.427	--
Swaps	1.024.936	--	1.024.936	--
Opções	525.576	--	525.576	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	140.858	--	140.858	--
Passivos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)	1.816.981	--	1.816.981	--
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	1.816.981	--	1.816.981	--
Ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo no balanço patrimonial				
Ativo	1.325.279.125	17.317.473	27.332.705	1.280.628.947
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.325.279.125	17.317.473	27.332.705	1.280.628.947
Empréstimos a instituições financeiras	421.061.249	--	--	421.061.249
Empréstimos a clientes	808.053.971	--	--	808.053.971
Títulos e valores mobiliários	47.422.379	17.317.473	27.332.705	2.772.201
Outros ativos financeiros	48.741.526	--	--	48.741.526
Passivo	1.753.194.787	--	--	1.753.194.787
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.753.194.787	--	--	1.753.194.787
Recursos de clientes	753.309.420	--	--	753.309.420
Recursos de instituições financeiras	654.686.121	--	--	654.686.121
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	227.928.983	--	--	227.928.983
Outros passivos financeiros	117.270.263	--	--	117.270.263



23– Gerenciamento de riscos

a) Risco de mercado e risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

O risco de mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, de câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.

O risco de taxa de juros na carteira bancária é conceituado como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Análise de sensibilidade

Método e objetivo da análise

O Banco realiza, trimestralmente, a análise de sensibilidade das exposições ao risco de taxas de juros de suas posições próprias, utilizando como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no resultado do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado.

Pressupostos e limitações do método

A aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado tem como pressuposto que os movimentos de alta ou de baixa nas taxas de juros ocorrem de forma idêntica, tanto para prazos curtos quanto para prazos mais longos. Como nem sempre os movimentos de mercado apresentam tal comportamento, este método pode apresentar pequenos desvios nos valores simulados.

Escopo, cenários de aplicação do método e implicações no resultado

O processo de análise de sensibilidade no Banco do Brasil é realizado considerando o seguinte escopo:

- (i) operações classificadas na carteira de negociação, composta basicamente por títulos públicos mensurados a valor justo e instrumentos financeiros derivativos, sendo que os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes dos possíveis movimentos nas taxas de juros praticadas no mercado geram impacto direto no resultado do Banco ou no seu patrimônio líquido; e
- (ii) operações classificadas na carteira bancária, na qual os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não afetam diretamente o resultado do Banco, tendo em vista que a referida carteira é composta, majoritariamente, por operações contratadas com a intenção de manutenção até os respectivos vencimentos – empréstimos a clientes, captações no varejo, e títulos públicos mensurados ao custo amortizado – e cujo registro contábil é realizado com base nas taxas contratadas.

Para realização da análise de sensibilidade são considerados os cenários:

Cenário I: Choque de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual), sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário II: Choque de +25% e -25%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário III: Choque de +50% e -50%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.



Resultados da análise de sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos para a carteira de negociação e para o conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária.

Análise de sensibilidade para a carteira de negociação

Fatores de risco / Exposição	30/09/2023			31/12/2022		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Taxa pré-fixada	(22.825)	(58.040)	(113.993)	(4)	(16)	(50)
Cupons de taxas de juros	(15.515)	(239)	(480)	(2.321)	(455)	(910)
Cupons de índices de preços	(181.430)	(245.755)	(466.474)	(418.639)	(604.520)	(1.134.951)
Cupons de moedas estrangeiras	(118.859)	(193.055)	(412.174)	(13.819)	(15.175)	(29.809)
Total	(338.629)	(497.089)	(993.121)	(434.783)	(620.166)	(1.165.720)

Análise de sensibilidade para a carteira de negociação e carteira bancária

Fatores de risco / Exposição	30/09/2023			31/12/2022		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Taxa pré-fixada	(12.004.688)	(30.632.370)	(58.350.280)	(8.159.424)	(25.235.622)	(47.994.780)
Cupons de taxas de juros	(9.694.598)	(20.118.886)	(42.806.331)	(6.412.350)	(22.980.508)	(49.931.838)
Cupons de índices de preços	(327.239)	(375.068)	(722.067)	(545.442)	(719.616)	(1.364.325)
Cupons de moedas estrangeiras	(2.571.756)	(842.886)	(1.741.357)	(2.909.671)	(679.352)	(1.385.770)
Total	(24.598.281)	(51.969.210)	(103.620.035)	(18.026.887)	(49.615.098)	(100.676.713)

Exposição cambial e exposição ao ouro

O Banco do Brasil adota política de gerenciar a exposição cambial de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Banco.

A exposição cambial líquida, para 30/09/2023, é ativa no valor de US\$ 908,1 milhões e para 31/12/2022, é ativa no valor de US\$ 947,4 milhões.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco em moedas estrangeiras e ouro

Moeda	Contas patrimoniais			
	30/09/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Dólar dos EUA	198.574.088	206.766.196	209.136.236	214.507.601
Euro	15.867.047	10.908.705	17.035.552	11.072.786
Libra Esterlina	315.855	335.597	192.082	206.134
Iene	3.054.238	2.985.631	4.079.189	4.734.647
Franco Suíço	14.059	10.669	4.233	118.601
Dólar Canadense	26.270	24.574	8.475	4.809
Ouro	31.167	--	30.220	--
Demais moedas	25.813.132	25.700.911	11.265.403	10.173.213
Total	243.695.856	246.732.283	241.751.390	240.817.791
Posição líquida – contas patrimoniais		(3.036.427)	933.599	

Moeda	Derivativos			
	30/09/2023		31/12/2022	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Dólar dos EUA	45.040.261	32.998.788	43.920.024	35.895.791
Euro	1.628.285	7.705.814	2.964.228	8.681.191
Libra Esterlina	226.548	66.460	293.126	181.670
Iene	173.849	71.796	877.933	456.249
Franco Suíço	--	--	--	--
Dólar Canadense	--	--	140.702	140.712
Demais moedas	1.357.652	--	1.169.369	--
Total	48.426.595	40.842.858	49.365.382	45.355.613
Posição líquida – derivativos	7.583.737		4.009.769	

Moeda	30/09/2023	31/12/2022
	Posição líquida	Posição líquida
Dólar dos EUA	3.849.365	2.652.868
Euro	(1.119.187)	245.803
Libra Esterlina	140.346	97.404
Iene	170.660	(233.774)
Franco Suíço	3.390	(114.368)
Dólar Canadense	1.696	3.656
Ouro	31.167	30.220
Demais moedas	1.469.873	2.261.559
Posição líquida total	4.547.310	4.943.368



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Resumo	30/09/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Totais – contas patrimoniais e derivativos	292.122.451	287.575.141	291.116.772	286.173.404
Posição líquida total	4.547.310		4.943.368	
Posição líquida total – em US\$¹	908.082		947.423	

1 - Cotação do dólar em 30/09/2023 – 1 US\$ = R\$ 5,0076. Cotação do dólar em 31/12/2022 – 1 US\$ = R\$ 5,2177.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Para fins de gestão de risco de liquidez, avaliamos o comportamento prospectivo de nossas carteiras de acordo com nossa composição de ativos e passivos.

Este risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os pagamentos e recebimentos.

Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez do BB segregava a liquidez em moeda nacional da liquidez em moedas estrangeiras. As visões gerenciais para gestão do risco de liquidez contribuem para a gestão adequada do risco nas jurisdições onde o Banco opera e nas moedas para as quais há exposição. Para tanto, são utilizados os seguintes instrumentos:

- projeções de liquidez: as projeções de liquidez em cenário base e de estresse permitem a avaliação prospectiva, em um horizonte temporal de 90 dias, do efeito do descasamento entre captações e aplicações, com objetivo de identificar situações que possam comprometer a liquidez do Banco. Adicionalmente cabe mencionar que a projeção de liquidez em cenário base é utilizada como indicador no Plano de Recuperação do Banco;
- teste de estresse: o teste de estresse é realizado mensalmente a partir da projeção de liquidez, em cenário base e de estresse, frente à reserva de liquidez, avaliando se o volume potencial de medidas de contingência de liquidez (MCL) atende às necessidades de liquidez, quando a projeção em qualquer cenário ficar abaixo da reserva de liquidez;
- indicador de Exigência Máxima de Liquidez Intradia - EMLI (apenas para liquidez em moeda nacional): a EMLI é a maior diferença, ocorrida durante um dia útil, entre o valor dos pagamentos e recebimentos em qualquer momento do dia; e
- limites de risco: utilizados para garantir a manutenção do nível de exposição ao risco de liquidez nos patamares desejados pelo Banco. Os indicadores utilizados no processo de gestão de risco de liquidez são:
 - Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR);
 - Indicador de Liquidez de Médio e Longo Prazo (NSFR);
 - Reserva de Liquidez;
 - Colchão de Liquidez;
 - Indicador de Disponibilidade de Recursos Livres (DRL); e
 - Indicador de Concentração de Captações.

O Banco do Brasil possui Plano de Contingência de Liquidez – PCL, que consiste em um conjunto de procedimentos, estratégias e responsabilidades para identificar, administrar e reportar estado de estresse de



liquidez do Banco do Brasil, de forma a assegurar a manutenção do fluxo de caixa e restaurar o nível de liquidez ao patamar desejado.

Os estados de estresse de liquidez são utilizados como parâmetro para acionamento do PCL e podem ocorrer quando a liquidez observada ficar abaixo da reserva de liquidez ou quando o indicador LCR ficar abaixo do limite estabelecido pela RAS (Risk Appetite Statement) vigente.

A estratégia para enfrentar o estado de estresse de liquidez consiste no acionamento das Medidas de Contingência de Liquidez (MCL), visando reestabelecer a Reserva de Liquidez ou o limite do indicador LCR.

Os instrumentos utilizados na gestão do risco de liquidez são reportados periodicamente ao Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital (CEGRC) e ao Comitê de Administração do Banco.

Análise do risco de liquidez

Os limites de risco de liquidez são utilizados para monitorar o nível de exposição ao risco de liquidez do Banco. O controle desses limites, que atuam de forma complementar na gestão do risco de liquidez de curto, médio e longo prazos do Banco, permitiu situação favorável da liquidez no período, sem necessidade de acionamento do plano de contingência de liquidez ou implementação de ações emergenciais no planejamento orçamentário que visem a adequação da liquidez estrutural.

Gerenciamento das captações

Ao longo de 2023 foram realizados aprimoramentos na captura e segregação das informações, que redundaram em ajustes na apresentação da tabela deste período em relação aos anos anteriores.

Os passivos passam a ser apresentados a partir das linhas de produtos, tornando o quadro mais intuitivo quanto à origem das fontes de recursos. Já a segregação em prazos foi alterada, levando-se em consideração a significância de valores e os critérios de distribuição e esgotamento de saldos no tempo, refletindo a metodologia interna, tornando a informação mais aderente à realidade observada para os instrumentos em questão.

A composição das captações representadas em saldos, a partir de uma ampla base de clientes, constitui elemento importante na gestão do risco de liquidez do Banco do Brasil.

As captações com maturidade definida que fazem parte da composição das fontes comerciais, representadas pelas emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e de Letras de Crédito Imobiliário (LCI), independentemente do período de carência de 90 dias, têm disponibilidade diária para o poupador. Nesse caso, foi observado o comportamento de se respeitar os prazos contratuais, procedimento análogo ao adotado para os Depósitos a Prazo.

Já as operações compromissadas lastreadas em títulos e captações efetuadas pela Tesouraria do Banco são realizadas para a gestão de curto prazo da liquidez, enquanto que, para a implementação de estratégias de mercado de capitais, as captações têm características de médio e longo prazos.

Por fim, não obstante para os produtos Depósitos à Vista, Depósitos Judiciais e Poupança observar-se permanência mais longa na composição de captações do BB, em função de atendimento aos critérios trazidos pelo IFRS 7, seus saldos foram alocados no primeiro vértice, conforme tabela a seguir.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Composição das captações

Passivo	30/09/2023						
	Até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Part %
Dep. Prazo	1.524.500	15.627.253	5.453.714	150.848.894	4.622	173.458.983	10,0%
LCA	5.756.254	41.509.589	37.006.774	89.547.419	--	173.820.036	10,0%
LCI	262.324	1.244.246	1.693.577	11.302.691	--	14.502.838	0,8%
Poupança	204.970.843	--	--	--	--	204.970.843	11,8%
Dep. Vista	78.022.094	--	--	--	--	78.022.094	4,5%
Dep. Judicial	233.236.514	--	--	--	--	233.236.514	13,5%
Captações de Tesouraria	36.445.249	4.768.090	1.113.675	2.547.288	14.770.413	59.644.715	3,4%
Dep. Prazo fixo	5.321.086	1.248.070	1.365.556	14.926.501	--	22.861.213	1,3%
Outras captações comerciais	14.306.291	78.635	--	--	--	14.384.926	0,8%
Captações Comerciais ME	6.097.338	29.176.018	4.074.828	20.353.218	118.381	59.819.783	3,5%
Compromissadas	639.732.387	38.854.512	7.489.604	11.720.370	--	697.796.873	40,3%
Total	1.225.674.880	132.506.413	58.197.728	301.246.381	14.893.416	1.732.518.818	100,0%

Passivo	31/12/2022						
	Até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Part %
Dep. Prazo	1.411.209	14.465.933	5.048.428	139.638.746	4.279	160.568.595	9,9%
LCA	7.045.501	50.806.629	45.295.303	109.603.650	--	212.751.083	13,1%
LCI	220.690	1.046.767	1.424.783	9.508.797	--	12.201.037	0,7%
Poupança	211.644.090	--	--	--	--	211.644.090	13,0%
Dep. Vista	107.014.231	--	--	--	--	107.014.231	6,6%
Dep. Judicial	213.485.758	--	--	--	--	213.485.758	13,1%
Captações de Tesouraria	18.751.753	87.766	363.702	5.106.552	8.711.375	33.021.148	2,0%
Dep. Prazo fixo	4.001.350	734.227	1.188.566	7.018.977	55.717	12.998.837	0,8%
Outras captações comerciais	17.508.274	71.010	39.730	199.921	851.570	18.670.505	1,1%
Captações Comerciais ME	4.871.164	12.656.552	6.137.530	18.355.387	38.105.584	80.126.217	4,9%
Compromissadas	510.600.241	28.779.683	10.750.885	14.322.789	--	564.453.598	34,7%
Total	1.096.554.261	108.648.567	70.248.927	303.754.819	47.728.525	1.626.935.099	100,0%

Instrumentos financeiros derivativos

O Banco do Brasil realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento de necessidades de nossos clientes e para tomada de posições intencionais. A estratégia de hedge está em consonância com a política de risco de mercado e de liquidez e com a política de utilização de instrumentos financeiros derivativos aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos e utiliza metodologias estatísticas e de simulação para mensurar os riscos de suas posições, por meio de modelos de Valor em Risco, de análise de sensibilidade e de teste de estresse.

As operações com derivativos financeiros, com destaque para aqueles sujeitos a chamadas de margem e ajustes diários, são consideradas na mensuração dos limites de riscos de liquidez adotados no Banco e na composição dos cenários utilizados nos testes de estresse de liquidez realizados mensalmente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Risco de crédito

Risco de crédito é definido como o risco de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito (decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador), à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima em 30/09/2023 e 31/12/2022.

	30/09/2023	31/12/2022
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.556.190.857	1.352.904.935
Empréstimos a instituições financeiras	563.659.480	423.228.428
Empréstimos a clientes	885.144.074	832.938.557
Títulos e valores mobiliários	56.470.400	47.996.424
Outros ativos financeiros	50.916.903	48.741.526
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	13.362.322	12.078.012
Instrumentos de dívida e patrimônio	9.654.511	10.439.943
Derivativos	3.707.811	1.638.069
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	376.518.537	369.770.754
Itens não registrados no balanço	212.178.433	201.933.644



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Empréstimos a clientes

As tabelas a seguir representam a exposição máxima dos ativos financeiros segregados por tipo de carteiras e pela classificação de risco de crédito.

	30/09/2023															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	513.781.576	110.504.053	681.407	624.967.036	50.407.625	2.316.757	1.068	52.725.450	32.917.414	128.741	--	33.046.155	597.106.615	112.949.551	682.475	710.738.641
Varejo PF	228.737.346	99.601.753	676.928	329.016.027	38.826.136	2.213.593	1.068	41.040.797	24.936.850	108.530	--	25.045.380	292.500.332	101.923.876	677.996	395.102.204
Produtor rural	285.044.230	10.902.300	4.479	295.951.009	11.581.489	103.164	--	11.684.653	7.980.564	20.211	--	8.000.775	304.606.283	11.025.675	4.479	315.636.437
Pessoas jurídicas	296.303.707	81.286.003	9.211.664	386.801.374	17.802.437	1.422.700	47.666	19.272.803	24.671.125	3.120.094	1.014.028	28.805.247	338.777.269	85.828.797	10.273.358	434.879.424
Atacado	226.543.380	61.485.682	9.024.284	297.053.346	7.567.208	371.717	44.791	7.983.716	15.981.531	2.305.661	604.226	18.891.418	250.092.119	64.163.060	9.673.301	323.928.480
Varejo MPE	69.749.808	19.799.858	187.380	89.737.046	10.234.190	1.050.947	2.875	11.288.012	8.687.824	814.360	409.802	9.911.986	88.671.822	21.665.165	600.057	110.937.044
Produtor rural	10.519	463	--	10.982	1.039	36	--	1.075	1.770	73	--	1.843	13.328	572	--	13.900
Total	810.085.283	191.790.056	9.893.071	1.011.768.410	68.210.062	3.739.457	48.734	71.998.253	57.588.539	3.248.835	1.014.028	61.851.402	935.883.884	198.778.348	10.955.833	1.145.618.065
%	80,07%	18,95%	0,98%	100,00%	94,74%	5,19%	0,07%	100,00%	93,11%	5,25%	1,64%	100,00%	81,69%	17,35%	0,96%	100,00%

	31/12/2022															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	481.271.236	101.487.603	819.914	583.578.753	47.359.614	8.575.693	2.246	55.937.553	31.634.811	221.103	1.002	31.856.916	560.265.661	110.284.399	823.162	671.373.222
Varejo PF	219.523.182	90.830.732	799.206	311.153.120	37.306.991	8.445.372	2.246	45.754.609	25.869.240	196.775	897	26.066.912	282.699.413	99.472.879	802.349	382.974.641
Produtor rural	261.748.054	10.656.871	20.708	272.425.633	10.052.623	130.321	--	10.182.944	5.765.571	24.328	105	5.790.004	277.566.248	10.811.520	20.813	288.398.581
Pessoas jurídicas	282.079.564	73.447.487	9.660.519	365.187.570	16.307.363	1.434.478	363.617	18.105.458	24.473.718	3.323.143	928.606	28.725.467	322.860.645	78.205.108	10.952.742	412.018.495
Atacado	220.185.077	52.530.154	9.582.243	282.297.474	9.044.568	441.194	360.771	9.846.533	17.564.671	2.611.301	504.999	20.680.971	246.794.316	55.582.649	10.448.013	312.824.978
Varejo MPE	61.884.789	20.916.614	78.276	82.879.679	7.259.207	993.186	2.846	8.255.239	6.901.837	711.769	423.607	8.037.213	76.045.833	22.621.569	504.729	99.172.131
Produtor rural	9.698	719	--	10.417	3.588	98	--	3.686	7.210	73	--	7.283	20.496	890	--	21.386
Total	763.350.800	174.935.090	10.480.433	948.766.323	63.666.977	10.010.171	365.863	74.043.011	56.108.529	3.544.246	929.608	60.582.383	883.126.306	188.489.507	11.775.904	1.083.391.717
%	80,46%	18,44%	1,10%	100,00%	85,99%	13,52%	0,49%	100,00%	92,62%	5,85%	1,53%	100,00%	81,51%	17,40%	1,09%	100,00%



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demais ativos financeiros

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Saldo em 30/09/2023	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Instrumentos de dívida				
Títulos públicos federais brasileiros	300.895.399	--	--	300.895.399
Títulos emitidos por empresas não financeiras	50.639.226	333.985	1.711.491	52.684.702
Títulos de governos estrangeiros	7.909.035	--	--	7.909.035
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.921.628	--	--	8.921.628
Fundos mútuos de investimento	4.683.867	--	--	4.683.867
Títulos emitidos por empresas financeiras	1.423.906	--	--	1.423.906
Total	374.473.061	333.985	1.711.491	376.518.537

Saldo em 31/12/2022	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Instrumentos de dívida				
Títulos públicos federais brasileiros	293.508.198	--	--	293.508.198
Títulos emitidos por empresas não financeiras	47.984.976	528.038	2.036.511	50.549.525
Títulos de governos estrangeiros	13.432.313	--	--	13.432.313
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.388.834	--	--	8.388.834
Fundos mútuos de investimento	3.870.703	--	--	3.870.703
Títulos emitidos por empresas financeiras	21.181	--	--	21.181
Total	367.206.205	528.038	2.036.511	369.770.754

Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

Saldo em 30/09/2023	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Instrumentos de dívida				
Títulos emitidos por empresas não financeiras	33.335.868	720.993	5.117.516	39.174.377
Títulos públicos federais brasileiros	6.820.714	--	--	6.820.714
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	2.525.350	--	--	2.525.350
Títulos de governos estrangeiros	10.794.036	--	--	10.794.036
Títulos emitidos por empresas financeiras	75.999	--	--	75.999
Subtotal	53.551.967	720.993	5.117.516	59.390.476
Perda esperada em títulos e valores mobiliários	(64.537)	(2.642)	(2.852.897)	(2.920.076)
Total	53.487.430	718.351	2.264.619	56.470.400



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Saldo em 31/12/2022	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Instrumentos de dívida				
Títulos emitidos por empresas não financeiras	27.223.118	869.063	2.147.479	30.239.660
Títulos públicos federais brasileiros	12.832.079	--	--	12.832.079
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	2.642.881	--	--	2.642.881
Títulos de governos estrangeiros	2.500.850	--	--	2.500.850
Títulos emitidos por empresas financeiras	20.930	--	--	20.930
Subtotal	45.219.858	869.063	2.147.479	48.236.400
Perda esperada em títulos e valores mobiliários	(78.918)	(1.920)	(159.138)	(239.976)
Total	45.140.940	867.143	1.988.341	47.996.424

Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do apetite e tolerância ao risco do Banco do Brasil e o estabelecimento de limites de risco e de concentração. São considerados também os limites de concentração impostos pelo Banco Central do Brasil.

O Banco possui sistemática de gerenciamento do risco de concentração da carteira de crédito. Além do acompanhamento dos indicadores de níveis de concentração de diferentes segmentos da carteira, apurados com base no Índice de Herfindahl-Hirshman, é avaliado o impacto da concentração na alocação de capital para o risco de crédito.

Empréstimos a clientes – Exposições por região geográfica

	30/09/2023	31/12/2022
Banco do Brasil		
Mercado interno	898.353.854	845.605.208
Sudeste	348.539.038	338.528.795
Sul	166.235.258	161.020.600
Centro-Oeste	182.633.573	168.130.285
Nordeste	135.019.035	120.350.530
Norte	65.926.950	57.574.998
Mercado externo	37.530.030	37.521.098
Total	935.883.884	883.126.306

As informações relativas às exposições por atividade econômica foram incluídas na Nota 13– Empréstimos a clientes.

d) Risco operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

Com o objetivo de melhorar a eficiência na gestão dos riscos não financeiros, o risco operacional é composto pelas seguintes categorias gerenciais: risco de terceiros, risco legal, risco de conformidade, risco de segurança, risco de



modelo, risco de conduta, risco cibernético e risco de TI. Esta composição permite a convergência de instrumentos de gestão como taxonomia e base de perdas, entre outros.

As categorias regulatórias do risco operacional (práticas inadequadas, práticas trabalhistas, fraudes e roubos externos, falhas de processos, interrupção das atividades, danos a ativos e pessoas, fraudes e roubos internos, falhas de sistemas e tecnologia) são constantemente acompanhados, monitorados e seus resultados reportados à Alta Administração do Banco.

Política Específica de Gerenciamento de Riscos e Capital

O Banco do Brasil define a política específica de gerenciamento de riscos e de capital, abrangendo direcionadores aplicáveis ao Risco Operacional, com objetivo de estabelecer as diretrizes relacionadas ao gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital e de divulgação das informações sobre esses temas para o Conglomerado Prudencial, resguardadas aquelas de natureza confidencial e proprietária. A definição da referida política observa a legislação e regulamentações aplicáveis e está baseada em melhores práticas de governança.

Em aderência aos requisitos da Resolução CMN nº 4.557/2017 a política permeia as atividades relacionadas ao gerenciamento do risco operacional, com objetivo de identificar, mensurar, avaliar, mitigar, controlar, monitorar, reportar e aprimorar o risco associado ao Conglomerado Prudencial e a cada instituição individualmente, bem como identificar e acompanhar os riscos associados às demais entidades controladas por seus integrantes ou das quais estes participem.

Ferramentas de Gestão e Monitoramento

O gerenciamento do risco operacional do BB busca manter abordagem estruturada para o funcionamento de todas as atividades necessárias para que o risco se mantenha em níveis adequados à rentabilidade esperada dos negócios. Isso requer que os processos sejam revisados e atualizados regularmente, o que significa aprimorar continuamente a gestão.

Em relação as ferramentas de gestão do risco operacional, destaca-se a ferramenta SIM – Solução Imediata de Reclamações que tem agilizado a solução das reclamações de clientes, uma vez que o procedimento de análise e contestação é realizado em ambiente único, com emissão automatizada de Termo de Compromisso preenchido, e crédito efetivado na conta do cliente imediatamente após o despacho para determinados valores.

Ademais, o acompanhamento sistemático dos eventos de perda operacional é realizado por intermédio da análise das informações constantes do Painel de Riscos, dentre elas o acompanhamento dos limites global e específicos e decisões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital – CEGRC. A partir do monitoramento dos limites estabelecidos, os gestores responsáveis pelo processo, produto ou serviço poderão ser acionados para esclarecer os motivos da extrapolação e propor ações de mitigação dos riscos.

O monitoramento das perdas operacionais, para produção dos devidos reportes, ocorre por intermédio da ferramenta Painel de Perdas Operacionais, o qual é acompanhado também pelas áreas gestoras de processos, sistemas, produtos ou serviços, com apuração mensal dos valores das perdas de acordo com o limite global de perdas operacionais e limites específicos de perdas operacionais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

24– Benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc – Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM – Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30/09/2023			31/12/2022		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de aposentadoria e pensão	86.353	122.548	208.901	87.342	123.024	210.366
Plano de Benefícios 1 – Previ	3.192	100.145	103.337	3.500	100.458	103.958
Plano Previ Futuro	72.853	4.028	76.881	73.413	3.680	77.093
Plano Informal	--	1.976	1.976	--	2.045	2.045
Outros Planos	10.308	16.399	26.707	10.429	16.841	27.270
Planos de assistência médica	88.021	106.611	194.632	89.007	107.329	196.336
Cassi	79.337	101.115	180.452	80.236	101.619	181.855
Outros Planos	8.684	5.496	14.180	8.771	5.710	14.481



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Planos de aposentadoria e pensão	1.443.288	1.342.291
Plano de Benefícios 1 – Previ ¹	458.632	443.056
Plano Previ Futuro	689.980	620.386
Plano Informal	92.496	97.473
Outros Planos	202.180	181.376
Planos de assistência médica	1.543.688	1.433.126
Cassi	1.364.842	1.282.885
Outros Planos	178.846	150.241
Total	2.986.976	2.775.417

1- Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 24.d). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Em 30/06/2023, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R\$ 1.097.561 mil para os próximos 6 meses e R\$ 2.051.864 mil para os próximos 12 meses.

Valores reconhecidos no resultado

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Planos de aposentadoria e pensão	1.457.700	1.211.249
Plano de Benefícios 1 – Previ	2.318.762	1.977.265
Plano Previ Futuro	(689.980)	(620.386)
Plano Informal	(83.111)	(78.168)
Outros Planos	(87.971)	(67.462)
Planos de assistência médica	(1.713.321)	(1.588.356)
Cassi	(1.548.228)	(1.446.652)
Outros Planos	(165.093)	(141.704)
Total	(255.621)	(377.107)

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 24.b.4.

a) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Avaliações atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30/06/2023 e 31/12/2022, exceto quando indicado de outra forma.

b.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	1º semestre/2023	Exercício/2022	1º semestre/2023	Exercício/2022	1º semestre/2023	Exercício/2022	1º semestre/2023	Exercício/2022
Saldo inicial	(140.726.703)	(152.404.722)	(752.171)	(846.025)	(8.808.892)	(9.212.441)	(8.352.609)	(8.975.214)
Custo de juros	(8.185.893)	(15.969.282)	(42.088)	(84.665)	(515.600)	(989.853)	(489.213)	(948.961)
Custo do serviço corrente	(21.673)	(68.644)	--	--	(40.724)	(79.866)	(1.625)	(4.578)
Custo do serviço passado	--	--	(12.050)	(19.492)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	8.069.291	15.311.473	64.554	140.986	436.861	884.995	418.957	865.173
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	(24.393.388)	12.404.472	(72.096)	57.025	(1.579.664)	588.273	(1.194.991)	710.971
Ajuste de experiência	(2.106.121)	(4.970.461)	5.446	(7.543)	(230.561)	(335.656)	49.155	(268.829)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	--	--	--	--	--	--	17.932
Alterações premissas financeiras	(22.287.267)	17.374.933	(77.542)	64.568	(1.349.103)	923.929	(1.244.146)	961.868
Saldo final	(165.258.366)	(140.726.703)	(813.851)	(752.171)	(10.508.019)	(8.808.892)	(9.619.481)	(8.352.609)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(165.258.366)	(140.726.703)	--	--	--	--	(8.031.781)	(7.476.638)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(813.851)	(752.171)	(10.508.019)	(8.808.892)	(1.587.700)	(875.971)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos ¹	
	1º semestre/2023	Exercício/2022	1º semestre/2023	Exercício/2022	1º semestre/2023	Exercício/2022	1º semestre/2023	Exercício/2022
Saldo inicial	197.539.033	192.870.833	--	--	--	--	7.476.638	7.590.710
Receita de juros	11.722.000	21.777.783	--	--	--	--	448.935	873.990
Contribuições recebidas	612.840	1.276.540	64.554	140.986	436.861	884.995	218.573	459.151
Participantes	306.420	638.270	--	--	--	--	84.280	173.101
Empregador	306.420	638.270	64.554	140.986	436.861	884.995	134.293	286.050
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(8.069.291)	(15.311.473)	(64.554)	(140.986)	(436.861)	(884.995)	(418.957)	(865.173)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	5.048.610	(3.074.650)	--	--	--	--	306.592	(582.040)
Saldo final	206.853.192	197.539.033	--	--	--	--	8.031.781	7.476.638

1- Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmias (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

b.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
1) Valor justo dos ativos do plano	206.853.192	197.539.033	--	--	--	--	8.031.781	7.476.638
2) Valor presente das obrigações atuariais	(165.258.366)	(140.726.703)	(813.851)	(752.171)	(10.508.019)	(8.808.892)	(9.619.481)	(8.352.609)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	41.594.826	56.812.330	(813.851)	(752.171)	(10.508.019)	(8.808.892)	(1.587.700)	(875.971)
4) Superávit/(déficit) – parcela patrocinadora	20.797.413	28.406.165	(813.851)	(752.171)	(10.508.019)	(8.808.892)	(1.277.752)	(910.551)
5) Valores reconhecidos no resultado ¹	561.545		(28.974)		(290.569)		(31.515)	
6) Valores recebidos dos fundos (Nota 24.d) ¹	458.632		--		--		--	
7) Benefícios pagos ¹	(306.419)		27.942		226.645		75.512	
8) Ativo/(Passivo) Atuarial Líquido Registrado (4+5+6+7) ²	21.511.171	28.406.165	(814.883)	(752.171)	(10.571.943)	(8.808.892)	(1.233.755)	(910.551)

1 - Movimentações ocorridas após o relatório de avaliação atuarial de Junho.

2 - Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Custo do serviço corrente	(16.693)	(27.632)	--	--	(62.060)	(60.531)	(1.324)	(1.807)
Custo dos juros	(6.194.586)	(5.939.373)	(61.689)	(62.806)	(784.832)	(732.714)	(406.847)	(391.140)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	8.530.041	7.944.270	--	--	--	--	327.936	316.999
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(21.422)	(15.362)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(701.336)	(653.407)	(174.461)	(134.802)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	1.632	1.584
(Despesa)/receita reconhecida na DRE	2.318.762	1.977.265	(83.111)	(78.168)	(1.548.228)	(1.446.652)	(253.064)	(209.166)

b.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(789.156)	(3.235.552)	(105.295)	(136.659)	(638.989)	(962.540)	(312.637)	(364.321)
Ajustes de avaliação patrimonial	(9.672.389)	4.664.911	(72.097)	57.026	(1.579.665)	588.273	(452.774)	94.999
Efeitos fiscais	4.599.946	(2.218.515)	32.444	(25.662)	710.849	(264.722)	205.527	(43.315)
Saldo final	(5.861.599)	(789.156)	(144.948)	(105.295)	(1.507.805)	(638.989)	(559.884)	(312.637)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration ¹	Pagamentos de benefícios esperados ²				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	7,92	16.462.924	15.698.886	15.496.412	319.286.743	366.944.965
Plano Informal (Previ)	5,25	134.551	119.405	107.273	955.098	1.316.327
Plano de Associados (Cassi)	8,84	1.006.357	993.301	976.987	26.961.955	29.938.600
Regulamento Geral (Economus)	7,89	672.265	697.598	694.108	13.974.683	16.038.654
Regulamento Complementar 1 (Economus)	9,89	3.543	3.682	3.874	138.922	150.021
Plus I e II (Economus)	10,83	41.893	43.191	44.890	2.296.501	2.426.475
Grupo B' (Economus)	6,95	24.991	23.832	23.507	363.480	435.810
Prevmias (Economus)	9,10	27.868	27.986	28.144	819.379	903.377
Multifuturo I (Fusesc)	8,28	8.813	8.476	8.459	195.445	221.193
Plano I (Fusesc)	6,71	54.796	51.876	50.664	731.532	888.868
Plano BEP (Prevbep)	8,22	7.815	7.779	7.729	169.753	193.076

1- Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

2- Valores considerados sem descontar a valor presente.

b.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 – Previ		Outros planos	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Renda fixa	125.435.776	115.877.631	7.201.500	6.582.918
Renda variável ¹	62.407.608	64.138.045	305.010	389.605
Investimentos imobiliários	11.625.149	10.765.877	229.292	221.068
Empréstimos e financiamentos	5.626.407	5.215.030	159.547	151.513
Outros	1.758.252	1.542.450	136.432	131.534
Total	206.853.192	197.539.033	8.031.781	7.476.638
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	8.625.778	6.894.112	33.983	43.050
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.344.546	1.264.250	34.568	31.239

1- No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 4.647.603 mil (R\$ 6.432.248 mil em 31/12/2022), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

b.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Taxa de inflação (a.a.)	3,60%	3,45%	3,64%	3,58%	3,60%	3,42%	3,60%	3,45%
Taxa real de desconto (a.a.)	7,16%	8,94%	6,95%	8,79%	7,24%	8,98%	7,14%	8,94%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	11,02%	12,70%	--	--	--	--	11,00%	12,69%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,67%	0,67%	--	--	--	--	0,91%	0,91%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-2012 / AT-83 / RP 2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A norma internacional IAS 19 e a interpretação IFRIC 14 detalham a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

b.9) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 30/06/2023.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(3.338.384)	3.470.421	2.715.395	(2.768.263)	8.749	(8.718)
Plano Informal (Previ)	(10.786)	11.100	23.817	(23.581)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(197.203)	205.265	138.959	(140.770)	721	(705)
Regulamento Geral (Economus)	(150.566)	156.252	125.129	(128.904)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.548)	1.611	(1.918)	1.965	--	--
Plus I e II (Economus)	(18.953)	19.941	21.692	(21.120)	--	--
Grupo B' (Economus)	(4.237)	4.380	5.157	(5.328)	--	--
Prevmais (Economus)	(8.417)	8.777	2.090	(2.067)	1.162	(1.144)
Multifuturo I (Fusesc)	(2.703)	2.888	1.104	(1.135)	621	(568)
Plano I (Fusesc)	(8.021)	8.282	9.979	(10.117)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.825)	1.899	1.207	(1.251)	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo atuarial		Passivo atuarial	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Plano 1 (Previ)	21.511.171	28.406.165	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(814.883)	(752.171)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(10.571.943)	(8.808.892)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(723.579)	(565.077)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	8.604	9.576	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(667.322)	(563.390)
Grupo B' (Economus)	--	--	(232.707)	(206.165)
Prevmals (Economus)	137.292	147.230	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	120.996	119.869	--	--
Plano I (Fusesc)	97.428	115.868	--	--
Plano BEP (Prevbep)	25.533	31.538	--	--
Total	21.901.024	28.830.246	(13.010.434)	(10.895.695)

d) Destinações do Superávit do Plano 1 – Previ

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Fundo de Utilização ¹		
Saldo inicial	11.315.371	10.795.343
Contribuição ao Plano 1	(458.632)	(443.056)
Atualização	730.490	854.617
Saldo final	11.587.229	11.206.904

1- Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).



25– Partes relacionadas

a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	3º Trimestre/2023	3º Trimestre/2022
Benefícios de curto prazo	38.405	38.957	14.382	15.010
Honorários e encargos sociais	21.911	22.167	7.893	7.144
Diretoria Executiva	21.626	22.106	7.749	7.118
Conselho de Administração	285	61	144	26
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	12.253	14.092	5.274	6.785
Outros ¹	4.241	2.698	1.215	1.081
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	3.266	52	1.209	--
Remuneração baseada em ações	8.595	7.523	--	--
Total	50.266	46.532	15.591	15.010

1 - Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 21.L).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei nº 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;

- disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;
- contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. No período de 01/01 a 30/09/2023, foram ressarcidos custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura no valor de R\$ 269.030 mil (R\$ 290.385 mil no período de 01/01 a 30/09/2022). No período de 01/01 a 30/09/2023, o banco foi ressarcido em R\$ 448.422 mil (R\$ 401.382 mil no período de 01/01 a 30/09/2022), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus;
- aluguis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.;
- contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em data center, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, *outsourcing* e monitoria de sistemas de segurança física e *outsourcing* de telefonia;
- valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito; e
- garantias recebidas e prestadas e outras coobrigações, dentre elas o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Para 2023, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 1.650.000 mil (de até R\$ 1.176.794 mil em 2022).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 12; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 18; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 24.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No período de 01/01 a 30/09/2023, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 83.684 mil (R\$ 80.767 mil no período de 01/01 a 30/09/2022).

c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	6.154.581	1.551.394



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Sumário das transações com partes relacionadas

Apresentamos as transações realizadas com as partes relacionadas, segregadas nas seguintes categorias:

- Controlador: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);
- Coligadas e controladas em conjunto: Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban;
- Pessoal-chave da administração: Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e
- Outras partes relacionadas: Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

	Controlador	Coligadas e joint ventures	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/09/2023
Ativos	1.880.546	14.470.271	5.280	5.519.380	21.875.477
Empréstimos a instituições financeiras	--	10.003.432	--	1.984.285	11.987.717
Ativos financeiros	--	3.558.225	--	719.611	4.277.836
Empréstimos a clientes ¹	--	896	5.280	2.511.835	2.518.011
Outros ativos ²	1.880.546	907.718	--	303.649	3.091.913
Passivos	5.531.186	17.052.681	23.444	57.372.112	79.979.423
Recursos de clientes	3.745.785	507.652	1.610	11.712.469	15.967.516
Recursos de instituições financeiras	163.308	60.027	--	44.371.427	44.594.762
Outros passivos ³	1.622.093	16.485.002	21.834	1.288.216	19.417.145
Garantias prestadas e outras coobrigações	291.171	5.001.539	--	32.179	5.324.889
Demonstração do Resultado Consolidado	01/01 a 30/09/2023				
Receitas de juros	4.008.875	1.400.731	529	312.078	5.722.213
Despesas de juros	(148.182)	(33.772)	(1.716)	(2.981.477)	(3.165.147)
Receitas de prestação de serviços	106.555	4.655.149	46	571.819	5.333.569
Outras receitas	25.850	631.225	--	14.302	671.377
Outras despesas	(768.394)	(574.170)	--	(425.390)	(1.767.954)
Demonstração do Resultado Consolidado	3º Trimestre/2023				
Receitas de juros	1.226.135	456.407	168	71.551	1.754.261
Despesas de juros	(49.684)	(11.123)	(614)	(881.498)	(942.919)
Receitas de prestação de serviços	41.230	1.647.695	7	196.089	1.885.021
Outras receitas	7.557	221.146	--	3.193	231.896
Outras despesas	(282.098)	(176.130)	--	(140.267)	(598.495)

1 - Os empréstimos a clientes possuem R\$ 45 mil de perdas esperadas. Houve reforço de provisão de R\$ 6 mil no período de 01/01 a 30/09/2023 (reversão de provisão de R\$ 7 mil no 3º Trimestre/2023).

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Referem-se, principalmente, a outros instrumentos financeiros e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "coligadas e joint ventures" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Controlador	Coligadas e joint ventures	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2022
Ativos	2.580.362	12.902.253	6.147	6.299.651	21.788.413
Empréstimos a instituições financeiras	--	8.410.124	--	2.901.626	11.311.750
Ativos financeiros	--	3.694.921	--	498.019	4.192.940
Empréstimos a clientes ¹	--	1.211	6.147	2.587.860	2.595.218
Outros ativos ²	2.580.362	795.997	--	312.146	3.688.505
Passivos	4.642.909	17.773.448	25.875	57.931.685	80.373.917
Recursos de clientes	2.747.266	570.117	1.741	11.074.351	14.393.475
Recursos de instituições financeiras	132.828	100.043	--	45.689.386	45.922.257
Outros passivos ³	1.762.815	17.103.288	24.134	1.167.948	20.058.185
Garantias recebidas	--	20	--	--	20
Garantias prestadas e outras coobrigações	344.592	5.004.909	--	33.985	5.383.486
Demonstração do Resultado Consolidado		01/01 a 30/09/2022			
Receitas de juros	4.272.403	799.023	615	395.734	5.467.775
Despesas de juros	(105.198)	(36.163)	(1.474)	(3.034.756)	(3.177.591)
Receitas de prestação de serviços	125.977	4.424.119	9	552.523	5.102.628
Outras receitas	102.704	624.192	--	10.979	737.875
Outras despesas	(724.549)	(1.023.780)	--	(656.942)	(2.405.271)
Demonstração do Resultado Consolidado		3º Trimestre/2022			
Receitas de juros	1.547.993	298.056	216	131.681	1.977.946
Despesas de juros	(42.447)	(13.517)	(660)	(1.076.101)	(1.132.725)
Receitas de prestação de serviços	40.933	1.666.208	5	187.082	1.894.228
Outras receitas	21.274	169.231	--	2.119	192.624
Outras despesas	(257.958)	(374.575)	--	(243.101)	(875.634)

1 - Os empréstimos a clientes possuem R\$ 39 mil de perdas esperadas. Houve reversão de provisão de R\$ 5 mil no período de 01/01 a 30/09/2022 (reversão de provisão de R\$ 12 mil no 3º Trimestre/2022).

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Referem-se, principalmente, a outros instrumentos financeiros e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "coligadas e joint ventures" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

26– Ativos e passivos circulantes e não circulantes

	30/09/2023		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Ativo			
Caixa e depósitos bancários	23.808.411	--	23.808.411
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	99.622.647	--	99.622.647
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	987.415.278	568.775.579	1.556.190.857
Empréstimos a instituições financeiras	554.322.702	9.336.778	563.659.480
Empréstimos a clientes	380.804.257	504.339.817	885.144.074
Títulos e valores mobiliários	31.052.402	25.417.998	56.470.400
Outros ativos financeiros	21.235.917	29.680.986	50.916.903
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	13.362.322	--	13.362.322
Instrumentos de dívida e patrimônio	9.654.511	--	9.654.511
Derivativos	3.707.811	--	3.707.811
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	38.832.359	337.686.178	376.518.537
Ativos não circulantes mantidos para venda	150.799	--	150.799
Investimentos em coligadas e joint ventures	--	21.611.332	21.611.332
Ativo imobilizado	--	14.084.574	14.084.574
De uso	--	9.930.623	9.930.623
De direito de uso	--	4.153.951	4.153.951
Ativos intangíveis	--	10.671.440	10.671.440
Ativos fiscais	9.811.008	58.781.385	68.592.393
Correntes	9.811.008	--	9.811.008
Diferidos	--	58.781.385	58.781.385
Outros ativos	17.379.342	24.290.735	41.670.077
Total do ativo	1.190.382.166	1.035.901.223	2.226.283.389
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.578.299.819	383.726.819	1.962.026.638
Recursos de clientes	610.524.735	163.329.271	773.854.006
Recursos de instituições financeiras	748.420.817	37.407.136	785.827.953
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	124.855.244	155.865.308	280.720.552
Outros passivos financeiros	94.499.023	27.125.104	121.624.127
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.165.790	--	4.165.790
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	7.848.654	10.856.833	18.705.487
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	2.788.115	188.702	2.976.817
Passivos fiscais	4.432.257	12.296.424	16.728.681
Correntes	4.432.257	--	4.432.257
Diferidos	--	12.296.424	12.296.424
Outros passivos	37.163.582	13.820.171	50.983.753
Patrimônio líquido	--	170.696.223	170.696.223
Total do passivo e patrimônio líquido	1.634.698.217	591.585.172	2.226.283.389



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/12/2022		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Ativo			
Caixa e depósitos bancários	18.310.546	--	18.310.546
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	95.119.085	--	95.119.085
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	825.013.347	527.891.588	1.352.904.935
Empréstimos a instituições financeiras	415.659.872	7.568.556	423.228.428
Empréstimos a clientes	372.512.511	460.426.046	832.938.557
Títulos e valores mobiliários	18.833.235	29.163.189	47.996.424
Outros ativos financeiros	18.007.729	30.733.797	48.741.526
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	12.078.012	--	12.078.012
Instrumentos de dívida e patrimônio	10.439.943	--	10.439.943
Derivativos	1.638.069	--	1.638.069
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	44.800.309	324.970.445	369.770.754
Ativos não circulantes mantidos para venda	203.473	--	203.473
Investimentos em coligadas e joint ventures	--	20.214.061	20.214.061
Ativo imobilizado	--	13.200.128	13.200.128
De uso	--	9.194.568	9.194.568
De direito de uso	--	4.005.560	4.005.560
Ativos intangíveis	--	11.030.985	11.030.985
Ativos fiscais	9.914.030	57.327.950	67.241.980
Correntes	9.914.030	--	9.914.030
Diferidos	--	57.327.950	57.327.950
Outros ativos	17.768.738	30.325.909	48.094.647
Total do ativo	1.023.207.540	984.961.066	2.008.168.606
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.394.795.485	358.406.510	1.753.201.995
Recursos de clientes	593.072.021	160.191.026	753.263.047
Recursos de instituições financeiras	616.608.090	36.314.631	652.922.721
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	72.864.685	156.881.279	229.745.964
Outros passivos financeiros	112.250.689	5.019.574	117.270.263
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.764.797	--	2.764.797
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	6.363.934	12.008.771	18.372.705
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	3.146.078	438.800	3.584.878
Passivos fiscais	4.625.471	13.566.618	18.192.089
Correntes	4.625.471	--	4.625.471
Diferidos	--	13.566.618	13.566.618
Outros passivos	45.591.895	2.942.495	48.534.390
Patrimônio líquido	--	163.517.752	163.517.752
Total do passivo e patrimônio líquido	1.457.287.660	550.880.946	2.008.168.606



27– Outras informações

a) Emissão de social bond pelo Banco do Brasil

Em 11/01/2022, o Banco do Brasil S.A. informou em Comunicado ao Mercado que, por meio de sua Agência de Grand Cayman, precificou, em 06/01/2022, captação internacional sustentável de dívida sênior, do tipo social bond, no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em 11/01/2029 e cupom de 4,875% a.a. A liquidação financeira da operação ocorreu em 11/01/2022. Este foi o primeiro social bond emitido pelo Banco do Brasil.

A emissão aconteceu no escopo do Framework de Finanças Sustentáveis do Banco que está alinhado com padrões e taxonomias internacionais, como os Social Bond Principles 2021 da International Capital Market Association (ICMA), e as melhores práticas mundiais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

b) Conflitos no leste europeu e oriente médio

O Banco do Brasil e suas subsidiárias, no Brasil e no exterior, não possuem exposição direta aos conflitos haja vista as regiões não serem áreas de atuação e não haver operações relevantes com os governos e empresas oriundas dos países envolvidos. Inevitavelmente, o impacto das guerras na economia mundial traz efeitos sistêmicos à indústria financeira no Brasil, que por hora não ensejam reflexos em nossos Demonstrativos Contábeis. O Banco continua monitorando atentamente o desenrolar dos fatos, com vistas a mitigar potenciais impactos financeiros sobre suas operações.

c) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas

Em 16/11/2022, a Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

O Banco está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01/01/2025.

28– Eventos subsequentes

a) Oferta de recompra de bônus perpétuos.

O Banco iniciou, em 04/10/2023, oferta de recompra de bônus perpétuos emitidos em 2014, por meio de sua agência de Grand Cayman, remunerados à taxa de 9% a.a. (“Notas”), limitada ao montante de US\$ 1 bilhão.

O prazo da oferta de recompra encerrou-se em 02/11/2023 às 17h (horário de NY) e resultou na recompra de um volume de principal de US\$ 748,6 milhões, os quais representam uma redução em aproximadamente 32 pontos base do capital complementar de nível I, permanecendo em patamar superior ao nível regulatório.

O saldo principal remanescente do bônus perpétuo será de US\$ 1,371 bilhão após a liquidação do valor recomprado.

A operação de recompra foi realizada com recursos provenientes do caixa e não traz impactos relevantes nos níveis de liquidez do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

29– Conciliação do patrimônio líquido e do resultado

	Referência	30/09/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido atribuível ao controlador em BRGAAP		166.187.232	160.571.076
Ajustes de IFRS		(500.108)	(1.322.326)
Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros	(a)	(780.478)	(743.174)
Combinações de negócios e reorganizações societárias	(b)	1.482.069	1.571.298
Perdas esperadas em instrumentos financeiros	(c)	(779.104)	(2.967.816)
Outros ajustes		(297.249)	195.226
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes IFRS	(d)	(125.346)	622.140
Patrimônio líquido atribuível ao controlador em IFRS		165.687.124	159.248.750
Participações de acionistas não controladores		5.009.099	4.269.002
Patrimônio líquido apurado em conformidade com as IFRS		170.696.223	163.517.752

	Referência	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Resultado atribuível ao controlador em BRGAAP		24.957.020	22.511.691
Ajustes de IFRS		(1.867.856)	(2.105.154)
Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros	(a)	(37.304)	(157.723)
Combinações de negócios e reorganizações societárias	(b)	(89.229)	(1.179)
Perdas esperadas em instrumentos financeiros	(c)	2.188.712	(1.239.786)
Outros ajustes ¹		(3.182.549)	(1.343.861)
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes IFRS	(d)	(747.486)	637.395
Resultado atribuível ao controlador em IFRS		23.089.164	20.406.537
Participações de acionistas não controladores		2.135.979	1.564.963
Resultado apurado em conformidade com as IFRS		25.225.143	21.971.500

1 - Refere-se principalmente aos ajustes de hiperinflação na Argentina, conforme IAS 29.

a) Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros

Segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, as tarifas cobradas e comissões pagas pela originação de empréstimos a clientes são reconhecidos no resultado no ato do recebimento e pagamento.

De acordo com as IFRS, em consonância com a IFRS 9, as tarifas e comissões que integram o cálculo da taxa efetiva de juros, diretamente atribuíveis aos instrumentos financeiros classificados ao custo amortizado, devem ser amortizadas ao longo da vida esperada dos contratos.

Os ajustes apresentados nestas demonstrações contábeis consolidadas refletem o diferimento linear dessas receitas e despesas em função do prazo apurado para cada instrumento sujeito ao método da taxa efetiva de juros.

b) Combinações de negócios e reorganizações societárias

Segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, o montante do ágio ou deságio resultante da aquisição de controle de uma companhia decorre da diferença entre o valor da contraprestação



paga e o valor patrimonial das ações, o qual é amortizado, caso ele seja baseado em expectativa de rentabilidade futura.

Em conformidade com a IFRS 3, o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor da contraprestação e o montante líquido proporcional adquirido do valor justo dos ativos e passivos da adquirida. O montante registrado como ágio não sofre amortização, todavia é avaliado no mínimo anualmente para fins de determinar se ele está em imparidade.

Os ajustes classificados como “Combinações de Negócios” referem-se à reversão da amortização de ágio efetuada segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, a amortização da parcela de valor justo dos ativos e passivos adquiridos/assumidos, a amortização dos ativos intangíveis de vida útil definida identificados na aquisição da participação societária e o deságio apurado na aquisição de participação societária, efetuados em conformidade com a IFRS 3.

c) Perdas esperadas com empréstimos a clientes, garantias prestadas, compromissos por empréstimos e demais ativos financeiros ao custo amortizado

Segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, os empréstimos a clientes devem ser classificados em ordem crescente de níveis de risco, que variam do risco AA ao risco H. A classificação da operação no nível de risco correspondente é de responsabilidade da instituição detentora do crédito e deve ser efetuada com base em critérios consistentes e verificáveis, amparada por informações internas e externas.

Os principais critérios observados pelas instituições financeiras quando da classificação dos empréstimos a clientes em níveis de risco são relacionados a:

- (i) situação econômico-financeira do devedor;
- (ii) grau de endividamento;
- (iii) capacidade de geração de resultados;
- (iv) fluxo de caixa;
- (v) pontualidade e atrasos nos pagamentos;
- (vi) limite de crédito;
- (vii) natureza e finalidade da transação; características das garantias, particularmente quanto à suficiência e liquidez; e
- (viii) valor da operação.

A classificação dos empréstimos a clientes em níveis de risco é revista mensalmente, em função de atraso verificado no pagamento de parcela de principal ou de encargos.

A provisão para fazer face às perdas em empréstimos a clientes, conforme as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, deve ser constituída mensalmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação de percentuais mínimos, os quais variam de 0% (zero por cento) para as operações de nível AA a 100% para as operações classificadas no nível H. Apesar de o modelo utilizado determinar um percentual mínimo de provisão para cada nível de risco, uma entidade pode, ao seu próprio critério, determinar um adicional de provisão.

Esta prática de provisionamento de perdas associada ao risco de crédito é baseada em um modelo de perdas esperadas, com a utilização de limites regulatórios, conforme Resolução CMN nº 2.682/1999.

Embora tanto as práticas contábeis internacionais e as brasileiras utilizem o conceito de perda esperada, o modelo internacional apresenta diferenças em relação a norma brasileira. O modelo adotado pelo banco, baseado na IFRS 9, considera a inadimplência e a alteração significativa do nível de risco de crédito, com a revisão periódica do enquadramento desses ativos, mediante a projeção de cenários econômicos. O banco avalia suas operações em três estágios: Estágio 1 – Operações em normalidade, Estágio 2 – Operações com aumento significativo de risco, e



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Estágio 3 – Operações em descumprimento. As operações podem migrar entre os estágios de acordo com a melhora ou o agravamento do risco de crédito da operação.

Ainda de acordo com a IFRS 9, o banco reconhece provisão para perdas esperadas com títulos e valores mobiliários ao custo amortizado, empréstimos a instituições financeiras, aplicações em operações compromissadas, bem como para as exposições off-balance, como compromissos de empréstimos e garantias prestadas, com base em modelos internos (a provisão para perdas com garantias prestadas, segundo as práticas aplicáveis à instituições financeiras no Brasil, segue normas específicas, com a utilização de limites regulatórios definidos pelo Banco Central do Brasil, assim como a provisão para perdas com empréstimos a clientes).

d) Imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes de IFRS

Esse ajuste decorre da aplicação das alíquotas de imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes de conversão das demonstrações contábeis consolidadas elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil para as demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com as IFRS.



Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de setembro de 2023 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 06 de novembro de 2023.

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos
no exercício das atribuições de Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Negócios Governo e
Sustentabilidade Empresarial

Luiz Gustavo Braz Lage
Vice-Presidência de Agronegócios e
Agricultura Familiar

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e
Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e
Tecnologia



Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os trabalhos realizados, concordamos com as opiniões/conclusões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 06 de novembro de 2023.

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos
no exercício das atribuições de Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Negócios Governo e
Sustentabilidade Empresarial

Luiz Gustavo Braz Lage
Vice-Presidência de Agronegócios e
Agricultura Familiar

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e
Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e
Tecnologia



Membros da administração

PRESIDENTE

Tarciana Paula Gomes Medeiros

VICE-PRESIDENTES

Ana Cristina Rosa Garcia
Carla Nesi
Felipe Guimarães Geissler Prince
Francisco Augusto Lassalvia
José Ricardo Sasseron
Luiz Gustavo Braz Lage
Marco Geovanne Tobias da Silva
Marisa Reghini Ferreira Mattos

DIRETORES

Alan Carlos Guedes de Oliveira
Alberto Martinhago Vieira
Antonio Carlos Wagner Chiarello
Eduardo Cesar Pasa
Euler Antonio Luz Mathias
Gustavo Garcia Lellis
Jayme Pinto Junior
João Francisco Fruet Júnior
João Vagnes de Moura Silva
Julio César Vezzano
Kamillo Tononi Oliveira Silva
Larissa da Silva Novais Vieira
Luciano Matarazzo Regno
Lucinéia Possar
Mariana Pires Dias
Neudson Peres de Freitas
Paula Sayão Carvalho Araujo
Pedro Bramont
Rafael Machado Giovanella
Rodrigo Costa Vasconcelos
Rodrigo Mulinari
Rosiane Barbosa Laviola
Thiago Affonso Borsari

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Dario Carnevalli Durigan
Elisa Vieira Leonel
Kelly Tatiane Martins Quirino
Marcelo Gasparino da Silva
Paulo Roberto Simão Bijos
Robert Juenemann
Tarciana Paula Gomes Medeiros

CONSELHO FISCAL

Bernard Appy
Fernando Florêncio Campos
Gileno Gurjão Barreto
Renato da Motta Andrade Neto
Tatiana Rosito

COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade
Egídio Otmar Ames
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias
Walter Eustáquio Ribeiro

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Pedro Henrique Duarte Oliveira
Contador CRC-DF 023407/O-3
CPF 955.476.143-00